



Esportes

Clássicos

CAMPINENSE X BOTAFOGO
Momentos de emoção do futebol paraibano entre dois maiores. **PÁGINA 21**

FLAMENGO X VASCO
Clássico em que o líder Vasco tenta vencer o Mengo, tabu desde 2012. **PÁGINA 24**

BARCELONA X REAL MADRID
Confronto entre gigantes expressa a reviravolta do futebol espanhol. **PÁGINA 23**

Diversidade

Opções para o turismo da fé

Vários municípios paraibanos integram a rota do turismo religioso do Nordeste. São lugares inspiradores. **PÁGINA 11**



FOTO: Teresa Duarte

Em Boqueirão, a Gruta de Lourdes é um dos lugares mais procurados

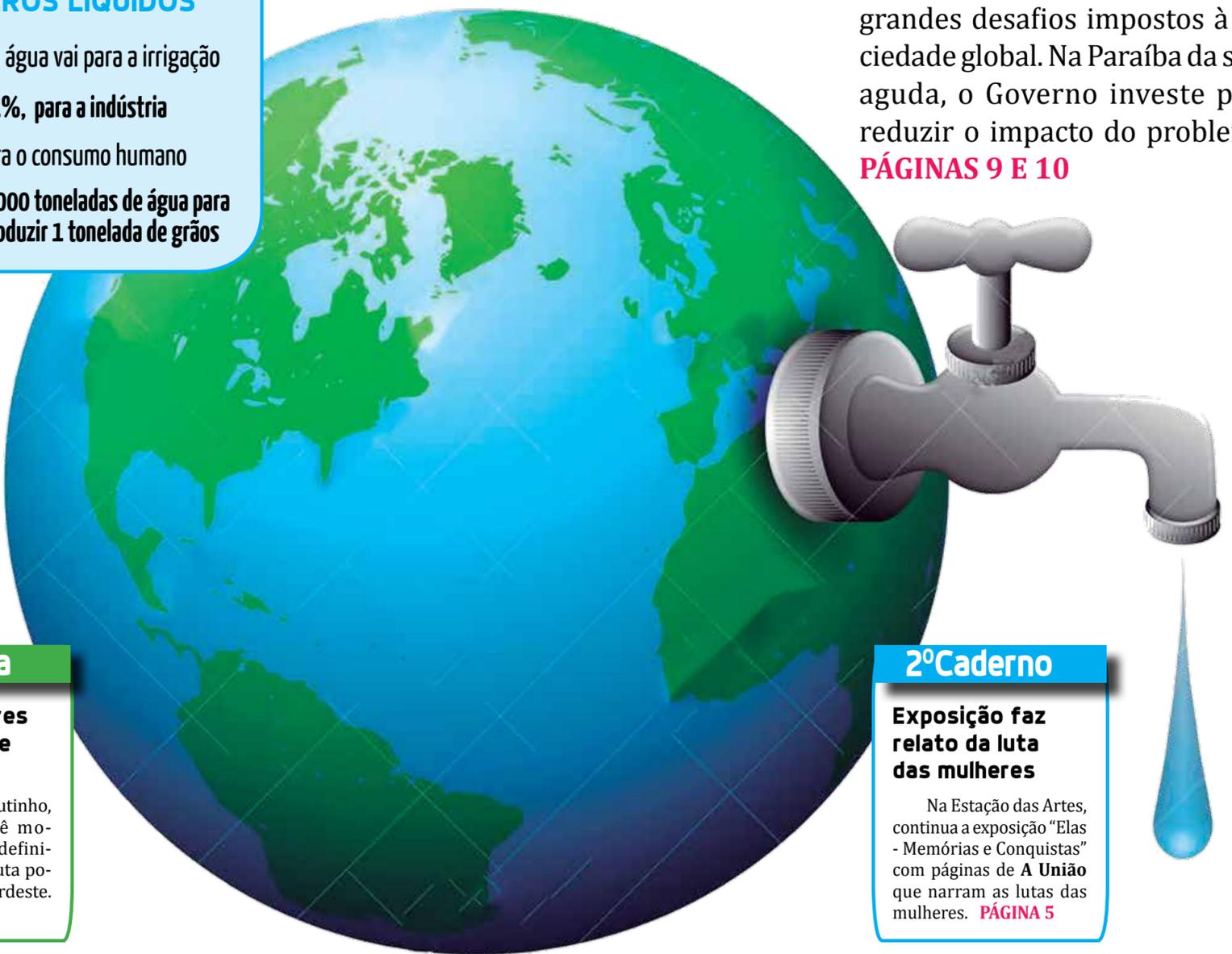
DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Estresse hídrico

NÚMEROS LÍQUIDOS

- ✓ 73% da água vai para a irrigação
- ✓ 21%, para a indústria
- ✓ 6%, para o consumo humano
- ✓ 1.000 toneladas de água para produzir 1 tonelada de grãos

A gestão da água é um dos grandes desafios impostos à sociedade global. Na Paraíba da seca aguda, o Governo investe para reduzir o impacto do problema. **PÁGINAS 9 E 10**



Política

Governadores do Nordeste vão a Dilma

Ricardo Coutinho, da Paraíba, vê momento para a definição de uma pauta positiva para o Nordeste. **PÁGINA 17**

2º Caderno

Exposição faz relato da luta das mulheres

Na Estação das Artes, continua a exposição "Elas - Memórias e Conquistas" com páginas de **A União** que narram as lutas das mulheres. **PÁGINA 5**

FOTO: Reprodução



Os pioneiros da aviação redefiniram o ritmo da vida

Almanaque

Aventuras nos primórdios da aviação no Brasil

No início da aviação no Brasil e na Paraíba, pioneiros enfrentaram desafios e viveram episódios inscritos na história dos transportes para sempre. **PÁGINA 25**

FOTO: Ortilo Antônio



Luís Brilhante, do Conselho Tutelar, busca os desaparecidos

Paraíba

Internet agrava casos de pessoas desaparecidas

Promessas enganosas de empregos via Internet são uma das principais causas de desaparecimento das pessoas, além de maus-tratos que atingem os jovens. **PÁGINAS 13 E 14**

clima e tempo

Fonte: INMET

| LITORAL | CARIPI-AGRESTE | SERTÃO |
|---|---|---|
| Nublado com chuvas ocasionais 31° Máx. 24° Mín. | Sol e poucas nuvens 30° Máx. 18° Mín. | Sol e poucas nuvens 32° Máx. 20° Mín. |

Informações úteis para a semana:

Moeda

| | | |
|---------------|--------------------|-------------------|
| DÓLAR | R\$ 3,227 (compra) | R\$ 3,230 (venda) |
| DÓLAR TURISMO | R\$ 3,200 (compra) | R\$ 3,400 (venda) |
| EURO | R\$ 3,492 (compra) | R\$ 3,496 (venda) |

- Telefonia móvel terá mais um número na PB. UNInforme, Página 2
- Fininho fala em entrevista sobre trajetória esportiva. Página 4
- Hildeberto Barbosa Filho e o cuidado com as palavras. Página 7
- Governo define agenda contra a tuberculose no Estado. Página 15

Fonte: Marinha do Brasil

| Marés | Hora | Altura |
|-------|-------|--------|
| ALTA | 05h39 | 2.7m |
| baixa | 11h43 | 0.0m |
| ALTA | 18h00 | 2.7m |

Editorial

Uma agenda positiva

A imagem do PT, não há dúvidas, está arranhada desde os sucessivos escândalos envolvendo membros da alta cúpula do partido no esquema de corrupção da Petrobras. A desconfiança de parte da população com o partido, na verdade, vinha ocorrendo desde 2005, quando estourou o escândalo da compra de votos de parlamentares, pelo governo, para que aqueles aprovassem matérias de interesse do Planalto. No chamado Mensalão, duas personalidades de ponta, o ex-ministro da Casa Civil do Governo Lula, José Dirceu, e o ex-deputado federal José Genoíno, foram presos e se tornaram “ficha suja”. Foi um baque e tanto para uma legenda que chegou ao poder justamente por fazer um combate sistemático à corrupção, e por oferecer outra opção administrativa para o Brasil, com foco na transparência e na redução das desigualdades sociais.

Ninguém é suficientemente ingênuo para acreditar que os grandes esquemas de corrupção, com desvio de verbas públicas, pagamento de propina e lavagem de dinheiro começaram no governo petista. O fato de que os escândalos envolvendo os governos petistas – tanto na gestão Lula quanto na da presidente Dilma Housseff – tenham ganhado proporções maiores não blindam gestões anteriores. Por sorte do partido ou má apuração das denúncias, o quesito corrupção não teve tanta visibilidade no governo do PSDB quanto vem obtendo nas gestões petistas. O que não significa que não teriam ocorrido fatos similares quando o país estava sob a égide tucana.

A queda da avaliação do governo pela população, como mensurou o Data Folha, mostra que as denúncias de cor-

rupção na Petrobras, envolvendo membros do partido e aliados, contribuíram diretamente para a pior avaliação do Governo Dilma desde a sua primeira gestão: apenas 13% dos entrevistados consideraram o governo como “bom” ou “ótimo”, contra 62% que o avaliaram como “ruim” ou “péssimo”. A citação do seu tesoureiro, João Vaccari Neto, nas investigações da Operação Lava Jato, da Polícia Federal, certamente fizeram despencar a boa avaliação do governo e, por tabela, do próprio partido. Por um motivo simples: um tesoureiro é uma função de extrema confiança dos integrantes da cúpula, logo, o seu suposto envolvimento no crime – é acusado de receber R\$ 200 milhões do Petrolão – é uma nova nódoa no tecido ideológico do partido.

Para fazer frente à crise, o Palácio do Planalto enxergou que precisava agir para sair do olho do furacão. E tomou a decisão mais acertada nesse momento: pôr em prática uma estratégia que, de fato, crie uma agenda positiva no país, com a entrega de obras, liberação de recursos para projetos estruturantes e visita de ministros aos Estados – em dois meses, estiveram, por exemplo, na Paraíba Idele Salvatti, da pasta de Direitos Humanos, Gilberto Kassab, de Cidades, e o então ministro da Educação, Cid Gomes, demitido na semana passada. Se o momento é delicado, cabe a presidente manter a governança e tomar decisões para azeitar a máquina desenvolvimentista, até porque o país não pode parar por causa dos desvios de conduta de alguns. A presidente também quer ampliar a interlocução política. E tanto é assim que já marcou para a próxima quarta-feira uma reunião com os nove governadores do Nordeste.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Mágicas manhãs

“Eu era uma criança, não entendia nada, mas me apaixonei por Branca de Neve, pela aura de meiguice da sua frágil e suave aparência”

Os cartoons, animações cinematográficas de curta duração exibidas como complemento nas antigas matinais de domingo, não são as únicas referências do gênero que preservam daqueles inesquecíveis tempos. Também perduram na minha saudade os desenhos em longa-metragem a que assisti quando garoto nos cines Rex e Plaza. São vários os títulos que sempre revejo com atenção (agora em DVD e outros formatos), mas dois, em especial, mexem com a memória da minha infância como se fosse ontem: “Branca de Neve e os Sete Anões” e “Peter Pan”.

“Branca de Neve...” foi o primeiro longa-metragem de animação produzido nos Estados Unidos, mais precisamente nos estúdios do lendário Walt Disney. Lançado em 1937, já nasceu clássico, merecendo da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood, em 1939, inusitada premiação: um Oscar honorário em tamanho normal, concedido ao criador do desenho, e sete estatuetas mirins, destinadas às criaturinhas por ele animadas (o filme é baseado em conto de fada que os irmãos Grimm converteram da tradição oral alemã).

A produção de “Peter Pan” é de 1953, também dos estúdios Disney – na verdade, a décima-quarta do gênero animação ali explorado. Baseia-se em peça teatral do escocês James Matthew Barrie, adaptada ao longo dos anos para outras versões cinematográficas e também literárias. O título original da peça é “Peter and Wendy” (os heróis infantis que, em companhia de divertidos coadjuvantes, protagonizam es-

petaculares aventuras na Terra do Nunca).

Sim, mas por que “Branca de Neve e os Sete Anões” e “Peter Pan” alvoroçam tanto as minhas lembranças de menino? Por que também não “Pinóquio”, “A Bela Adormecida”, “Bambi”, “A Dama e o Vagabundo” e outros títulos marcantes entre os históricos longas-metragens de animação? (estou me referindo apenas a produções das décadas de 1930, 40 e 50). Bem, eu era uma criança, não entendia nada, mas acho que, no primeiro caso, me apaixonei por Branca de Neve, pela aura de meiguice da sua frágil e suave aparência. Curiosamente, sentia um pavor enorme da rainha má e da bruxa astuciosa da floresta, choque de sentimentos que talvez explicasse a atração que o filme exercia (e ainda exerce) sobre mim.

No segundo caso, não foi paixão (embora adorasse a indiazinha Raio de Sol, da tribo pele-vermelha) nem pavor (apesar do sinistro Capitão Gancho). O que me encantava era a propriedade de voar que tinha Peter Pan e o poder que a fada Sininho possuía para, mesmo a contragosto, fazer Wendy e seus irmãozinhos se moverem igualmente no ar. Que garoto, como eu, não simulava voar para a Terra do Nunca quando retornava do cinema para casa? E quem jamais esquece aquela imagem do navio voador deslizando pelo ar, sobreposto a uma lua monumental em contraluz? Pura magia, que mereceria arrebatadora citação em “ET, o Extraterrestre” (1982), de Steven Spielberg. Como eram mágicas as sessões matinais de cinema!

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

Beba com moderação



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

O FATOR PMDB NA EQUAÇÃO

FOTO: Reprodução/Internet

Aliado de primeira hora do governo da presidente Dilma Housseff – ocupa a vice-presidência com Michel Temer –, o PMDB sai ganhando, e muito, com a crise que atinge o PT e respinga no Palácio do Planalto. Primeiro, porque se fortalece como legenda que,



apesar de integrar a base, tem motins espontâneos e corriqueiros patrocinados por seus membros, o que passa a impressão de que tem certa independência e não comunga com os desmandos relacionados à corrupção. Segundo, porque como ganha força, junto ao governo, para opinar e barganhar mais participação no poder, sabendo que o PT, devido ao momento, não quer nenhum enfrentamento mais direto contra a maior bancada do Congresso Nacional. Prova disso é que o senador Renan Calheiros e o deputado federal Eduardo Cunha (foto), presidentes do Senado e da Câmara Federal, respectivamente, foram contundentes em sugerir que o governo reduza o número de ministérios e diminua mais seus gastos internos. Seria carregar demais nas tintas afirmar que o PT é, atualmente, refém do PMDB. Mas uma coisa é certa: é absolutamente dependente deste para manter a governabilidade.

CARTA DA PARAÍBA I

Na próxima quarta-feira, em Brasília, a presidente Dilma Housseff (PT) vai receber do governador Ricardo Coutinho (PSB) a “Carta da Paraíba”, documento elaborado pelos nove governadores do Nordeste, em dezembro do ano passado, documento de 15 pontos que trata de uma agenda comum entre os Estados. A presidente pediu que Coutinho reforçasse a convocação com os outros governadores.

CARTA DA PARAÍBA II

No momento em que se vê no meio de uma crise política, a presidente tem se esmerado em fazer mais interlocução com os agentes políticos, de forma a fomentar uma agenda positiva para o país, no que diz respeito à liberação de recursos para obras nos Estados. No documento, conta o pedido de criação de uma linha de crédito do Proinveste em 2015 para novos investimentos em infraestrutura.

MAIS UM DÍGITO

A partir de 31 de maio, a Paraíba e mais os Estados do Ceará, Pernambuco, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Norte terão de acrescentar mais um dígito nas ligações de telefone móvel. A medida, de acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), é para elevar o número de linhas disponíveis no país. Com isso, cada área de DDD terá sua capacidade aumentada de 38 milhões para 90 milhões de linhas.

ACABOU A FARRA

O Sindicato das Instituições Particulares de Ensino Superior de Pernambuco (Siespe) até tentou derrubar, via Justiça, as alterações que o governo fez no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Não conseguiu. Na verdade, as instituições estão insatisfeitas porque o governo decidiu acabar com a “farrá dos financiamentos”. Houve faculdade que ofereceu até prêmio – tablets – para que os estudantes aderissem. O governo dificultou a aceitação de novos contratos.

IRONIA

Uma das punições que a Câmara dos Deputados pede para o ex-ministro da Educação, Cid Gomes, na Procuradoria Geral da República, é, por assim dizer, irônica. Na ação civil contra Gomes, é solicitada uma reparação por danos morais à Câmara: o dinheiro da indenização, ainda não definida, seria destinado ao Fundo Nacional para Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado ao MEC.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

A Medida Provisória 671/15, publicada no Diário Oficial, deverá salvar muitos clubes de futebol da bancarrota. Ela prevê a que os times poderão renegociar as dívidas com a União em até 20 anos, com regras mais flexíveis nos três primeiros anos. Os clubes, porém, terão de cumprir suas obrigações trabalhistas, sob pena de perder o benefício da renegociação. A MP ainda vai ser submetida a uma comissão de senadores e deputados



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

José Nêumanne Pinto - Escritor

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Algumas coisas sobre Edgar Morin

Quem me apresentou ao sociólogo, antropólogo e filósofo francês Edgar Morin (foto) foi o cinema. Presidente do Cineclub de Campina Grande, na minha adolescência em Campina Grande, lia tudo o que encontrasse na Livraria Pedrosa sobre a sétima arte. Um dia me deparei com um livro dele editado pela José Olympio: *As estrelas: mito e sedução no cinema*. Apaixonei-me, é claro, por seu estilo, ao mesmo tempo, simples e instigante. Iniciado na semiologia e na teoria da comunicação por Semiótica & literatura, do poeta concreto paulista Décio Pignatari, devorei avidamente tudo o que Umberto Eco, Roland Barthes, Marshall McLuhan, Abraham Moles, Max Bense e Edgar Morin publicaram nos anos 60. Encantei-me, desde sempre, com a simplicidade do estilo deste último ao falar da complexidade, sua ideia capital, que resume sua crítica demolidora à especialização e à compartimentação do conhecimento.

Parênteses: Isabel me perguntou como foi possível conhecer tanta gente sem sair de Campina Grande àquela época. O milagre da importação do conhecimento se deveu a Zé Pedrosa, dono de uma livraria que não existe mais e uma espécie de José Olympio da Borborema. E também a uma geração de gente irrequieta que queria conhecer para debater e debater para conhecer. Bráulio Tavares, Marcus Vinicius de Andrade, José Umbelino Brasil, Zé Romão, Ronaldo Pintado, Iremar Maciel de Brito, Agnaldo Almeida, Regina Coeli do Nascimento, Carlos Aranha, Manfredo Caldas, Aderaldo Tavares, Arnaldo França Xavier, Martinho Moreira Franco, Luiz Augusto Crispim, José Adalberto Ribeiro os galegos de Dona Wanda, Ariosvaldo Guimarães, Rômulo de Araújo Lima, Flamarion Tavares Leite...

Em minha curta aventura como editor, na Girafa, publiquei, com Pedro Paulo de Sena Madureira, o belíssimo texto sobre seu pai, Vidal e os seus. E desde então o tenho acompanhado, desde uma visita remota ao Rio de Janeiro, quando revelou: "Chacrinha é um gênio da comunicação de massas". Até as palestras recentes que andou fazendo na mesma cidade, sob o patrocínio do jornal O Globo.

A entrevista foi luminosa, incandescente, embora em alguns momentos, do alto de sua idade procveta, ele tenha incorrido numa imagem ingênua e colorida do Brasil, metamorfoseando impressões de turista com observações de filósofo.

Corri para o Twitter e registrei alguns momentos que considerei antológicos: "Só se pode encarar a angústia da incerteza do futuro com o amor e a vida em comum". A anotação tem que ver com a quadra atual de minha existência, em plena vivência de um casamento feliz com Isabel.

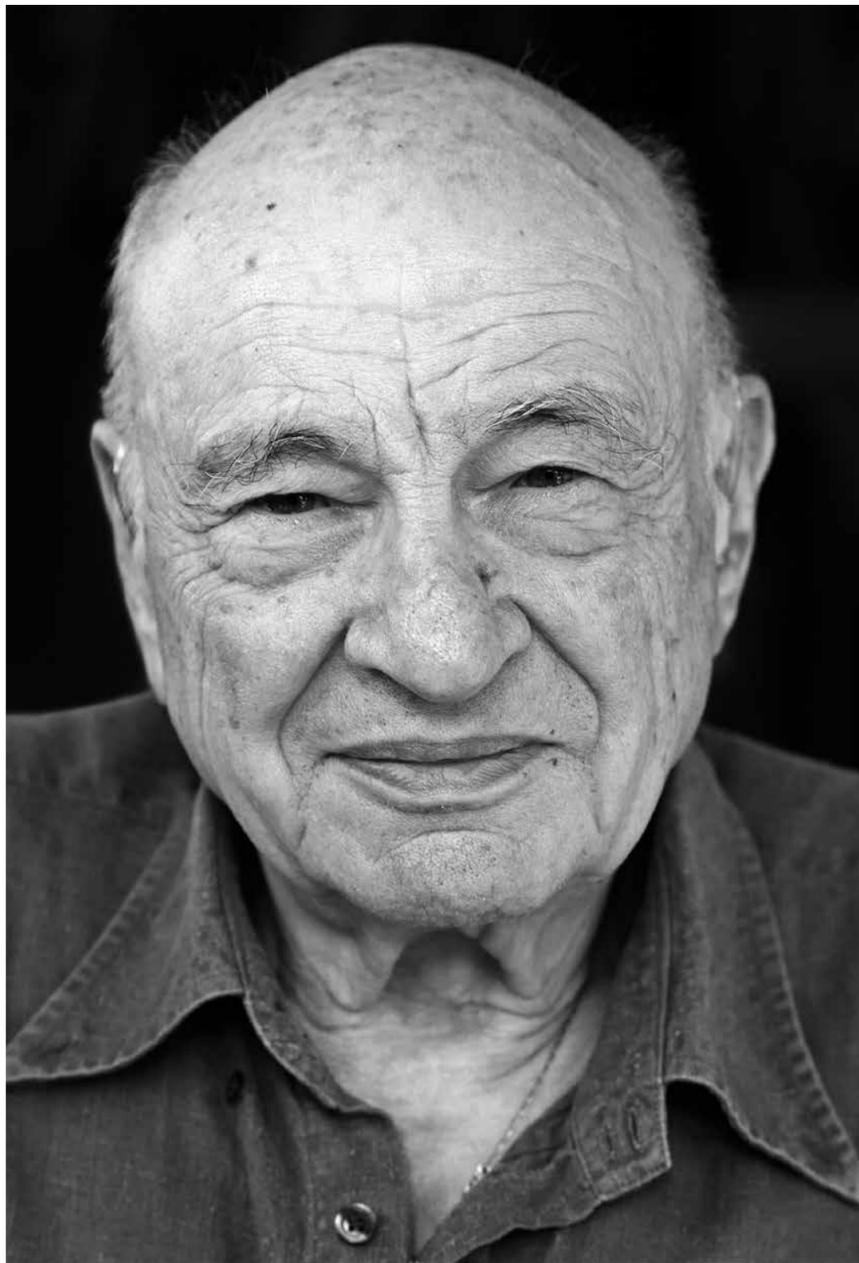


FOTO: Herve Ternisien

"Há duas formas de barbárie: a da crueldade e da tortura, e a gélida do poder do dinheiro e da burocracia". Considero esta uma visão precisa, exata e profunda da realidade global.

"Informação não é conhecimento. Conhecimento é a organização das informações". Um breve contra a arrogância dos comunicadores, entre os quais me incluo, e também uma visão filosófica sobre nossa atividade profissional cotidiana.

"Nada é para sempre. Tudo se regenera ou degenera". Ou, como diria Lourenço Dantas, meu colega de trabalho, aqui ao lado, e que foi seu aluno na École Pratique des Hautes Études, em Paris, em 1971: "tudo o que não se regenera fatalmente degenera". Isso me lembra a

frase famosa de Claude Lévi-Strauss sobre as cidades do Novo Mundo: "Vão direto da barbárie à decadência sem passar pelo apogeu". Pois é. Sabe aquela lei de Lavoisier - "na natureza nada se perde, tudo se transforma"? O Velho Guerreiro se inspirou nela e em Morin para criar o "nada se cria, tudo se copia".

Minha última mensagem no Twitter não registrou uma frase dele, mas uma constatação minha: "Quando todos só viam o popularesco em Chacrinha, Boni, Edgar Morin e Muniz Sodré perceberam o fenômeno cultural nele". Um tributo meu ao legado desta grei que me abriu os olhos em plenos anos rebeldes.

Ou seja: "Abelardo Barbosa tá com tudo e não tá prosa".

Luciano Martins Costa - Do Observatório da Imprensa

A visita da velha senhora

"A corrupção não só é uma senhora bastante idosa neste país como ela não poupa ninguém". A frase da presidente Dilma Rousseff, destacada na terça-feira (17) pela imprensa brasileira, foi uma resposta ao presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PM-DB-RJ), depois que ele afirmou que a corrupção está apenas no Poder Executivo, não no Parlamento. Os jornais não avançam no contexto desse rápido entrevero, porque não interessa à imprensa vasculhar as origens dos escândalos que hoje ocupam as manchetes.

Por outro lado, dizer que a corrupção é um vício antigo como a política é apenas uma forma de relativizar a principal fonte das turbulências que atingem o governo, a se considerar as análises disponíveis sobre as razões que levaram a maioria dos manifestantes aos protestos do domingo (15).

Apesar de a imprensa martelar diariamente que o Brasil passa por uma grave crise econômica, os cidadãos estão longe de sentir em suas vidas os efeitos das contas governamentais desreguladas - pelo menos em termos comparativos, nada que se assemelhe a crises reais, como as que paralisaram o país, ciclicamente, até o advento do Plano Real.

De lá para cá, os brasileiros oscilam en-

tre períodos de bem-estar e surtos de desconforto, como o que aconteceu apenas quatro anos após a consolidação do Real.

O problema é que a verdade sobre a economia brasileira nunca vai para as manchetes e raramente ocupa o precioso tempo do Jornal Nacional. E a verdade diz que, nos últimos doze anos, o país promoveu, pela primeira vez em sua história, um fenômeno massivo de mobilidade social. Esse é o contexto que desaparece no noticiário cotidiano.

Jornalistas gostam de citar a frase do antigo assessor do ex-presidente americano Bill Clinton, James Carville - "É a economia, estúpido!" - para definir o espírito do tempo, em 1992, e apontar o tema que iria decidir a vitória do candidato democrata contra o então presidente George W. Bush.

No Brasil de 2015 é preciso rever a tese de Carville: não é principalmente a economia que move as massas da classe média urbana contra o governo petista, mas o temor de uma crise rosna por trás dos gritos contra a corrupção.

No balanço das manifestações, os jornais tentam compor um cenário no qual a presidente Dilma Rousseff é acuada pelos dois fatores negativos, mas a Folha de S. Paulo e O Globo apostam em manchetes relacionando os pro-

testos principalmente à economia. Apenas o Estado de S. Paulo isola a questão da corrupção, constatando que esse foi o tema central das manifestações, e oferece uma variedade de doze opiniões curtas, mas densas, de cientistas políticos, historiadores e sociólogos sobre o fenômeno do protagonismo das classes médias.

A narrativa jornalística tradicional já não dá conta de interpretar a realidade contemporânea. Uma iniciativa como a do Estado ajuda a reduzir essa deficiência, embora pouco se possa fazer num espaço curto como o que foi oferecido aos analistas. Mas é preciso reconhecer que há uma enorme distância entre o jornalismo panfletário adotado cotidianamente pela imprensa brasileira, que publica vitupérios pela boca de seus articulistas pitbulls, e a diversidade oferecida em pequenas notas de especialistas.

A corrupção é, de fato, uma velha conhecida nossa, mas a mídia tradicional incutiu no público a convicção de que ela acaba de nascer e que impera num cenário de catástrofe econômica. Como na peça do suíço Friedrich Dürrenmatt, a visita da velha senhora encontra nossa aldeia deprimida pela convicção de que fomos à bancarrota, os jornalistas fazem recortes aleatórios da realidade e se percebe que a corrupção está entranhada na própria sociedade.

Democracia Direta: Uma desejabilidade

Há pouco tempo realizei uma análise das potencialidades e dos limites da agenda de governança municipal de João Pessoa (PB), entre 2005 e 2010. A desejabilidade dessa nova agenda foi de conjugar a governança municipal (Executivo) com a participação popular e cidadã, para a ampliação da democracia participativa e o aperfeiçoamento do sistema democrático-representativo.

O orçamento democrático ou participativa é uma inovação democrática brasileira que se estendeu até para fora do país como uma experiência para o exercício da deliberação pública. Pesa-lhe a responsabilidade de experimentar um processo participativo em um contexto de desigualdades acentuadas.

Teorizar sobre a experiência participativa de João Pessoa principiou por reconhecê-la como uma experiência ou um fato histórico, portanto, contextualizado. O ambiente em que se inseriu a nova agenda de governança municipal respeita aos tempos atuais, a sua construção data de 2005. Não pode ser considerada como algo inusitado. Pois desde a experiência de Porto Alegre (RS), iniciada em 1990, já se tinha passado um intervalo de 15 anos.

Entretanto o formato do OD/JP é o mesmo do Orçamento Participativo de Porto Alegre (RS), com pequenas variações de natureza metodológica.

A agenda foi construída à base de um planejamento estratégico com três eixos temáticos: (1) participação democrática e governança, (4) desenvolvimento e planejamento urbano e (3) desenvolvimento humano e social.

Procurei responder de que forma a nova agenda de governança municipal de João Pessoa (PB) contribui para a transformação do poder local em um poder articulado com o corpo social, numa gestão que universalize os direitos da cidadania.

A resposta à indagação principal proporcionou-me a análise das potencialidades e dos limites da gestão compartilhada, seguindo dois critérios normativos da teoria democrática contemporânea: a qualidade da participação e da efetividade deliberativa.

Quanto à qualidade da participação, em muito serviu traçar o perfil mediano dos participantes do OD/JP, delegados/as e conselheiros/as. No recorte temporal de 2005 a 2010, em números absolutos, 60% são do sexo masculino e 40% do sexo feminino, a maior quantidade (43,62%) está na faixa etária de 41 a 60 anos, com escolaridade média e renda familiar de até três salários mínimos.

Esse público participante compõe-se de pequenos servidores públicos, trabalhadores urbanos autônomos informais e precarizados ou desempregados, com baixo nível de qualificação técnico-profissional e pouca relação e militância no movimento sindical.

Uma metade tem participação em entidades da sociedade civil - concentrada em associações comunitárias e dispersas em variadas entidades sem vínculo representativo - e a outra metade não tem ou não manifestou histórico de outra qualquer participação social e/ou política.

O OD/JP potencializou a visibilidade política dos menos favorecidos social, política e economicamente, boas práticas redistributiva dos recursos públicos pelas inversões de prioridades.

No entanto, limitou a participação de outras camadas sociais, a exemplo dos trabalhadores de classe média e setores do empresariado local. O OD/JP ainda não conseguiu gerar um sentido de identidade coletiva, não gerou comunidade suficiente para a alteração da cultura política da comunidade, para a aproximação dos sentidos de democracia e cidadania.

Isto posto, pela baixa efetividade deliberativa. O OD/JP transformou-se em um fórum muito mais consultivo do que deliberativo.

Fininho

Ex-atleta e bicampeão com a Seleção Brasileira de Futsal

Referência paraibana no futsal brasileiro

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O pessoense Paulo Sérgio Lira Góis, mais conhecido como Fininho, é uma referência da Paraíba no futsal nacional e internacional. Com títulos conquistados nos clubes por onde passou, o ex-atleta foi bicampeão vestindo a camisa da Seleção Brasileira (92 e 96). O pai Márcio Góis (in-memoriam) foi o grande incentivador e admirador da carreira do filho que começou a fazer sucesso aos 17 anos atuando pelos times da capital e de outros Estados.

Recentemente foi homenageado pelo Governo do Estado na reinauguração do Ginásio Ronaldão, em João Pessoa, quando participou do amistoso entre os "Amigos de Fininho" e o selecionado de Pernambuco. Em entrevista ao jornal **A União**, ele destacou o trabalho que o governador Ricardo Coutinho faz pelo esporte no Estado.

Residindo por vários anos na cidade de Luis Eduardo Magalhães, no interior da Bahia, o paraibano é treinador da equipe de futsal do LEM Vento em Popa, fazendo um trabalho de base. Por sinal, o filho Pedro Góis, atua no time e tem o pai como técnico. O apelido Fininho apareceu durante uma pelada de futebol quando pediu para bater o pênalti. Um companheiro da equipe gritou "deixa para o Fininho", conseguindo marcar o gol com um chute forte. Ele frisou que o futsal brasileiro está entre os melhores do mundo, ao lado da Espanha, Rússia, Itália, Portugal e Argentina.

Como foi o início no futsal e porque a escolha pelo esporte?

Comecei no esporte aos 7 anos jogando futebol de campo, mas logo depois apareceu a oportunidade de atuar no futsal. Foi uma adaptação rápida que gostei e segui a carreira com sucesso por onde passei. A partir dos 17 anos oportunidades foram aparecendo e aproveitei o máximo possível.

Quais os times que jogou na Paraíba e em outros Estados?

O início foi na equipe do Colégio Ipep, com passagens pelo Esporte Clube Cabo Branco (ECCB). O primeiro time profissional que defendi foi o Votorantim-PE, além do Sumov-CE, Impacel-PR, Enxuta-RS, ACBF/Carlos Barbosa-RS, Ulbra-RS, Ipiranga-SP, Vasco da Gama-RJ, São Paulo, Arsenal/Texaco-MG, Joinville-SC, Umarama-PR, Assaf/Santa Cruz-RS, Arapoti-PR, Augusta-ITA. Na Seleção Brasileira disputei quatro Copas do Mundo (92, 96, 2000 e 2004), conseguindo os títulos de 92 (Hong Kong) e 96 (Espanha).

Quando e como foi sua primeira convocação na Seleção Brasileira?

Ocorreu em 92 com a satisfação maior do mundo. Imagina você estar entre os melhores do Brasil no meio das feras e defendendo o seu país. Parecia até um sonho, mas valeu a pena pela chance de aprender e mostrar as qualidades.

O que marcou na vida vestindo a camisa verde e amarela?

Quando se ganha dois títulos mundiais (92 e 96) as emoções são eternas que marcarão a nossa história no esporte. Nos 15 anos de carreira marquei 252 gols com a camisa brasileira. Conheci grandes atletas do futsal no exterior. Foi uma realização que jamais esquecerei.

Teve algum momento especial na sua história no esporte?

A conquista da Copa Intercontinental de Clubes/2004 pelo time do Carlos Barbosa-RS, que ocorreu em Barcelona, na Espanha. Fizemos uma campanha inesquecível vencendo clubes tradicionais do exterior. Naquele momento o grupo estava muito unido e focado em obter um título tão importante na vida de cada atleta.

Quais os títulos mais importantes na carreira?

Desde 90 obtive vários títulos nos clubes por onde passei, como Votorantim-PE, Enxuta-RS, Carlos Barbosa-RS, São Paulo, Arsenal-MG, Sumov-CE, Impacel-PR. Nas disputas internacionais, bicampeão mundial pela Seleção Brasileira (92 e 96), Mundial de Clubes, Copa Rio Internacional (97), Torneio da Rússia (2001), Sul-Americano de Clubes (2002). Nos títulos individuais fui o melhor jogador e destaque do Rio Grande do Sul (98), Liga Nacional (98), Sul-Americano (2001), melhor jogador do Brasileiro de Seleções (2003) e do Mundial de Clubes (2004).

Porque o apelido de Fininho?

Quando pequeno era magrinho e numa pelada de futebol de campo entrei para completar o

time. Lembro que os adversários tinham um porte maior, mas como estava querendo jogar corri feito um doido para fazer o melhor. No meio do jogo ocorreu um pênalti para nosso time e pedi para bater. Um companheiro falou que não dava certo porque era fininho e não conseguia chutar forte. A maioria me escolheu e ouvi quando disseram, deixa o Fininho bater. Graças a Deus a batida foi certa e vibrei com o gol. A partir daí o apelido ficou até os dias atuais.

Quem foi o responsável pelo teu sucesso no futsal?

O meu pai Márcio Góis (in-memoriam) foi o grande incentivador e admirador, conversando e dando apoio a todo instante para que alcançasse uma posição de destaque no futsal brasileiro. Ele sempre falava que tinha um futuro brilhante no esporte, além dos amigos que torcia pelo nosso sucesso. Quero agradecer de coração aos familiares, amigos e todos que sempre estiveram próximos em todos os momentos.

Como avalia o futsal da Paraíba e o que falta para fortalecer?

Cresci observando o futsal da Paraíba, onde aprendi muito com atletas de destaque do esporte da terra, como Ronaldão, Gama, Kido, Vanildo, Tito, Ricardo Ambrósio e muitos outros. Foram craques da época, quando havia um pouco de investimento no esporte. Falta um investimento por parte dos empresários, já que a Paraíba sempre foi um celeiro de talentos que fizeram a história no futsal do país.

Comente sobre as reformas que o Governo do Estado vem realizando nas praças esportivas? Por sinal, você foi homenageado na reinauguração do Ginásio Ronaldão.

O governador Ricardo Coutinho está de parabéns pelo excelente trabalho que vem fazendo no esporte da terra, beneficiando todas as modalidades, atletas, dirigentes, profissionais e os desportistas paraibanos. As reformas no Ginásio Ronaldão, na Vila Olímpica Parahyba, nos Estádios Almeida (João Pessoa), Amigão (Campina Grande), Perpetão (Cajazeiras) e Marizão (Sousa) são realidades incontestáveis de um governo que trabalha pelo esporte de um modo geral. Fiquei encantado com o Ronaldão que não fica devendo a nenhum grande ginásio do país para a realização de competições nacionais e internacionais. Ainda estou lisonjeado pela homenagem que recebi do Governo do Estado, onde aproveitei para rever a terrinha, jogar com os amigos, matar a saudade, além de participar de um evento histórico para o esporte paraibano. Obrigado governador e os conterrâneos que me receberam com carinho, afeto e amor.

Concorda que o futsal nacional está entre os melhores do mundo. Quais os atletas que estão despontando?

Estamos entre os melhores do mundo e com um celeiro de craques que atuam em clubes de ponta do esporte nacional e inter-

nacional. Entre as "estrelas" podemos destacar, Bateria e Diego, que atuam no Barcelona da Espanha, o goleiro João Neto, atleta do time do Marechal-CE e o pivô Rafa, que defende o Carlos Barbosa-RS. Não é à toa que estamos sempre disputando títulos internacionais.

Quando e como ocorreu a despedida das quadras?

Foi em 2011 no evento organizado pelo amigo e desportista Leto Belo que fez uma festa emocionante no Ronaldão. Reunimos um grande público, com amigos, familiares e todos aqueles que me incentivaram durante a trajetória no esporte.

Onde reside e o que tem feito na vida?

Resido há bastante tempo na cidade Luis Eduardo Magalhães, no interior da Bahia, onde sou treinador da equipe de futsal do LEM (em homenagem ao filho do senador Antonio Carlos Magalhães) Vento em Popa. Fazemos um trabalho de base em todas as modalidades. Por sinal, meu filho, Pedro Góis, de 18 anos, participa do time.

Ele deve seguir a carreira do pai?

Deixo a vontade para decidir o que deseja na vida. Além de atleta quero que seja um grande cidadão dentro e fora da quadra. Gosta do esporte e pode se tornar um atleta de qualidade pelo esforço e dedicação com que encara o esporte. Tem totais condições de atuar no clube brasileiro de maior estrutura. Como pai incentivo e ensino o que aprendi para que possa colaborar com o sucesso na quadra.

Nos últimos anos o esporte nacional está evoluindo ou necessita de uma melhor estrutura e gestão?

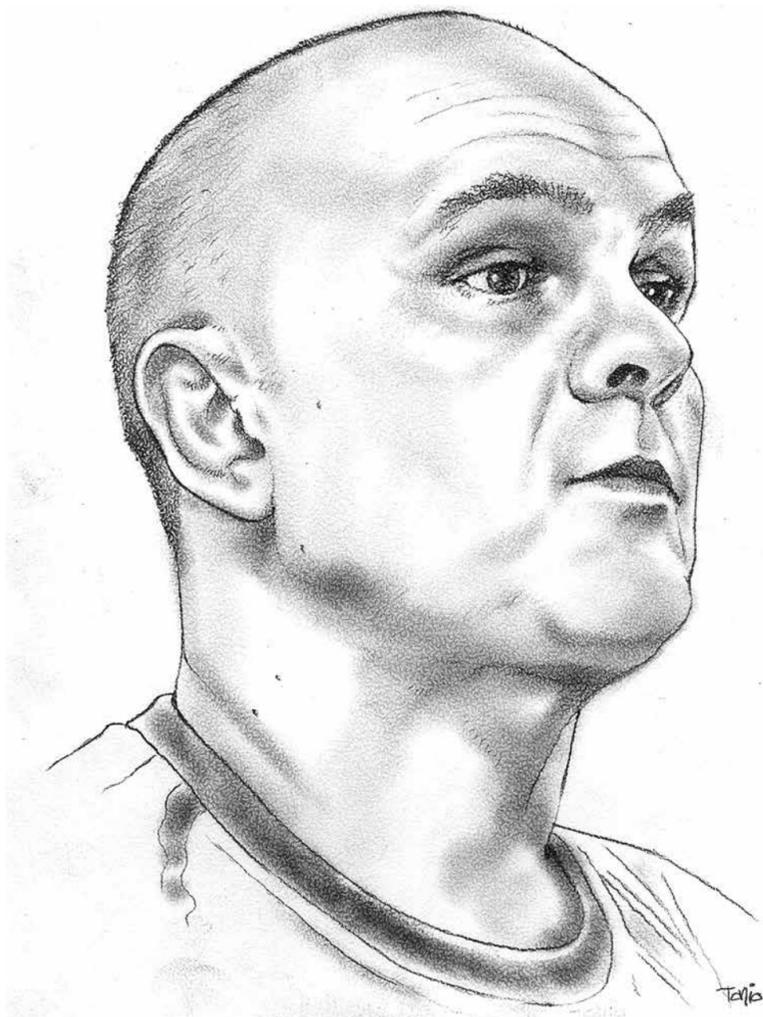
Precisa se organizar principalmente investir nas categorias de base e dar uma maior estrutura aos clubes brasileiros. Os grandes craques aparecem nos times que fazem um trabalho sério e organizado. Poderia estar melhor se houvesse um incentivo dos empresários e dos órgãos oficiais.

Quais as melhores seleções do mundo e a diferença entre o futsal brasileiro e de outros países?

Além do Brasil, fazem parte do ranking internacional as seleções da Espanha, Rússia, Itália, Portugal e Argentina. A diferença está na organização do calendário e o compromisso com os atletas.

A mensagem que deixa para os atletas que desejam seguir a carreira no esporte?

Coloquem na cabeça que nada é impossível quando se tem vontade, esforço, amor e dedicação pelo que faz. Seguindo esta linha o garoto pode ser um profissional e até chegar a ser uma "estrela" do esporte brasileiro. O importante é se manter por vários anos com humildade, trabalho e não querer passar por cima de ninguém. Se não tiver os pequenos detalhes você ficará no meio do caminho e perderá todo o planejamento que fez na carreira.



5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 22 de março de 2015

'Exemplos de luta e garra'

Exposição de A União é fonte de informação sobre as mulheres na história

Lucas Duarte
Especial para A União

Em cartaz até o dia 26 de abril na galeria da Estação das Artes, prédio ao lado da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano a Exposição 'Elas - Memórias e Conquistas' promovida pelo jornal A União Superintendência de Imprensa e Editora, para homenagear a mulher brasileira. O evento é aberto ao público e tem entrada gratuita. A visitação acontece sempre de terça à sexta-feira das 9h às 21h, sábados, domingos e feriados das 10h às 21h.

A conselheira do Orçamento Democrático Luzinete Rodrigues visitou a exposição e revelou a sua impressão. "Achei muito importante a iniciativa, porque pelo que eu estava olhando relembra fatos importantes das histórias das mulheres, a eleição de Dilma, a primeira presidente do Brasil, a luta de Margarida Maria Alves pelo homem do campo. Esta exposição serve de exemplo para todas as mulheres que lutam pelos seus direitos, apesar de que nós já conquistamos muitos direitos. Hoje as mulheres estão mais determinadas e podem decidir o que achar necessário, fico feliz por esta exposição ter sido organizada por mulheres. A mulher precisa ser valorizada e esta exposição é a prova disso", afirmou.

Já a dona de casa Ana Lúcia Marques afirmou que ficou encantada. "Estou achando esta exposição maravilhosa, porque mostra os direitos que as mulheres adquiriram durante os anos e como as mulheres começaram a se destacar, essas mulheres expostas na foto foram um grande exemplo de luta e garra, acho importante exposições neste nível valorizando a mulher, e elas deveriam dar mais valor a isto, deixo meus parabéns a organização", disse.

A ideia de realizar exposição surgiu de pesquisas feitas para matérias em edições anterior do jornal A união e foi constatada a existência de um material expressivo de pautas sobre as mulheres, enfatizando lutas, conquistas, personalidades femininas que marcaram história na Paraíba, no Brasil e no mundo. A equipe responsável por organizar e promover a Exposição 'Elas - Memórias e Conquistas' é composto por Pétala Pontual (assessora de marketing), Jéssica Árisla (projeto de ambientização da estrutura física), Lênin Braz (designer gráfico) Edson Matos (tratamento das fotos do jornal expostas) e Luzia Lima Forte, Cida Rodrigues, Ana Cristina Flor, José Ramos e João Pereira (setor de pesquisa do arquivo de A União).

O jornal A União reúne essas preciosidades que aconteceram ao longo de seus 122 anos que abrange entre outras coisas, uma seleção de páginas do jornal, onde constam reportagens, artigos e notícias sobre a atuação da mulher na história da Paraíba, do Brasil e do mundo compõem a mostra.

Serviço

- Exposição 'Elas - Memórias e Conquistas'
- Local: Galeria da Estação das Artes Luciano Agra
- Data: Até 26 de abril
- Horário: Terça à sexta-feira das 9h às 21h
sábados, domingos e feriados das 10h às 21h
- Entrada Gratuita



Luzinete Rodrigues observa uma das peças da exposição. Para ela, as mulheres precisam ser valorizadas cada vez mais

CINEMA

Filme Golpe Duplo está em cartaz com história de um trapaceiro

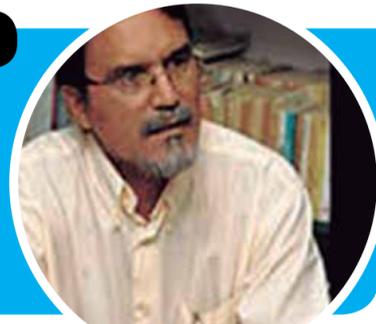
PÁGINA 6



LITERATURA

Hildeberto Barbosa fala do cuidado que se deve ter com as palavras

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Platão, intervenção militar e democracia

Nunca levei a sério o pensamento de Platão sobre o melhor tipo de governo. Tenho ideais democráticos e um verdadeiro desprezo à aristocracia, sentimento semelhante ao do filósofo contra a democracia. Acho desarrazoada a doutrina de que apenas um pequeno grupo de pessoas “sábias” teria o direito de governar a sociedade.

Platão tinha motivos pessoais para estimar a aristocracia e depreciar a democracia. Ele pertencia a uma família aristocrata com muitas posses, que havia integrado o governo dos Trinta Tiranos. É esperado, portanto, que a posição, os condicionamentos e interesses de classe falem mais alto nessa hora. Tudo indica que a derrota de Atenas na Guerra do Peloponeso e o assassinato de Sócrates são fatores que contribuíram para deixá-lo ainda mais convencido dos males da democracia.

Mas os argumentos de Platão em favor de um governo aristocrático têm um forte caráter ético. Em grande parte influenciados pela doutrina socrática sobre o erro. Este é atribuído ao desconhecimento do bem. Em outras palavras, nossos erros seriam consequência de não sabermos o que seja o bem; segundo Sócrates, ninguém erraria por opção. Conhecimento e bondade são para ele duas coisas indissociáveis. Outro elemento importante é a noção de estaticidade, tão cara à teoria do conhecimento platônica, que naturalmente está em franca oposição à dinâmica típica à democracia.

O que importa nessa discussão é que Platão estava convencido que algumas poucas pessoas dotadas de sabedoria – esta não pode ser confundida com um mister técnico como, por exemplo, a habilidade de operar máquinas, por tratar-se de um saber mais profundo, isto é, do conhecimento do bem – seriam as mais capacitadas para governar um Estado.

Quem são os “sábios e virtuosos”? De acordo com Platão, os filósofos. A resposta a essa pergunta ganhou outras versões ao longo da história. O sociólogo Karl Mannheim dizia que uma “intelligentsia socialmente desvinculada” seria a única digna de governar – aí se incluem alguns poucos sociólogos, líderes políticos, técnicos, intelectuais e eminentes juristas. Seguindo o mesmo raciocínio, alguns evangélicos pensam que só evangélicos teriam as ferramentas morais adequadas para governar; o mesmo pode ser dito de católicos,

médicos, cientistas, artistas, advogados e militares. Desconfio plenamente que, se meu cachorro falasse nosso idioma, ele teria bons argumentos em favor da tese de que sua espécie é a mais capacitada para a gestão pública.

Admitindo que essa tal “sabedoria” existisse, como poderíamos saber quem a possui? Quais critérios deveríamos usar? É algo com o qual nascemos ou é adquirido através da educação? Teria ligação com a nossa classe social, genética ou profissão?

Certamente é impossível determinar objetivamente quem são “os melhores entre os melhores”. Toda seleção seria arbitrária. A democracia tem problemas, mas até hoje é o sistema menos injusto que os ocidentais inventaram. Tocqueville se referia à “tirania da maioria” como um mal democrático, que, a meu ver, está anos-luz de distância da “tirania da minoria”. Basta lembrar-se dos Estados absolutistas, da ditadura militar brasileira e chilena, do politburo soviético e do Nazismo.

A democracia pode ser aperfeiçoada de modo a garantir novos mecanismos de accountability e participação política direta. A democracia direta, um ideal. A internet uma ferramenta fundamental nesse processo.

Vivemos um momento de grande agitação política no Brasil, decisivo para o futuro de nossa democracia. Observo com grande pesar e também com assombro as reivindicações em defesa de uma “intervenção militar”. Os anos de ditadura no país foram trágicos e sangrentos. O atual discurso intervencionista se apoia na ideia de retidão moral, no combate à corrupção imanente à classe política. Os militares seriam assim “os sábios” platônicos – o que o período de ditadura militar no país desmente com contundência. Essa enviesada defesa dos valores éticos e de intervenção militar tem como efeitos a criminalização da política e a desmoralização das regras do jogo democrático. A política torna-se assim um mal.

Todos os grandes movimentos nacionalistas do século XX levantaram bandeiras em defesa da ética, criminalizaram a política, perseguiram e esmagaram minorias. Apelaram às paixões das massas, aos ardis, às mentiras e às propagandas midiáticas; instilaram o ódio e o terror. O totalitarismo nazista é sua mais desafiadora e genuína expressão. A história agora parece se repetir, mas dessa vez como farsa.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

A vida inteira esta noite

Eu não sou o seu bezerro gritando mamãe. Soul não. Eu disse soul? Eu não grito, nem mato cachorro no grito. Jamais. Minha janela não fica de frente para o crime. Eu vou por aí a procura de um cantinho e um violão e muita calma na hora do pram. Às vezes saio pela praia para contemplar aquele redentor que lindo e eu não o vejo de saia. Sarava! Não, eu não estou aos pés de Iemanjá.

Quando Paulo Francis entrou na redação do Fantástico, (alguém aí sabe dessa?) para uma “visita de cortesia”, o super Francis produziu em torno si uma onda de silêncio que misturava curiosidade e reverência. Francis atirava com o olhar. Alguém me contou em detalhes. Bastidores. Quem estava lá? Pat Roberto e seus blues da Billie Holiday.

Alguém tem que saber das coisas, (quem?) muita gente. Ou, tipo pegar mulher pela língua, porque homem não se pega pelo pé. Tem chulé, né? O Francis era foda. A Francis é uma menina. Naquele ano Paulo Francis tinha acabado de lançar seu excelente livro memorialístico sobre o golpe de 1964, “Trinta Anos Esta Noite” (Francis ainda era bebê, chorando nos braços da mãe Heidelice e do pai Raul Córdula, fazendo suas montanhas geométricas) e eu aqui, agora, pensando no uísquinho de sempre.

Alguém me socorre? Socorro!!!! Nosso amor não está morrendo. Eu

gosto quando chove porque ajuda a gente a se ver, nem que embaixo do guarda-chuva de Jorge Mautner. É em cima Sr. K. Onde? Em cima do guarda-chuva, que tem a chuva tem a chuva e que tem gotas tão lindas que até dá vontade de comê-las. Melhor é o Manamauê auêa aê do Chico Science.

A referência a um lampejo qualquer ou a insinuação de que eu fiz muita coisa para chegar onde estou deve produzir frouxos de riso em quem nunca teve o privilégio de me conhecer. Mas cheguei, viu? Quer dizer, ralei.

Mas, em nome da verdade factual, devo dizer que sim, ao mostrar um gesto de humildade, estou avançando, passando a mão na cabeça do velho que serei amanhã, o velho Kubitschek. Ou seria gentileza? Cravo noutras alternativas. A imagem pública de “lobo hidrófobo” não combina comigo no trato pessoal. Eu também sei ser um gentleman. Duvida?

Duvida não que eu sou careta. Eu só não quero é voltar aos velhos tempos, ao Baixo Tambaú, uma atração fundamental eu e Malu Guerra, hoje Malu Donini que mora na Itália em abraços sem fim. Saudade de mim.

Tudo é previsível, empolado, chato, como é chata a vida de muitos nadando em bobearias. Meu Deus como tem ateu por aí. Em cem por cento dos casos, o que eu quero é escapar da chatice generalizada. Na praia, nas ruas e remalhetes, noites sem fim e tanto sim, sim, sim. Poxa, eu não estou

no altar. Tire as mãos de mim.

O maior delírio da semana veio da Rita Barrozal explicando que o bombeiro do posto de gasolina a chamou de “minha senhora” e seguiu: “o óleo do motor do seu carro está muito baixo”. E ela? “jura? Será que troquei há tempos?” Não lembro, não sei, detesto cuidar de carro, nada entendo! Mas, graças a Deus tenho um amigo que resolveu ligeiro e no precinho bom!. E o bombeiro saiu de si e cantou: “minha senhora eu estou apaixonado, minha senhora quero ser seu namorado...”

Aliás, eu quero fazer esta noite você tremer com as canções que a gente precisa ouvir. É você, você está me ouvindo? Aqui é o lokutor da Rádio Varandal. Chega de criar uma tradição. Muita gente pensa que escrever difícil é escrever bem. Ledo engano. Fui!

Eu vou ficando por aqui com Simone, cantando Proposta de Roberto, porém se a gente vive a chorar, com o amor que a gente um dia perdeu... mas aí já é Humberto Teixeira e o velho Lula. Mas não é por isso que eu daria minha vida por uma noite inteira sem meu xodó.

Kapetadas

- 1 - Acho pessoa monossilábica um c....
- 2 - E pessoa que fala pelos cotovelos? Te nada!
- 3 - Ética>>> etica>>> estica>>> stética>>> estética.
- 4 - “Saudade só existe em português” Grande merda.
- 5 - (a gente vai falando coisas (dentro das coisas) (coisas muito profundas))
- 6 - Ei, hoje eu mando um abraço para Edson Werber
- 7 - Som na caixa: “Minha vida é andar por esse país”, Gonzaga e Gonzaguinha.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Ler é preciso

Fiz uma viagem no tempo para me visitar, ali, na infância. Por esta escotilha, me observei como o primeiro leitor dos primeiros livros que tive acesso. Ainda não sabia que existiam livrarias. Minha fronteira, uma estante de livros. Seres imponentes, encapitados no alto das prateleiras. Lombadas pouco atraentes. E os que eu conseguia tomar nas mãos, planícies áridas sem gravuras. Era esta a minha realidade. Era dali que eu deveria partir - ou ficar no ranço da ignorância.

Felizmente tinha um Exupéry no meio do caminho. E depois um menino de engenho. Ambos viviam em seus mundos. Tiveram que sair da zona de conforto. Eu fui atrás. Naquela época, um cenário pouco midiático, ler era algo a lidar com o que se tinha à mão. Pouca coisa. As opções da infância além disso era o mundo lá fora, mas um mundo que se criava aos poucos, nos limites da dependência familiar. Não como hoje, com um olho voraz sobre/sob o mundo. Não existiam enters ou deletes. Os teclados faziam barulho, cheiravam a tinta de máquina. Para um garoto tímido como eu, perna de pau para as peladas, restava o quintal, o vento e os livros do pai.

A primeira livraria que visitei foi a do Bartolomeu. Na Duque de Caxias, acho. Apertada como uma caixa de sapatos, porém infinita por dentro, labirinto de títulos e capas com um velhinho-guardião nos fundos. Livrarias com nome de gente, Bartolomeu, Luiz. Não existiam shoppings, não existia propaganda de livro, lista dos mais vendidos. Ir a uma livraria era ir do escuro para a luz. E a leitura do livro, ansiado, poderia começar por lá, seguir na volta para casa, terminar no sofá ou na cadeira de balanço. Nem pausas para o almoço ou jantar, nem com o pito de que não se deve ler à mesa. Era assim mesmo, o leitor que eu visito na minha particular máquina do tempo. O leitor-sem-parar-de-ler.

Dou uma espiada distraída, vou ao quarto. Os livros empilhados. Tantos autores ainda por ler ou descobrir. O Lobato, em capa dura, na cama. A seleta em prosa e verso do Bandeira, surrada. Somerset Maughan, empoeirado, Poe entocado nas sombras. Rastros de uma biblioteca ainda por nascer, a minha, com meus gostos particulares, minhas seleções.

De uma biblioteca a outra. Um salto. O tempo não se inibe com idas e vindas, porque nem por isto parou. Um leitor é a soma de todos os leitores passados. Os autores que leio, de outros autores. Então o meu Quixote já montado e encilhado tem atrás a mesma solenidade caricata de um personagem de Tom Jones. Gregor Samsa, o horror, o horror de Conrad. Nelsinho, o vampiro de Curitiba se apoia no Bram Stocker, sombra miúda. E estou aqui, agora dividindo o pouco espaço para tantos livros com as curtidas e compartilhadas desta gangorra onde leitura e navegação dividem o mesmo barco, o barco do leitor ávido com um olho deste tamanho por olheiras e olheiras do tempo atual, uma amпуlheta desvairada onde nega e oferece tempo.

Estou como Crusoé, naufrago de uma ilha imaginária. Ler é preciso para não ficar ilhado de todo.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Também no cinema, na volta ninguém se perde (2)

FOTO: Arquivo

Quem rotineiramente escreve para jornais e revistas, de quando em vez é pego de surpresa por situações inusitadas, que nem sempre provoca. Justamente, porque não nos cabe a praxis de uma finalização (diagramação e impressão) dos nossos textos.

No domingo passado, quem me lisonjeou em ler esta coluna, deve ter notado a desconexão entre o que fora por mim narrado e a legenda da foto, que ilustra o texto, trazendo a imagem do Parahyba Pálace Hotel como tendo sido a sede de inauguração da antiga Rádio Correio da Paraíba, em finais dos anos 60. Na época em que se construía o Viaduto Damásio Franca.

Textualmente, afirmei que, "... eu o conheci (referindo-me ao amigo Moacir Barbosa de Sousa, ocupante da cadeira 7, hoje, presidente eleito da APC) na inauguração da Rádio Correio da Paraíba. No primeiro e segundo andares do antigo prédio frontal ao Parahyba Pálace Hotel houve de se instalar a emissora, que nessa época era conhecida como a radiola da cidade".

Ora, se afirmei que era no antigo prédio, que ficava em frente (frontal) ao Parahyba Pálace Hotel, certamente não foi o hotel a abrigar, à época, a emissora; como prescreve incorretamente a legenda da foto publicada. O prédio em questão, hoje, com parte superior desativada, conforme soube.



Prédio no Centro foi sede da antiga Rádio Correio da Paraíba

A correção sobre esse lapso iconográfico é importante ser feita, para que não se tenha, futuramente, uma informação equivocada sobre a história da urbe e da própria emissora paraibana. Aliás, neste caso, usaria a máxima latina, muito comum no nosso meio jurídico, que diz: "Verbavolant, scriptasunt". Ou seja: As palavras voam; os escritos ficam...

Agora, em razão de um memorialismo compromissado e importante sobre a nossa capital, que nos interpele o doutor Manoel Jaime Xavier Filho, que, em não sendo paraibano da gema, mas rio-grandense do norte, adotou esta como sendo a sua cidade e publicou um livro

marcante, sob o título "Descobrimo a Cidade de João Pessoa". Uma obra que tem tudo a ver com cinema, justamente por sua descrição plástica e arquitetônica da cidade.

Não sem razão que o amigo Manoel Jaime (ocupante da cadeira 16 da APC) tenha enveredado também pelos caminhos da sétima arte. Focado na beleza de parques e jardins da cidade, influenciou na composição do nosso premiado filme "Antomarchi"; e, em mais um outro, que está sendo agora finalizado sobre a cidade de Parahyba do início do século passado, que traz a capital também como "protagonista". Mais "coisas de cinema", no site: www.alexasantos.com.br.

APC visitará governador
A presidência atual e a nova diretoria eleita da Academia Paraibana de Cinema deve fazer, ainda este mês, uma visita ao governador Ricardo Coutinho. Agenda nesse sentido já está sendo providenciada, entre os membros da APC e o setor encarregado do Palácio do Governo, visando uma parceria cultural e atividades relacionadas aos 60 anos de criação do Serviço de Cinema Educativo da Paraíba e Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba (ACCP).

Acadêmico busca apoio
O escritor e acadêmico Wills Leal, ocupante da cadeira 5 da Academia Paraibana de Cinema, continua se articulando com vários segmentos culturais do Estado, para a realização do seu FFE... Segundo o próprio Wills, que tem buscado apoio da UFPB e nos governos estadual e municipal, trata-se de um festival de filmes sobre filmes paraibanos.

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



www.gibiarte.blogspot.com

Em cartaz

KINGSMAN - SERVIÇO SECRETO (EUA 2014). Gênero: ação. Duração: 128 min. Classificação: 16 anos. Direção: Matthew Vaughn. Com Colin Firth, Samuel L. Jackson, Taron Egerton. Eggsy (Taron Egerton) é um jovem com problemas de disciplina que parece perto de se tornar um criminoso. Determinado dia, ele entra em contato com Harry (Colin Firth), que lhe apresenta à agência de espionagem Kingsman. O jovem se une a um time de recrutas em busca de uma vaga na agência. Ao mesmo tempo, Harry tenta impedir a ascensão do vilão Valentine (Samuel L. Jackson). Adaptação da série de quadrinhos criada por Mark Millar e Dave Gibbons. **Maneira 4:** 12h45, 18h15 e 21h15 **Maneira 11:** 19h45 **CinEspaço 2:** 14h10 e 19h10 **Também 4:** 18h20 e 20h50

SIMPLESMENTE ACONTECE (ALE 2014). Gênero: Comédia romântica. Duração: 103 min. Classificação: 14 anos. Direção: Christian Ditter. Com Lily Collins, Sam Claflin, Christian Cooke. Os jovens britânicos Rosie (Lily Collins) e Alex (Sam Claflin) são amigos inseparáveis desde a infância, experimentando juntos as dificuldades amorosas, familiares e escolares. Embora exista uma atração entre eles, os dois mantêm a amizade acima de tudo. Um dia, Alex decide aceitar um convite para estudar medicina em Harvard, nos Estados Unidos. A distância entre eles faz com que nasçam os primeiros segredos, enquanto cada um encontra outros namorados e namoradas. Mas o destino continua atraindo Rosie e Alex

um ao outro. **Maneira 1:** 15h40 e 20h30 e 21h50. **Também 1:** 18h50

BOB ESPONJA - UM HEROI FORA D'ÁGUA (EUA 2015). Gênero: Animação. Duração: 92 min. Classificação: Livre. Direção: Paul Tibbitt. Com Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Incomodado com o sucesso do Siri Cascudo, a lancheonete do Sr. Sirigueijo que tem a exclusividade na produção do hambúrguer de siri, Plankton, o dono da lancheonete Balde de Lixo, resolve traçar uma verdadeira estratégia de guerra para roubar a fórmula da iguaria, que é a base da alimentação da população da Fenda do Biquini. Mas alguma coisa sai errado e a fórmula desaparece, deixando a uma vez pacata comunidade à beira do apocalipse. Agora, Bob Esponja, o funcionário padrão do Siri Cascudo, vai ter que unir forças com o ambicioso Plankton em uma viagem no tempo e no espaço para tentar recuperar a receita, contando com a ajuda da leal estrela-do-mar Patrick, do sarcástico Lula Mulusca, da esquivo cientista Sandy e também o mercenário Sr. Sirigueijo. Outro interessado na fórmula é o malvado pirata Barba Burguer (Antonio Banderas), que os heróis terão de enfrentar em uma batalha fora da água. **Maneira 8:** 14h e 16h15 **Também 4:** 14h20 e 16h20

CINQUENTA TONS DE CINZA (EUA 2014). Gênero: Drama. Duração: 125 min. Classificação: 16 anos. Direção: Sam Taylor-Johnson. Com Jamie Dornan, Dakota Johnson, Jennifer Ehle. Anastasia Steele (Dakota Johnson) é uma estudante de

literatura de 21 anos, recatada e virgem. Um dia ela deve entrevistar para o jornal da faculdade o poderoso magnata Christian Grey (Jamie Dornan). Nasce uma complexa relação entre ambos: com a descoberta amorosa e sexual, Anastasia conhece os prazeres do sadomasoquismo, tornando-se o objeto de submissão do sádico Grey. **Maneira 2:** 13h, 15h50, 18h40 e 21h30 **Também 3:** 14h40, 17h40 e 20h40

TINKER BELL E O MOSTRO DA TERRA DO NUNCA (EUA 2014). Gênero: Animação. Duração: 76 min. Classificação: livre. Direção: Steve Loter. Com Mae Whitman, Ginnifer Goodwin, Lucy Liu. NA fada Fawn sempre teve um bom coração e se recusou a ver maldade nas pessoas. Por isso, ela torna-se amiga de um gigantesco monstro. Tinker Bell e suas amigas temem que essa relação possa ser nociva para todas as moradoras da cidade, e decide combater o vilão antes que seja tarde. **Maneira 7:** 13h15, 15h15 e 17h30 **CinEspaço 3:** 14h e 15h40

GOLPE DUPLA (EUA 2015). Gênero: Comédia. Duração: 105min. Classificação: 14 anos. Direção: Glenn Ficarra, John Requa. Com Will Smith, Margot Robbie, Rodrigo Santoro. Um trapaceiro profissional (Will Smith) começa a treinar uma novata na profissão (Margot Robbie), até os dois se apaixonarem. Ao mesmo tempo, o sujeito tem que lidar com um importante adversário, dono de uma empresa de carros (Rodrigo Santoro). **Maneira 3:** 13h30 **Maneira 4:** 15h30 **Maneira 7:** 19h40 e 21h10 **CinEspaço 3:** 16h40 e 21h50 **Também 2:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30

O SÉTIMO FILHO (EUA 2015). Gênero: Aventura. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Sergey Bodrov. Com Jeff Bridges, Ben Barnes, Julianne Moore. John Gregory (Jeff Bridges) é o sétimo filho do sétimo filho e mantém uma cidade do século XVIII relativamente bem e longe dos maus espíritos. No entanto, ele não é mais jovem e suas tentativas de treinar um sucessor foram todas mal sucedidas. Sua última esperança é um menino chamado Thomas Ward (Ben Barnes), filho de um jovem fazendeiro. Seu primeiro desafio será grande: Ele terá que enfrentar a Mãe Malkin (Julianne Moore), uma terrível e poderosa bruxa, que escapou do seu confinamento quando o grande mestre Gregory estava afastado da cidade. **Maneira 6:** 14h15, 16h45, 19h15 e 22h **Também 4:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45

PARA SEMPRE ALICE (EUA 2015). Gênero: Drama. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Richard Glatzer, Wash Westmoreland. Com Julianne Moore, Alec Baldwin, Kristen Stewart. A Dra. Alice Howland (Julianne Moore) é uma renomada professora de linguística. Aos poucos, ela começa a esquecer certas palavras e se perde pelas ruas de Manhattan. Ela é diagnosticada com Alzheimer. A doença coloca em prova a força de sua família. Enquanto a relação de Alice com o marido, John (Alec Baldwin), fragiliza, ela e a filha caçula, Lydia (Kristen Stewart), se aproximam. **Maneira 3:** 11h, 18h30 e 20h45 **Maneira 11:** 14h45, 17h15, e 22h30 **CinEspaço 1:** 14h, 18h e 22h.

Letra LÚDICA

Cuidado com as palavras!

Hilberto Barbosa Filho
Crítico Literário
hilbertobarbosa@bol.com.br

As palavras são como as pessoas: nascem, crescem e morrem. Possuem, portanto, uma história que pressupõe, por sua vez, origem, desenvolvimento, uso e desuso, conforme o primado das circunstâncias linguísticas e dos percursos filológicos.

Não se deve, assim, ser indiferente à trajetória de sua significação. Vezes retilínea, vezes sinuosa, vezes previsível, vezes surpreendente; inusitada, insólita, absurda, a semântica é ponto nevrálgico no organismo das palavras. O sentido primeiro, originário, no frescor de suas ressonâncias sensíveis e ideativas, não pode ser esquecido e deve ser sempre recuperado nas instâncias frutíferas do ritual dialógico. A palavra - artefato de linguagem que serve à comunicação - serve também às práticas humanas em ambiência social, política e afetiva.

Cuidado com as palavras!

Cuidado com sua história, sua geografia, sua arquitetura, seus funcionamentos, virtualidades, sutilezas, falhas e vazios! É preciso sondá-las e, se possível, decifrá-las, ainda em estado de dicionário, como sugere o poeta. E como sugere o poeta, não nos recusemos à luta com seus sortilégios, mal se rompe a manhã, pois lutar com as palavras é travar uma luta fraterna, na medida em que esta luta nos leva a ocupar o lugar mais adequado e mais correto, isto é, o lugar do humano. Dito de outra forma, o lugar da linguagem, ou seja, "a morada do ser", como nos ensina o filósofo.

Existe mesmo uma ciência que privilegia a origem etimológica das palavras, preocupada, a princípio, com as tensões e as harmonias dos significados que transitam por entre as raízes, radicais, desinências, sílabas e fonemas que compõem o complexo interior de sua natureza morfológica. É esta ciência - a etimologia - que nos ensina e nos devolve o saber e o sabor que cada palavra contém, sobretudo quando quisermos aferir seu poder semântico na sociabilidade fraseológica do campo sintático e, ainda mais, em suas ressonâncias receptivas e pragmáticas.

Quando se captura a virgindade significativa das palavras, a concreção de sua autonomia, o caráter de sua singularidade, enfim, seu ethos inconfundível e irredutível a qualquer outra significação, descobrimos, - perplexos e maravilhados - que toda palavra é especial, é única e insubstituível. Quase, diria, sagrada, assim como as pessoas, assim como as criaturas de Deus. Afinal, como postula o texto bíblico: primeiro, veio o verbo...

Cuidado, sim, com as palavras!

As palavras são seres vivos, e esse cuidado exige respeito e amor. Respeito e amor pela textura que revelam no ritmo das orações nominais ou verbais; respeito e amor pela força imagética que carregam na prosa e no poema; respeito e amor pela riqueza multifacetada de sua música silenciosa; respeito e amor pelo perfume que exalam na surpresa miraculosa de uma sinestesia; respeito e amor pelo sabor que imprimem, em cada contato ou confronto, na relação inescapável com as outras palavras.



Filme retrata o envolvimento de casal de trapaceiros
Golpe Duplo

Um trapaceiro profissional (Will Smith) começa a treinar uma novata na profissão (Margot Robbie), até os dois se apaixonarem. Ao mesmo tempo, o sujeito tem que lidar com um importante adversário, dono de uma empresa de carros (Rodrigo Santoro).

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



TORRE

**AV. CARNEIRO DA CUNHA, 751
(83) 3225.4763 | 3225.4493**

BAIRRO DOS ESTADOS

**RUA JOAQUIM PIRES FERREIRA, 432
(83) 3513.0370 | 3513.0371**

CRISTO

**RUA PRESIDENTE NEREU RAMOS, 26
(83) 3223.3358 | 3223.3991**

INTERMARES

**AV. MAR VERMELHO, 381, CABEDELLO - PB
(83) 3248.4188**



FACEBOOK.COM/REDEMENORPRECO

Crise da água

PB faz obras essenciais para garantir abastecimento

Sandro Alves de França
Especial para A União

A Paraíba sofre com os efeitos da maior crise hídrica de sua história, e o Governo Estadual vem adotando medidas para tentar superar esse momento crítico, ou pelo menos amenizar seus efeitos. A população tem grande responsabilidade nesse processo.

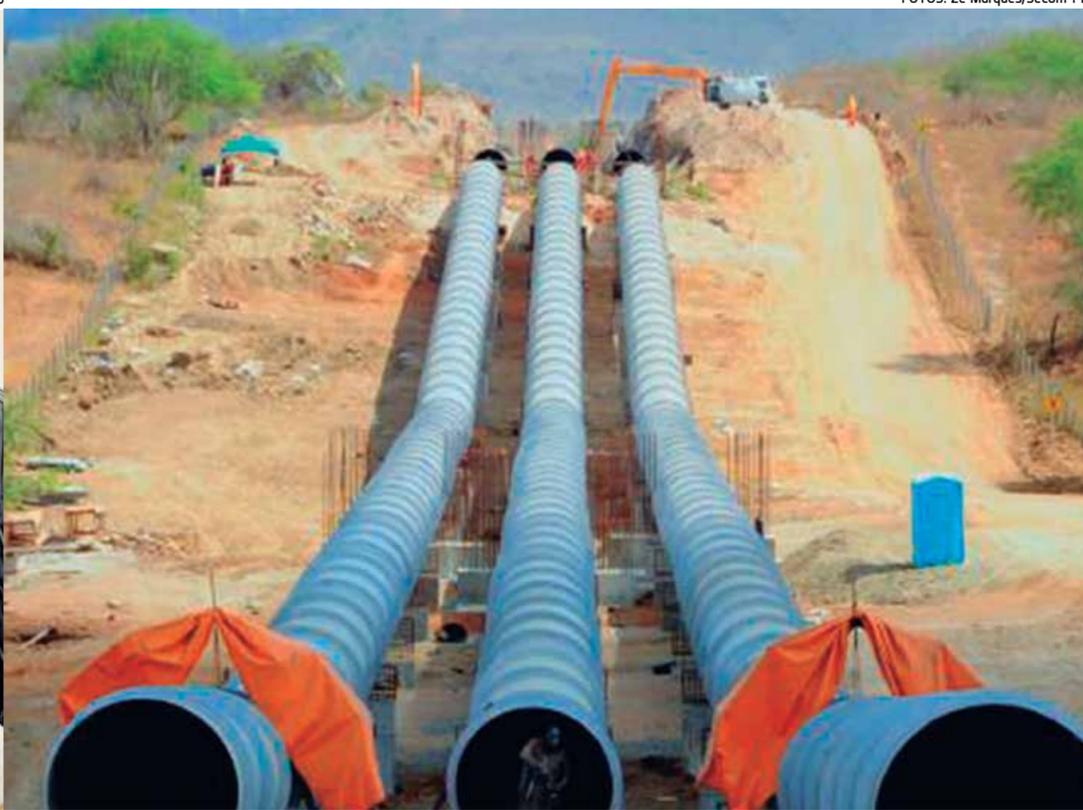
O longo período de estiagem, que vem se prolongando e já dura 3 anos, agravou um quadro que nunca chegou a ser confortável para a Paraíba.

Em maior ou menor proporção, o Estado sempre sofreu com a falta de água em seu território, seja pela seca, seja por políticas erradas ou pelo mal uso da população, em geral, que não age de forma consciente e torna mais complicada a situação da segurança hídrica, isto é, comprometendo a capacidade e a qualidade do abastecimento e do aproveitamento de água.

A reportagem do jornal **A União** conversou com especialista, gestores públicos e com pessoas sobre a gestão e a sustentabilidade dos recursos hídricos. Mas, hoje, quando se comemora o Dia Mundial da Água, é bom lembrar que ainda resta esperança, boas perspectivas



FOTO: Marcos Russo



FOTOS: Zé Marques/Secom-PB

Secretário Deusdeth Queiroga afirma que a Transposição de Águas do São Francisco vai garantir segurança hídrica à Paraíba, e cita ainda o Canal Acauã-Araçagi

e caminhos que podem ser adotados para reverter a crise nesse setor. Por exemplo, a Agência Nacional de Águas (ANA) realizou na última segunda-feira um encontro, em Brasília, com secretários de recursos hídricos de vários Estados do Brasil para discutir o tema da seguran-

ça hídrica, traçar planos de ação e metas diante da crise climática, visto que no último triênio - 2012, 2013 e 2014 - as chuvas estiveram muito abaixo da média prevista, o que, somado a outros fatores, amplificou o déficit no abastecimento em alguns lugares e atingiu diretamen-

te outros territórios antes não prejudicados. Deusdeth Queiroga, ex-presidente da Cagepa (Companhia de Água e Esgotos da Paraíba) e atual secretário-executivo da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos da Paraíba revela que as causas para a crise de abastecimento

tem origem num conjunto de fatores. "Boa parte dos problemas de desabastecimento são causados primeiro pela seca, obviamente, mas também pela má gestão dos recursos hídricos, que já são escassos e que se não forem bem gerenciados podemos ter problemas sérios" afir-

mou Deusdeth Queiroga. Presente na reunião, o secretário titular, João Azevedo disse que "o Estado da Paraíba está fazendo a sua parte no tocante aos seus recursos hídricos e também o desenvolvimento de um plano estadual de recursos hídricos", explica ele.

Adutoras, poços e transposição

Segundo disse Deusdeth Queiroga, o Ministério da Integração Nacional está sugerindo a cada Estado que faça seu plano de recursos hídricos para elencar e priorizar as obras mais importantes no sentido de trazer aos Estados maior segurança hídrica, através de um plano de obras estruturantes.

E a Paraíba já deu início a esses planos, a exemplo do Canal Acauã-Araçagi, maior obra hídrica da história da Paraíba, com 112,4 quilômetros, que beneficiará 600 mil paraibanos de 38 municípios com água para abastecimento e irrigação. Segundo dados oficiais, mais 70% da obra já foi concluída.

Transposição

A Transposição das Águas do Rio São Francisco é apontada como essencial para que a situação hídrica do Estado se regularize. Conforme o Ministério da Integração Nacional, o objetivo é garantir a segurança hídrica para 390 municípios e beneficiar mais de 12 milhões de brasileiros nos Estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Está previsto o abastecimento de água desde grandes centros urbanos (Fortaleza, Juazeiro do Norte, Crato, Mossoró, Campina Grande e Caruaru), até centenas de pequenas e médias

cidades inseridas no Semiárido e de áreas do interior do Nordeste. Na Paraíba as obras da transposição encontram-se em estágio avançado, com duas entradas: Eixo Leste, que escoar água até o açude de Poço em Monteiro. E Eixo Norte, no Sertão, as entradas para o açude Engenheiro Ávidos (distrito de Cajazeiras) e ao Açude do Arroz. Há a solicitação do Governo da Paraíba de uma terceira entrada por Condado, passando pelo município de Conceição do Piancó e levando água para toda a Vale do Piancó, e que está em análise pelo ministério.

Apesar de enfrentarem atraso, as obras da transposição estão em fase conclusiva. Segundo o Ministério da Integração Nacional, a execução do projeto é de 72,9%, com previsão de conclusão em 2016. "Tudo passa pela Transposição do São Francisco, a grande obra que dará Paraíba o nível necessário para alcançar a segurança hídrica. Isso somado a medidas e ações integradas entre Governo Federal, Estados e municípios", enfatiza Deusdeth Queiroga.

Outras medidas

Ainda está em execução, pelo Governo do Estado, a construção da Adutora da Borborema, obra comple-

mentar à transposição, que prevê levar a água da Barragem de Poções, em Monteiro, para o Cariri e do Curimataú. Existem ainda ações como perfuração de poços, construção de barragens e adutoras emergenciais, algumas já executadas, como a Adutora de Nazarezinho, e outras em execução como a de Sousa, Cajazeiras, financiadas com recursos conseguidos no final do ano passado através de pleito em nível de emergência ao Governo Federal.

Por outro lado, de acordo com o presidente da Cagepa, Marcus Vinicius de Sousa Neves, a estatal irá receber 120 mil hidrômetros (medidor de consumo) para substituição dos quadros atuais de medição. "O hidrômetro tem função de medir o consumo e estimular o uso racional da água. A medida que registramos de forma precisa o nível do consumo, o usuário passa a ter um maior cuidado, pois isso mexe no bolso dele. Tem função educativa", ressalta Marcus. Hoje o número de hidrômetros na rede estadual já chega a 85% do total e a Cagepa está trabalhando tanto para ampliar esse número como para otimizar a medição do consumo, tornando-a cada vez mais precisa.

Unicef vê quadro se agravar

Pesquisa de A União

Segundo a Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), menos da metade da população mundial tem acesso a água potável. A irrigação corresponde a 73% do consumo de água, 21% vai para a indústria e apenas 6% destina-se ao consumo doméstico. Um bilhão e 200 milhões de pessoas (35% da população mundial) não têm acesso a água tratada. Um bilhão e 800 milhões de pessoas (43% da população mundial) não contam com serviços adequados de saneamento básico. Diante desses dados, temos a triste constatação de que dez milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência de doenças intestinais transmitidas pela água.

Vivemos num mundo em que a água se torna um desafio cada vez maior. A cada ano, mais 80 milhões de pessoas clamam por seu direito aos recursos hídricos. Infelizmente, quase todos os 3 bilhões (ou mais) de habitantes que devem ser adicionados à população mundial no próximo meio século nascerão em países que já sofrem de escassez de água. Nos dias de hoje, muitas pessoas nesses países carecem do líquido para beber, satisfazer suas necessidades higiênicas e

produzir alimentos. Numa economia mundial cada vez mais integrada, a escassez de água cruza fronteiras, a exemplo do comércio internacional de grãos, onde são necessárias 1.000 toneladas de água para produzir 1 tonelada de grãos, sendo a importação de grãos a maneira mais eficiente para os países com déficit hídrico importarem água.

Além do crescimento populacional, a urbanização e a industrialização também ampliam a demanda pelo produto. Conforme a população rural, tradicionalmente dependente do poço da aldeia, muda-se para prédios residenciais urbanos com água encanada, o consumo de água residencial pode facilmente triplicar.

A industrialização consome ainda mais água que a urbanização. A afluência (concentração populacional), também, gera demanda adicional, à medida que as pessoas ascendem na cadeia alimentícia e passam a consumir mais carne bovina, suína, aves, ovos e laticínios, consomem mais grãos. Da mesma forma que o mundo voltou-se à elevação da produtividade da terra há meio século, quando as fronteiras agrícolas desapareceram, agora também deve voltar-se à elevação da produtividade hídrica.

CRISE DA ÁGUA

PB convive com colapso e racionamento

Expectativa está depositada no atual período chuvoso no interior

Sandro Alves de França
Especial para A União

Uma parte significativa dos mananciais (fontes de água, rios, açudes, barragens, lagos, nascentes, subterrâneas ou de superfície), da Paraíba, encontra-se num nível abaixo de 20%. Já são mais de 20 municípios e localidades em colapso de abastecimento, ou seja, com reservatório que os abastece seco ou em baixíssimo nível.

É o caso de cidades como Cuité, Serra Redonda na região do Curimataú paraibano. E Esperança, no Brejo, Remígio e Nova Floresta, no Curimataú ocidental, e São José do Rio do Peixe, e o Distrito de Gravatá, no Sertão do Estado. Essas e outras localidades estão com a distribuição completamente interrompida e sendo abastecidas via caminhão-pipa.

Outras cidades enfrentam situação de racionamento. É o caso de Campina Grande, na região da Borborema, Alagoa Nova e Queimadas, no Agreste paraibano, Barra de São Miguel no Cariri ocidental, Bom Sucesso e Brejo dos Santos, no Alto Sertão bem como outras 23 cidades. No caso delas, todo fim de semana a Cagepa desliga o sistema de abastecimento e só religa na segunda-feira pela manhã.

“Há outras localidades com risco de entrar em racionamento ou próximas do estado de colapso. Estamos na expectativa que nos meses de março e abril - período chuvoso - a situação desses municípios melhore”, ressalta o secretário Deusdeth Queiroga, citando outros municípios, como Piancó, Cajazeiras e Lagoa, no Sertão paraibano.



FOTO: Evandro Pereira



FOTO: Marcos Russo

Presidente da Cagepa, Marcus Vinicius ressalta que falta consciência da população sobre o aproveitamento d'água e a qual também contribui para poluir as praias e os rios

Gestão garante abastecimento sustentável

Fatores como desmatamento, mal uso do solo, despojo de esgotos e dejetos em rios e mananciais, falta de gerenciamento apropriado, são parte considerável das razões que levam à crise hídrica. O professor Bartolomeu Israel de Sousa, do Departamento de Geociências da Universidade Federal das Paraibas (UFPB), diz que “a situação hídrica do Estado há séculos que está no limite, mesmo com a construção de uma série de açudes e barragens. Essa preocupação só em acumular água não é suficiente porque só minimiza o problema. Não é apenas uma questão de acumular água, mas sobretudo de geren-

ciar a água e gerenciar o território onde ela está”, ressalta ele.

“Tem de haver uma gestão integrada desse território. Isso envolve proteção dos corpos hídricos, os que abastecem e que levam a água para esse açude, num projeto intenso e verdadeiro de reflorestamento, de proteção das margens dos rios, das nascentes, mesmo em se tratando de zonas semiáridas, porque são canais que acabam levando as águas para dentro dos açudes”, conclui o professor.

Irregularidades do tipo podem ser constatadas facilmente em localidades de João Pessoa. No Porto do Capim, é possível

ver casas, material de construção e lixo convivendo com pessoas, que usam o rio para pescar e para banhos recreativos. João Martins, pescador e morador do porto, revela que a poluição tem prejudicado muito a pescaria. Maria das Graças, outra moradora, revela que embora haja coleta de lixo, alguns moradores costumam jogar seu lixo na água. “Muitas vezes aquelas pessoas que reclamam, por exemplo, quando nosso poço de visitas, situado no Busto de Tamandaré, transborda quando chove, são as mesmas que jogam a água da sua piscina dentro da nossa tubulação de esgoto. Por

isso que às vezes aparece na praia aquilo que chamamos de língua negra (presença concentrada de esgoto e dejetos na água). É uma ação de pessoas irresponsáveis e que ironicamente reclamam da poluição na praia e não enxergam que elas mesma estão contribuindo para isso”, elenca o presidente da Cagepa, Marcus Vinicius. “Percebemos a falta de consciência da população sobre o aproveitamento da água, quando vemos numa região que se encontra num quadro de forte estiagem um morador comprar água para lavar o chão da casa”, exemplifica o professor Bartolomeu.

Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Protesto verde e amarelo

Os protestos populares registrados no último dia 15 em várias cidades brasileiras mostraram que a chamada classe média nacional está disposta a defender seus anéis com unhas e dentes. Mas, como era de se esperar, as manifestações, organizadas por setores manipulados pela elite do país e estimuladas pela mídia convencional e pelas redes sociais, acabaram por se transformar numa espécie de “carneval fora de época”, muito mais do que num ato político público.

Com a desculpa genérica de defesa da pátria contra a corrupção, os manifestantes foram induzidos a vestir roupas com as cores da bandeira nacional. Os desavisados que saíram às ruas vestindo vermelho foram hostilizados pelos protestantes. Sem foco reivindicatório, em alguns momentos, a manifestação deixou de lado o combate à corrupção para assumir pautas menos nobres, como o ódio aos ideais comunistas, a defesa das ditaduras (intervensões) militares e o golpismo político contra o mandato legítimo da presidente Dilma Rousseff.

No ápice da demência reacionária, foram vistas faixas contra o pedagogo Paulo Freire, tido pelos manifestantes como um dos ideólogos de uma “educação comunista”. Os protestos mostraram fortemente a influência de setores conservadores da sociedade, como os movimentos em defesa das tradições, da família convencional e da propriedade.

A fraqueza ideológica desse movimento deu espaço para que as manifestações fossem transformadas num evento carnalizado, com cenas de mulheres fazendo topless e até streeptease. Na Avenida Paulista era possível ver grupos curtindo o evento degustando champanhe em restaurantes refinados. Outra característica inusitada das manifestações anti-Dilma na capital paulista foi a venda de camarotes especiais em endereços chiques da avenida onde o DataFolha estipulou a presença de pouco mais de 200 mil manifestantes.

Lideranças do Movimento Brasil Livre hostilizaram repórteres da Revista Carta Capital, publicação com forte linha editorial de esquerda. Em Copacabana, um rapaz usando camisa vermelha com a foice e o martelo escapou de um linchamento por causa da proteção rápida da PM. Ao longo do dia, os protestos foram se tornando num bizarro show público de intolerâncias.

Em Salvador (BA), a cidade brasileira com a maior população negra do país, as imagens captadas pela imprensa mostraram a ausência de cidadãos afrodescendentes nas passeatas. Ficou evidente que a população mais carente, os trabalhadores menos remunerados, os segmentos excluídos não aderiram aos protestos verde-amarelos.

Milícia fundamentalista

A Casa de Oxumarê publicou carta aberta

alertando a sociedade e as autoridades competentes sobre a finalidade da criação, pela Igreja Universal do Reino de Deus, de uma espécie de milícia auto-intitulada “Gladiadores do Altar”.

Um dos mais antigos terreiros de candomblé da Bahia, o ilê Casa de Oxumarê, disse no documento, divulgado semana passada: “Quando fomos notificados da existência desse grupo, imediatamente causou um impacto de medo, por conta do histórico da Igreja. Eles sempre tiveram uma ação de promover o ódio religioso, com o objetivo de tentar erradicar e exterminar as religiões de matrizes africanas”, explicou o babalorixá da Casa, Pai Pecê.

Para representantes de religiões de matriz africana, o grupo aparenta ter uma estruturação de “embrião paramilitar” e que não seria possível afirmar que os GA não tenham armas ou que seus membros não recebam treinamento militar prévio. “Diante de tamanha incerteza sobre os objetivos dessa organização, sobre a sua natureza, o real controle que a Igreja conseguirá exercer sobre esses jovens e da possibilidade palpável de que essa alegoria se converta em ódio e violência real, conclamamos todos aqueles comprometidos com a consolidação do Estado Laico a se manifestarem veementemente contra a manutenção das atividades dos “Gladiadores da Fé”, diz a carta.

Membros da Igreja Universal do Reino de Deus já chegaram a invadir e destruir terreiros. O documento foi entregue a órgãos como o Ministério Público do Estado da Bahia, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência, e Organizações das Nações Unidas (ONU) e dos Estados Americanos (OEA).

Negras retratadas

Na quinta-feira, 19, ocorreu a entrega da premiação e certificados às participantes do Concurso de fotografia “Mulheres Negras em Foco: Um Clique Contra o Racismo”. O evento foi realizado na Usina Cultural Energisa e teve apresentações musicais do Grupo AjaMulher e da sambista Dandara Alves. A jornalista e fotógrafa Kleide Teixeira obteve o primeiro lugar na categoria profissional, com a foto “Meu cabelo é bom”. O segundo lugar nessa categoria ficou com Waldenice Fernandes De Oliveira, com a foto “Amar-se é uma revolução”.

Já na categoria amadora, o primeiro lugar foi para Sumaia Bueno Baptista, com a imagem “Esperança no futuro”. Sônia Maria Marques de Aguiar, com a foto “Cultura e negritude”, recebeu prêmio pela segunda colocação. O prêmio teve o apoio da Secretaria de Políticas para as Mulheres e da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, ambas vinculadas à Presidência da República.

Turismo na Semana Santa

PB oferece atrativos religiosos em várias regiões

FOTO: Teresa Duarte

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

Os patrimônios da Paraíba se destacam na área de turismo religioso em vários municípios, e o período que antecede o feriado da Semana Santa é favorável para os milhares deromeiros e religiosos. Em Boqueirão, por exemplo, praticamente em meio à Caatinga da região do Cariri, rochedos se destacam com imagens de santos tendo como pano de fundo um céu bellissimo na Gruta de Lourdes, construída em uma propriedade privada, sendo muito atrativo para osromeiros.

O local revela uma história de fé e perseverança, que foi iniciada quando a filha de José Guilherme, proprietário das terras, começou a ter visões nas quais Nossa Senhora de Lourdes lhe aparecia dizendo que ele devia erguer um santuário naquele local.

Então, José Guilherme, que já havia alcançado uma graça decidiu seguir a orientação da santa e transformou o local na Gruta de Lourdes, que recebe toda semana grupos de orações para manter viva a fé e agradecer as graças alcançadas.

Mas é na região do Brejo paraibano onde o turismo religioso desponta mais, oferecendo atrativos em quase todos os seus municípios. O município de Guarabira se destaca nessa área, tendo como principal atração o Santuário e a estátua do Frei Damião, que mede cerca de 34 metros de altura, dando uma bela visão aosromeiros, já que ela pode ser avistada de qualquer ponto da cidade e a quilômetros de distância.

O monumento possui ainda um museu, que foi montado com uma consultoria da Fundação Joaquim



Gruta de Lourdes é um dos recantos frequentados pelosromeiros na Paraíba; local simboliza uma história de fé e perseverança de um proprietário de terra

Nabuco, casa de ex-votos, praça de celebração, capela e Via Sacra. Além de objetos pessoais, fotografias e artigos religiosos, o museu dispõe ainda de várias estátuas em tamanho natural, as quais reproduzem aspectos da vida do santo das missões.

Guarabira também oferece uma viagem ao tempo onde o turista pode observar peças raras ligadas ao universo artístico da Igreja Católica. Isso é proporcionado com uma visitação ao Museu de Arte Sacra Fernando Cunha Lima, cujo

acervo consta de sino, esculturas de santos, vestes, livros sagrados, confessionário e até mesmo de um púlpito, local no interior de uma igreja onde são proferidas as leituras da Bíblia Sagrada.

Os religiosos admiradores do trabalho missionário do Padre Ibiapina, podem reviver momentos históricos no Santuário Padre Ibiapina. Instalado no município de Solânea, o lugar, além da beleza natural e clima agradável da região do Brejo paraibano, transmite paz aos turis-

tas que ali procuram conviver um pouco sobre o trabalho e vida do padre. A área onde fica instalado o Santuário Padre Ibiapina foi doada pelo major Antônio José da Cunha, na primeira metade do século XIX. As terras e a casa grande da fazenda Santa Fé foram repassadas para que o Padre Ibiapina fundasse um hospital de caridade em favor das vítimas da epidemia do cólera.

O complexo do santuário é formado pela casa onde o padre morou, Casa dos Milagres, Igreja,

Mausoléu do Padre Ibiapina, Museu, Casa de Caridade fundada em 1866, refeitório e alojamentos coletivos, cujo espaço hoje é usado para retiros, encontros e seminários. A principal obra do Padre Ibiapina foi a Casa de Caridade, local de acolhimento das pequenas órfãs, meninas que recebiam uma educação completa sendo preparadas para serem boas esposas e mães de família. A primeira casa foi fundada em 1865, sendo construída, ao todo no Nordeste, 22 casas, e na Paraíba 10.

SAIBA MAIS

Boqueirão: Situa-se a 170km da capital João Pessoa. O acesso é feito pelas rodovias BR 230/BR 104/PB 148.

Atrativo: Gruta de Lourdes - Fazenda Campo Verde no Distrito do Marinho.

Guarabira: Situa-se a 98 quilômetros da capital João Pessoa, a 100 quilômetros de Campina Grande, maior cidade do interior paraibano; a 198 quilômetros de Natal, a capital do Rio Grande do Norte; e a menos de 250 quilômetros do Recife, a capital de Pernambuco.

Atrativos: Museu de Arte Sacra Fernando Cunha Lima - Informações (9172-5961)

Memorial Frei Damião - Informações (3271-2016)

Solânea: Situa-se a 130km de João Pessoa. O acesso é feito a partir de João Pessoa, pelas rodovias BR 230/BR 041/PB 105.

Atrativos: Santuário Padre Ibiapina - Localizado em Santa Fé, povoado que faz parte do município de Solânea (a 13km do centro), e não de Arara como muitos pensam, os limites entre os municípios é o Rio Jacaré Amarelo. No santuário existe um refeitório e alojamentos coletivos, quartos duplos, triplos e quadros. O espaço é usado para retiros, encontros e seminários. Informações (3369-1202)

Areia: Situa-se a 121km de João Pessoa partindo da BR-230 (88km) em direção a Campina Grande; PB-079 (33km) à direita.

Atrativos: Museu da Arte Sacra de Areia - Rua Vigário Odilon, 75 Centro. Igreja do Rosário - fica em frente à Praça Ministro José Américo de Almeida, no Centro.

Museu de arte sacra surpreende

No município de Areia o turismo religioso também é um forte atrativo. O turista que passar na cidade e não conhecer sua história religiosa perde atrativos que encantam os olhos, a exemplo de momentos de descontração vividos no Museu da Arte Sacra. Através do projeto desenvolvido pela Associação dos Amigos de Areia (Amar), jovens foram treinados por restauradores nacionais e cerca de cinco mil peças podem ser vistas no museu, que foi contemplado com o prêmio Rodrigues de Melo.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos também é um forte atrativo aos religiosos, situada em frente à Praça Ministro José Américo de Almeida, não somente pela construção de estilo arquitetônico que vigorou durante três séculos a partir do período de coloniza-

ção, bem como por sua história. A sua construção partiu da iniciativa de uma irmandade de pessoas negras, sendo erguida pelos escravos que, na época, eram proibidos de frequentar uma igreja no mesmo ambiente de convivência com as pessoas brancas.

Sebrae-PB fará mapeamento

O Sebrae-PB tem um projeto de movimento territorial que visa formatar o roteiro religioso na Paraíba, fazendo levantamento de capelas e outros pontos significativos nessa linha. De acordo com Regina Amorim, gestora de Turismo do Sebrae-PB, a intenção é fazer um mapeamento do Litoral ao Sertão dessas áreas para transformá-las em turismo de vivência e experiência. Na visão de Regina o turismo religioso na Paraíba precisa ser melhor

explorado. “Nós precisamos fazer um mapeamento para traçar um roteiro do turismo religioso na Paraíba porque ele precisa ser melhor explorado. Um exemplo disso é os caminhos do Padre Ibiapina, que não está seguindo a trajetória religiosa, sendo usado como praticante de trilhas do ecoturismo. Então, nós temos que resgatar esses pontos”, informou.

Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos é um dos recantos da cidade serrana

PREFERÊNCIA NACIONAL

Café é a segunda bebida mais consumida no Brasil, diz pesquisa

No Brasil, o café é preferência nacional. Esta foi a conclusão de uma pesquisa patrocinada pela Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), parceria do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, realizada no período de novembro de 2013 a outubro de 2014.

A bebida é a segunda mais consumida no país, perdendo apenas para a água. E a estimativa é de que este consumo cresça ainda mais, não somente no Brasil como no mundo todo. De acordo com o diretor-executivo da Abic, Nathan Herszkowicz, o consumo anual de café no Brasil é um dos

que mais cresceram mundialmente, especialmente nas últimas duas décadas. “A bebida está presente em 98% dos lares. A maior parte do consumo é feita dentro de casa, representando 67% do total, mas o consumo fora do lar também está crescendo. O café em pó (torrado e moído) ainda é o mais consumido”, relatou.

Herszkowicz aponta que está havendo uma migração para outros tipos de café. “Um dos segmentos que mais cresce é o do café em cápsulas, com tendência de aumentar ainda mais a utilização delas nos lares brasileiros. O Nordeste, o Sul e o

Centro-Oeste são as áreas onde mais crescem o consumo de café no Brasil.” No período pesquisado, o consumo interno de café beneficiado no Brasil passou de 20,085 milhões de sacas de 60kg para 20,333 milhões de sacas.

O consumo per capita também aumentou no período, subindo de 4,87 kg/habitante/ano para 4,89 kg/habitante/ano de café torrado e moído e de 6,09 kg de café verde em grão para 6,12 kg, o que equivale a aproximadamente 81 litros/habitante/ano. A pesquisa pode ser conferida no site da Abic.

| BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. (Praça Cel. Elísio Sobreira, S/N - Centro - Alagoa Grande - PB) EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 20150020000000001 | | | |
|--|-------------|---------------|----------|
| O Banco do Nordeste do Brasil S.A., por meio do presente Edital, NOTIFICA DA EXISTÊNCIA DE DÉBITO pertinente a financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) concedido pela União, por intermédio do Notificante, com recursos públicos federais, sendo, portanto, crédito(s) de conta e risco da União, em nome do(s) devedor(es) que se encontra(m) no final relacionado(s), por se encontrar(em) em local incerto e não sabido. Fica(m) eles, portanto, ciente(s) de que, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, a partir da data da publicação deste Edital, dever(ão) efetuar o pagamento do(s) título(s) de sua(s) responsabilidade(s), no endereço acima especificado, e que o não-pagamento poderá ensejar o vencimento integral da dívida e a adoção das seguintes medidas, na forma autorizada pela Portaria nº 202 de 21 de julho de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 23 de julho de 2004, do Ministério da Fazenda: a) inscrição no Cadastro Informativo de Créditos Não-quitados do Setor Público Federal (CADIN), nos termos da Lei n.º 10.522/2002; b) encaminhamento do(s) crédito(s) à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), estando passível(is) de inscrição na Dívida Ativa da União. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital. | | | |
| NOME | CPF | TÍTULO | VALOR |
| ADÉLIA OLIVEIRA VICENTE | 98824674 04 | 98824674 04-A | 2.000,00 |
| JOSÉ VALMIR DA SILVA SOUZA | 08332318 13 | 98824674 04-A | 2.000,00 |
| ADALMER BARBOSA DE ARAUJO | 02392484 80 | 98824674 04-A | 2.000,00 |
| ANTÔNIO DE ARAUJO CARVAL | 04399044 41 | 04399044 41-A | 2.000,00 |
| JOSÉ DE ARAUJO CARVAL | 04488044 01 | 04399044 41-A | 2.000,00 |
| ARISTIDES DE ARAUJO CARVAL | 04399044 13 | 04399044 41-A | 2.000,00 |
| JOSÉ DOMES DA SILVA | 37528704 83 | 37528704 83-A | 2.000,00 |
| MARIA JOSÉ GOMES | 85502404 30 | 37528704 83-A | 2.000,00 |
| JOSÉ NELTON FERREIRA DOMES | 04482414 29 | 37528704 83-A | 2.000,00 |
| JOSÉ VALMIR DA SILVA SOUZA | 08332318 13 | 08332318 13-A | 2.000,00 |
| SALOME OLIVEIRA VICENTE | 01208344 23 | 08332318 13-A | 2.000,00 |
| LEONARDO DE SOUZA | 04488014 83 | 08332318 13-A | 2.000,00 |
| EUVALDO BEZERRA DA SILVA | 87381404 72 | 87381404 72-A | 2.000,00 |
| LUIS FERREIRA SUEIRA | 34286704 25 | 87381404 72-A | 2.000,00 |
| JOSÉ DA CRISTA GUERRA | 02149904 48 | 87381404 72-A | 2.000,00 |
| MANUEL GOMES DE MACEIO | 98397204 82 | 98397204 82-A | 2.000,00 |
| JOÃO ALBINO DA SILVA | 04518524 38 | 98397204 82-A | 2.000,00 |
| JOSÉFA KAUER DE OLIVEIRA | 03387284 98 | 98397204 82-A | 2.000,00 |
| LEONARDO LAURENTINO DOS SANTOS | 05366524 06 | 05366524 06-A | 2.000,00 |
| SIVANILDO ANDRADE DA SILVA | 02988274 09 | 05366524 06-A | 2.000,00 |
| SILTON ALEXANDRE SOBRINHO | 36132044 50 | 05366524 06-A | 2.000,00 |
| LEONARDO DE SOUZA | 04488014 83 | 04488014 83-A | 2.000,00 |
| DILETE DE ANDRADE DA SILVA | 00878914 00 | 04488014 83-A | 2.000,00 |
| LEONARDO LAURENTINO DOS SANTOS | 05366524 06 | 04488014 83-A | 2.000,00 |
| NOME | CPF | TÍTULO | VALOR |
| SEVERINO FERREIRA DA SILVA | 78081037 49 | 78081037 49-A | 2.000,00 |
| CICERO LUIS DE MELO | 74174074 82 | 78081037 49-A | 2.000,00 |
| JOSÉ LUIS MANGUEIRA | 04231864 06 | 78081037 49-A | 2.000,00 |
| SALVINA CARVAL DA SILVA | 05017058 30 | 05017058 30-A | 2.000,00 |
| JOSÉ GONÇALVES DOS PASSIMENTO | 05017058 30 | 05017058 30-A | 2.000,00 |
| JOSÉ CARVAL DA SILVA | 80234103 48 | 05017058 30-A | 2.000,00 |
| SALOME OLIVEIRA VICENTE | 01208344 23 | 01208344 23-A | 2.000,00 |
| ADÉLIA OLIVEIRA VICENTE DA SILVA | 98824674 04 | 01208344 23-A | 2.000,00 |
| ORÊNIO FERNANDES DA SILVA | 05034444 09 | 05034444 09-A | 2.000,00 |
| MADIA VERÔNICA DA SILVA | 05034444 09 | 05034444 09-A | 2.000,00 |
| FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA | 45889284 72 | 45889284 72-A | 2.000,00 |
| HELIO ESTANISLAU BILIBANO | 06152474 48 | 45889284 72-A | 2.000,00 |
| JOSÉFA FREIRE DA SILVA | 02049044 18 | 02049044 18-A | 2.000,00 |
| MARINALVA DE ARAUJO FREIRE | 06332034 00 | 02049044 18-A | 2.000,00 |
| JOSÉFA DO FERREIRAS DA SILVA | 06077814 48 | 06077814 48-A | 2.000,00 |
| ADRIANO DOS SANTOS JUSTINO | 06018834 20 | 06077814 48-A | 2.000,00 |
| MARIA DA PENHA DOS SANTOS BEZERRA | 04460534 13 | 04460534 13-A | 2.000,00 |
| SEVERINA LOURINHO DA SILVA | 04460534 13 | 04460534 13-A | 2.000,00 |
| VERA LÚCIA DA SILVA | 03362864 45 | 03362864 45-A | 2.000,00 |
| SÉRGIO ANTONIO DA SILVA | 84091284 53 | 03362864 45-A | 2.000,00 |
| MARINALVA DE ARAUJO FREIRE | 06332034 00 | 06332034 00-A | 2.000,00 |
| SEVERINO ELIARTE FREIRE | 02144804 36 | 06332034 00-A | 2.000,00 |
| JAINO NEVES DE ANDRADE | 18120804 72 | 18120804 72-A | 2.000,00 |
| MARIA APARECIDA DA SILVA GONÇALVES | 74315904 87 | 18120804 72-A | 2.000,00 |
| JOSÉ GONÇALVES DA SILVA | 84073024 10 | 18120804 72-A | 2.000,00 |

Pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.
Agência de Alagoa Grande - PB
CNPJ: 07.237.373/0002-00
(Praça Cel. Elísio Sobreira, S/N - Centro - Alagoa Grande-PB)
Adoniran Crispiniano Viana
Gerente de Agência

Goretti Zenaide

Ele disse
 “Quem quer vencer um obstáculo deve armar-se da força do leão e da prudência da serpente”
 PINDARO

Ela disse
 “Acredite em si próprio e chegará um dia em que os outros não terão outra escolha senão acreditar em você”
 CYNTHIA KERSEY

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Humor

O ATOR Fábio Porchat, que entre as atuações destaque o filme “Meu passado me condena” estará de volta a João Pessoa no próximo dia 1 de abril.

Será na Domus Hall, com o espetáculo “Fora do Normal”, onde ele aposta no humor de cara limpa, sem figurino, sem cenário e nem trilha sonora (stand up).



Adete e Zito Buarque, ele está hoje aniversariando

Auto de Deus

A CENARIUM Produções Artísticas está apresentando o espetáculo “Auto de Deus”, com a participação de 80 pessoas e coordenação de Geovanny Vitorino. A apresentação acontece desde ontem às 20h na Praça Estudante Orlando Geisel, na capital.

Acenda a luz

A PEPSI e a Liter of Light desafiam a escuridão e propõem levar luz às comunidades carentes em todo o mundo, através do Tour Acenda a Luz, iniciada no último dia 15 em Hong Kong e que irá a vários países.

Trata-se de uma instalação artística do estilista Nicola Formichetti, que tem por objetivo chamar a atenção para as comunidades que vivem sem eletricidade e sem os recursos básicos de iluminação.

FOTO: Goretti Zenaide



Médico Reginaldo Tavares e Jandirinha, ele é o aniversariante de amanhã

Qualidade

O PROGRAMA Paraibano de Qualidade, presidido por Rafael Bernardino, vai inaugurar no próximo dia 8 de abril o seu escritório na cidade de Campina Grande.

O evento será realizado no auditório da Fiep graças a uma parceria entre a Federação das Indústrias da Paraíba e a Câmara dos Diretores Lojistas daquela cidade.

Imóveis

A CONSTRUTORA Equilíbrio lançou, na última quinta-feira, o primeiro condomínio colaborativo da Paraíba, elaborado a partir de sugestões de internautas. O empreendimento Equilíbrio Club fica no bairro de Manaira e vai dispor de uma área comum com muitas inovações entre elas um atelier para os moradores desenvolver atividades artísticas.

Congresso

O MINISTÉRIO Público da Paraíba vai promover nos dias 28 a 30 de maio o congresso “Os novos paradigmas do Direito de Família”, assunto tão em voga com as mudanças de comportamento da população brasileira. A coordenação do evento é da promotora de Justiça, Silvana Targino.

CONFIDÊNCIAS

PROMOTORA DE JUSTIÇA

SILVANA TARGINO

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: Sil
Um FILME: gostei muito de “Sociedade dos Poetas Mortos”, com Robin Williams que faz o papel de um professor que, com talento e sabedoria, faz seus alunos viverem momentos extraordinários que transformaram suas vidas.

Melhor ATOR: Robin Williams

Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro

MÚSICA: há duas que adoro, o blues “Feeling Good” com Nina Simone e “Over The Rainbow” do filme “O Mágico de Oz”.

Fã do CANTOR: Nando Reis e Oswaldo Montenegro.

Fã da CANTORA: Maria Cadú

Livro de CABECEIRA: eu gosto muito de ler, principalmente os livros de auto conhecimento. Um que sempre releio é “Yoga para nervosos” do professor José Hermógenes.

Melhor ESCRITOR: Jorge Amado

Uma MULHER elegante: minha mãe, Germana Targino.

Um HOMEM Charmoso: o ator Richard Gere é inegavelmente charmoso, mas meu filho Thiago também é.

O que é o pior PRESENTE: não gosto de coisas muito enfeitadas, brilhosas e floridas. Aprecio o minimalismo.

Uma SAUDADE: da minha irmã Giovana que morreu aos 20 anos num acidente de trânsito e tenho saudades também da minha avó Doraci Costa.

Um lugar INESQUECÍVEL: Paris, principalmente o bairro de Montmartre onde está a Basílica de Sacré Coeur e a Chapada Diamantina. Dois opostos, como eu.

VIAGEM dos Sonhos: percorrer os Caminhos de Santiago de Compostela. Está nos meus planos só falta a coragem.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? não deixaria ninguém. Não tenho raiva de ninguém a ponto de desejar isto.

O que DETESTA fazer? acordar cedo e lavar panelas.

Tem GULA? tenho gula por todo tipo de comida. Gosto desde rabada a caviar.

Um ARREPENDIMENTO: tenho arrependimento de ter deixado meu filho morar por cinco anos longe de mim. Ele foi morar com minha mãe, foi importante para ele mas como sou muito mãe coruja sofri com isso. Hoje, graças a Deus ele está perto de mim. No mais, não há arrependimentos na minha vida, os acertos e os erros, como dizia Jânio Quadros, “fi-lo porque qui-lo”.



“Um filme que gostei muito foi Sociedade dos Poetas Mortos, com Robin Williams que faz o papel de um professor que, com talento e sabedoria, faz seus alunos viverem momentos extraordinários que transformaram suas vidas”

Dois Pontos

- Até o final do mês o Sheraton Reserva do Paiva, em Pernambuco, terá uma unidade do ShineSpa.
- Para relax total, o spa dispõe de 15 tipos de massagens e terapias e até o famoso banho turco.

FOTO: Goretti Zenaide



Fátima Lisboa, que na próxima quarta-feira apresenta nova coleção da Calzature e Selda Falcone no Appetito Trattoria

Zum Zum Zum

● ● ● O Boticário lançou na última segunda-feira, em edição limitada, a nova coleção outono-inverno da linha Make B. Universe Colleciton. Os efeitos metalizados e os tons de prata vistos nas passarelas internacionais estão presentes nos 19 itens da coleção.

● ● ● O chef português Vitor Cabral, do restaurante Tasca da Esquina, foi destaque na revista Wine.com distribuídas para 80 mil assinantes em todo o país. A matéria fala da autenticidade do restaurante que explora a culinária lusitana no Brasil e em Portugal.

● ● ● O juiz Adhailton Lacert, titular da Vara da Infância e Juventude da capital e coordenador do Juizado da Infância e Juventude da Paraíba, participou esta semana do V Encontro de Coordenadores da Infância e Juventude do Brasil. O evento foi em São Paulo, onde o juiz paraibano representou o Tribunal de Justiça da Paraíba.

Parabéns

Domingo: geólogo Johannes Zenaide, engenheira Alzira Pitanga, empresárias Eveline César Teixeira de Carvalho e Juliana Nóbrega Carvalho, executivos Eribaldo Couto e João Agripino Maia de Vasconcelos, agropecuarista José Buarque Gusmão Neto, Sra. Maria Yolanda Escorel, advogado Aldo Menezes.

Segunda-feira: empresários Araken Barbosa de Farias, Thiago Nóbrega Lucena e Vera Lúcia Loureiro, jornalista José Euflávio, médico Reginaldo Tavares de Albuquerque, executivo Diógenes Paulino, músico Sérgio Gallo, artista Cacá Ribeiro, Sra. Flávia Germana Cavalcanti Muniz e Eliane Mayer Carvalho, economista Juarez Farias.

DESAPARECIDOS

Idosos e crianças são mais atingidos

Internet é usada para
aliciamento, com promessa
de emprego

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Uma simples promessa de emprego pela internet, tráfico de crianças por quadrilhas que atuam no território nacional e internacional, aliciamento pelas redes sociais ou o sequestro de crianças para venda de órgãos são as principais causas do desaparecimento de pessoas. É o que consta de registro nos boletins de ocorrências nas Delegacias Especializadas, nos Conselhos Tutelares e ainda no Ministério Público. Idosos, crianças, adolescentes e viciados em drogas ilícitas são os principais casos de desaparecidos. Os dois primeiros pela condição de vulnerabilidade.

Os casos mais preocupantes envolvem adolescentes. Com a chegada da internet, vários jovens, na grande maioria do sexo feminino, são envolvidos por promessas de empregos, melhor condição social, viagens, crimes de pedofilia (estupro), fuga de casa por causa de maus-tratos dos pais; prostituição infantil, mendicância e dependência química.

Outro caso que pode pro-



FOTO: Ortilo Antônio

Conselheiro Luiz Brilhante conta com parcerias na busca de crianças e adolescentes desaparecidos

vocar o desaparecimento de uma criança ou adolescente é o bullying. Para a promotora Soraya Escorel, essa modalidade de crime é uma prática que cresce a cada dia, de forma silenciosa e assustadora. "É isso que provocar o sumiço da vítima que prefere não compartilhar com outra pes-

soa a discriminação que vem sofrendo", esclarece.

A estimativa do Governo Federal são de 40 mil crianças desaparecidas todo ano, no entanto, pesquisas mostram que o número é muito maior porque não há registros oficiais de todos os casos e isto ocorre devido a falta de

informação sobre o assunto. De acordo com registros não oficiais, a cada 11 minutos uma pessoa desaparece no Brasil.

A falta de um sistema integrado é o principal entrave na busca de pessoas desaparecidas no Brasil. Não existem campanhas esclarecedoras

que ensinem os pais como agir no momento em que o seu filho ou outro parente desaparece e esta falta de conhecimento piora ainda mais a recuperação da criança num tempo hábil.

Para tentar encontrar um ente querido que esteja desaparecido, os parentes

tentam contar com a ajuda de amigos, das autoridades, com a exposição de fotos nas redes sociais, em rodoviárias, aeroportos e através de cartazes espalhados em pontos estratégicos da cidade. Em ônibus também já foram colocadas fotografias.

Na Paraíba existe um projeto da Secretaria de Segurança e Defesa Social para a criação do Núcleo de Pessoas Desaparecidas, que contará com um banco de dados para armazenar todas as características dos desaparecidos, contando com fotos, dados pessoais, além de nomes de amigos, parentes e as características físicas.

A Secretaria Nacional de Direitos Humanos tem o Disque 100, que registra a ligação gratuita e sigilosa. Não é necessário ser da família para fazer o registro de um caso no Cadastro Nacional de Desaparecidos. Na Paraíba, não há informação sobre número de desaparecidos.

No mês passado, o Cadastro Nacional de Desaparecidos completou cinco anos do seu lançamento e a maioria dos Estados não está integrada a esse cadastro, o que dificulta o registro do número de desaparecidos no país.

Continua na página 14

Três Pontos...

1 A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) comemorou o saldo das ações promovidas, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), durante a Foodex Japan 2015... "O Japão é nosso segundo maior mercado, com quem temos uma de nossas mais longevas relações. A participação na Foodex tem um papel estratégico neste contexto, para a renovação dos laços com os atuais clientes e na conquista de novos importadores", destaca o presidente-executivo da ABPA, Francisco Turra. (APEX)

2 O Ibovespa fechou em alta de 2,94%, aos 50.285 pontos, com bom volume de R\$ 7,158 bilhões. Entre as principais ações do índice, Petrobras PN (5,08%) passou à frente de Vale PNA (4,62%) no meio da tarde e liderou os ganhos, seguida por Bradesco PN (3,92%), Itaú PN (2,86%) e Ambev ON (1,05%). Além de Petrobras PN, as ações ON (5,57%) e de outras estatais - que servem de termômetro da percepção do mercado sobre o governo - marcaram presença entre as maiores valorizações do dia: Banco do Brasil ON (5,05%), Eletrobras PNB (3,23%) e ON (2,61%). (Valor)

3 Durante reunião, na última sexta-feira (13), dos ministros da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário dos BRICS (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), a ministra Kátia Abreu propôs fortalecer acordos já firmados pelo bloco e facilitar acesso aos mercados dos cinco países. A ministra ressaltou que um dos objetivos dos BRICS é melhorar o equilíbrio comercial entre os países, o que tem sido alcançado graças à cooperação mútua. Kátia Abreu afirmou, no entanto, que ainda há "potencial significativo de colaboração a ser explorado". (São Paulo Chamber of Commerce)

Prata da Casa

A equipe os "Destemidos", que representou a Paraíba no Torneio de Robótica FIRST LEGO League (FLL), foi Medalha de Prata na competição, que aconteceu no último fim de semana (14 e 15 de março) em Brasília. O evento reuniu mais de 600 alunos do SESI de 18 estados brasileiros.

O resultado foi bastante comemorado pela equipe e pelos profissionais do SESI, que se dedicaram a apoiar e incentivar os alunos. O resultado surpreendeu positivamente os demais participantes, pelo seu ineditismo e pelo comprometimento que a equipe paraibana demonstrou durante toda a competição.



Equipe os "Destemidos" e os professores da eq. para a dir: Professora Fernanda Sales, os alunos Emanuelle de Jesus, Francisco de Andrade, Gabriel Pereira, Warlla da Silva, Mizaél Moreira e o Professor Felipe Lima

Agenda Legislativa

Será lançada, pela Confederação Nacional da Indústria a Agenda Legislativa 2015. O documento aborda temas que devem ser tratados com prioridade, possibilitando o desenvolvimento da indústria e, consequentemente, ao desenvolvimento da economia nacional. É importante frisar que a participação da Bancada Parlamentar da Paraíba, fortalece os interesses para uma melhoria efetiva e duradoura, no processo de industrialização pelo qual o Estado vem passando.

O evento acontecerá no dia 24 de março, às 12h30min, na sede da CNI em Brasília. A FIEP espera que os parlamentares que representam a Paraíba no Congresso Nacional compareçam para prestigiar o evento, demonstrando a coesão da Bancada em prol dos justos interesses do Estado.



Os membros do Congresso Nacional participarão do Lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2015, dia 24 de março, na CNI



Profissionalize-se na SENAI e tenha abertas as portas do mercado de trabalho

Temos Vagas

O SENAI prepara profissionais que são absorvidos rapidamente pelas empresas, graças a sua excelência e seus profissionais altamente qualificados. A indústria da moda é uma das que mais crescem no país e com essa visão o SENAI está disponibilizando 88 vagas para profissionalização nas seguintes áreas: Mecânico de Máquinas de Costura, Assistente de Designer Têxtil, Costureiro de Máquina Industrial, Desenhista de Moda e Técnico em Produção de Moda. As cargas horárias variam de acordo com o curso escolhido.

Para mais informações os interessados devem se dirigir ao Centro de Tecnologia da Moda Geralda Júlia Régis de Araújo, CT Moda que está localizado na Avenida Assis Chateaubriand, nº 4585, Distrito Industrial de Campina Grande ou ligar para o telefone (83) 3182-0217.



GIRA CALÇADOS 2015

O Gira Calçados 2015, acontecerá no mês de maio, mas a sua versão para esse ano foi apresentada pelo Presidente do Sindicato da Indústria de Calçados do Estado da Paraíba, Sebastião Severo Acioly. O SINDCALÇADOS/PB está conseguindo ampliar o evento a cada ano tornando-o um dos mais importantes do setor calçadista no norte/nordeste.

Na sua 4ª edição, o Gira Calçados contará com a participação de mais de 350 empresários, e teve um aumento no número de expositores. Antes eram 50 e esse ano serão 70. O Evento acontecerá em Campina Grande, entre os dias 12 e 14 de maio e é aberto ao público em geral.



Gira Calçados - um patrimônio da indústria calçadista nacional

Criança é encontrada morta um mês após desaparecimento

FOTOS: Ortilo Antônio/Acervo Conselho Tutelar

Beatriz, de três anos, morava com os pais no Bairro Padre Zé, na capital

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um caso emblemático foi registrado no Bairro Padre Zé, em João Pessoa. Uma criança de três anos, Beatriz Ferreira Freire, desapareceu no dia 20 de agosto de 2007. Os pais, os catadores de recicláveis Evandro Sales Freire e Érica Ferreira Freire, prestaram queixa na delegacia, procuraram ajuda dos vizinhos e distribuíram cartazes com a foto da criança.

No dia 21 de setembro do mesmo ano, um corpo foi encontrado no bairro de

Mandacaru, em estado de decomposição e, segundo o gerente executivo de Medicina e Odontologia Legal, Fábio Gomes, o corpo foi inicialmente dado como de identidade desconhecida. Posteriormente, após confronto genético através de exame de DNA, foi tido como sendo de Beatriz Ferreira Freire, filha de Evandro e Érica Ferreira, no entanto, os pais não quiseram reconhecer como sendo a filha e desapareceram do bairro onde residiam. Desde então jamais foram localizados.

O conselheiro tutelar norte de João Pessoa, Luiz Brilhante, disse que trabalhou no caso para localização e identificação do corpo da

criança e soube que o cadáver, quase oito anos depois, ainda se encontra na câmara frigorífica do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol), localizado no bairro do Cristo Redentor.

Brilhante disse que são registrados pelo menos três a quatro casos por semana de crianças ou adolescentes desaparecidos. Os adolescentes, na maioria do sexo feminino, normalmente são encontrados na casa de parentes ou de namorados. "O conflito familiar é um caso preocupante. Atualmente não temos casos graves, mas o Conselho Tutelar funciona 24 horas contando com apoio das autoridades policiais e o Ministério Público", pontuou.

Rapto de Beatriz: depoimento de pais será confrontado

FERNANDO IVO

O curador da infância e da Juventude de João Pessoa, Aderbaldo Soares, ouviu os pais da menina Beatriz Ferreira, de 3 anos, desaparecida há quase um mês, do bairro Padre, na Capital. De acordo com o curador, Érica André Sales Freire e Evandro Sales Freire apresentaram um depoimento frio que deverá ser confrontado com as informações prestadas por eles à polícia. O casal foi orientado a não sair da cidade, sob pena de ser pedido mandado de prisão. Aderbaldo informou que, recentemente, o casal mudou de endereço. Ao serem perguntados do por que da mudança, Érica e Evandro disseram que foram ameaçados de morte e por isso preferiram sair do lugar.

"Nenhuma hipótese para o desaparecimento da criança está descartada. Os dados apurados pela polícia foram pedidos e o Ministério Público também iniciou investigações sobre o caso. É impossível uma criança desaparecer como estão contando", disse Aderbaldo. Segundo ele, já há nome de sus-



Beatriz, 3 anos, foi seqüestrada de dentro de sua casa

peitos e mais informações deverão ser colhidas junto à família da criança. O curador informou que a promotora Soraya Escorel vai ajudar nos trabalhos.

A avó de Beatriz, Maria do Carmo Bezerra, 64 anos, disse que não recebeu mais informações sobre a neta, apenas trotes. "Há muitas

ligações, mais as pessoas ora dizem que a menina estava numa pousada, ora falam que ela está em São Paulo e que vai para a Itália. Não perdi as esperanças de encontrar minha neta. Todos nós estamos fazendo o que pudemos", disse. Para ela, o sumiço da menina precisa ser esclarecido.

Reprodução de noticiário sobre o sumiço da filha de casal de catadores de recicláveis, em 2007

SAIBA MAIS

Órgãos onde podem ser feitas denúncias de desaparecidos:

Delegacias Especializadas – Mulheres, idosos, crianças e adolescentes e ainda em qualquer delegacia do interior Conselho Tutelar de cada região

Ministério Público – no Juizado da Infância e da Juventude de cada comarca

Secretaria de Direitos Humanos – Disque Direitos Humanos 100

Ou ainda através do Disque 190 (Polícia Militar) e 197 (Polícia Civil)

João Pessoa possui cinco Conselhos Tutelares localizados nos seguintes endereços:

| Regional | Endereço | Bairro | Fone |
|------------|-----------------------------------|--------------------|-----------|
| Mangabeira | Rua Renato Teixeira Bastos, 87 | Mangabeira | 3238.5468 |
| Norte | Avenida Sergipe, 48 | Bairro dos Estados | 3214.7931 |
| Praia | Rua Catulo da Paixão Cearense, 51 | Jardim Luna | 3214.7081 |
| Sudeste | Rua Gilverson Cordeiro, 58 | Ernesto Geisel | 3218.9123 |
| Sul | Frei Martim, 324 | Jaguaribe | 3218.9836 |

Governo pretende criar núcleo

A Secretaria de Segurança e Defesa Social tem projeto para a criação de um Núcleo de Pessoas Desaparecidas que deverá ser instalado na nova Central de Polícia Civil de João Pessoa, em construção no bairro do Ernesto Geisel.

A criação do núcleo havia sido revelada pelo secretário executivo da Seds, delegado Jean Francisco Nunes, em audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado, em 2013, pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o tráfico de pessoas no Brasil.

Enquanto o núcleo não é implantado, qualquer delegacia no Estado pode receber queixas de pessoas desaparecidas. Segundo o delegado geral da Polícia Civil da Paraíba, João Alves de Albuquerque, a partir da denúncia a

polícia passa a investigar.

Ele esclareceu ainda que se houver suspeita de homicídio o caso será investigado pela Delegacia de Crimes contra a Pessoa. Se o desaparecido for um idoso, uma mulher ou criança, a investigação ficará a cargo da Delegacia Especializada. "Não existe prazo para a polícia iniciar as investigações sobre pessoas desaparecidas. A procura pode ser imediata a partir dos dados fornecidos pelos familiares. Mesmo com a queixa registrada, os familiares devem procurar parentes, amigos, colegas de trabalho, e unidades policiais – PRF, PM, e em última hipótese a Unidade de Medicina Legal da localidade. Todas as hipóteses têm que ser esgotadas", disse João Alves.

MJ mantém site e modifica leis

O Ministério da Justiça mantém importante instrumento de apoio à sociedade brasileira para localização de pessoas desaparecidas, dentre elas crianças e adolescentes. É o site www.desaparecidos.mj.gov.br

Em fevereiro de 2010, o Ministério da Justiça, órgão responsável pela manutenção da base de dados sobre desaparecimento de pessoas, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos, lançou o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas com o objetivo de ampliar um esforço coletivo e de âmbito nacional, para a busca e localização de crianças, adolescentes e adultos desaparecidos.

A "Lei da Busca Imediata" determina a investigação policial imediata em caso de desaparecimento de crianças ou adolescentes. Somou-se a este esforço a sanção da Lei nº 12.393/2011, que instituiu a Semana de Mobilização Nacional para Busca e Defesa da Criança Desaparecida, que acontece no Brasil de 25 a 31 de março, ações estratégicas de mo-

bilização da sociedade em prol da proteção e localização de crianças e adolescentes desaparecidos.

Novo texto

Duas importantes decisões da Presidência da República foram tomadas por Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff sobre pessoas desaparecidas. No Governo Lula foi acrescido dispositivo à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, para determinar investigação imediata em caso de desaparecimento de criança ou adolescente. A Lei está em vigor desde dezembro de 2005. No Governo da presidente Dilma Rousseff foi instituída a Semana de Mobilização Nacional para Busca e Defesa da Criança Desaparecida. De acordo com a Lei nº 12.393, de 4 de março de 2011, durante a semana serão desenvolvidas atividades que visem promover a busca e a defesa das crianças desaparecidas no território nacional.

MP tem link sobre desaparecidos

A promotora de Justiça Soraya Escorel, coordenadora do Centro de Apoio às Promotorias de Justiça de Defesa da Criança e do Adolescente disse que para ocorrer o desaparecimento de uma criança é preciso uma motivação. Ela lembrou que o artigo 87, parágrafo IV do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) trata da identificação de pais, responsáveis, da criança e do adolescente.

"O Ministério Público sempre vai se disponibilizar a manter em sua página um link de acesso ao Programa de Desaparecidos quando realmente existir e funcionar na página da Secretaria de Segurança e/ou Delegacia da Infância e Juventude, visando facilitar o acesso do público em geral e auxiliando na divulgação do programa", disse.

Na Paraíba ainda não existe um banco de dados consolidado ou alguma pesquisa que apresente informações acerca de crianças e adolescentes desaparecidos. Em 2012, o Governo da Paraíba, através da Secretaria da Segurança e Defesa Social, deu um grande salto de tecnologia e avanço no tocante a essa temática, ao firmar um acordo com a Universidade de Granada, na Espanha, tornando a Paraíba o primeiro Estado brasileiro a usar exames de DNA para identificar crianças e adolescentes desaparecidos, através do programa DNA-Prokids, implantado hoje em 15 países.

De acordo com Soraya Escorel, "o Ministério Público Estadual, através de sua Coordenação Estadual do Caop de Justiça de Defesa da Criança e do Adolescente, teve o prazer de conhecer essa ferramenta, inclusive tendo promovido Seminário Estadual sobre Crianças e Adolescentes Desaparecidos e contando com o apoio do referido programa, que é referência dentro e fora do país".

Idoso está sumido há 10 anos

Em Santa Rita uma família vive a dor do sumiço de um ente querido. Há cerca de dez anos, Sônia Solange de Souza, 39 anos, procura o pai, Arlindo Fernandes de Souza. As buscas são constantes, no entanto, o maior problema para a família de um desaparecido é a precariedade de assistência por parte das instituições oficiais, já que no Brasil e na maioria dos Estados não existe ainda políticas públicas para apoio às famílias que buscam desaparecidos.

Para Solange, o desaparecimento de um ente querido causa uma dor inimaginável e deixam sequelas irreparáveis de natureza moral e psicológica, além de isolamento emocional e social, principalmente por causa da incerteza se a pessoa está viva ou morta.

O mais grave é que, a cada 11 minutos, pelo menos uma pessoa desaparece no Brasil. O Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas ainda não funciona e impede que a sociedade saiba números precisos sobre esses casos. O que agrava ainda mais a questão é a falta de um sistema integrado para ajudar nas buscas. Em 2011 foram 141 pessoas desaparecidas por dia e, ao todo, 51.703 mil casos foram registrados em delegacias de polícia. Para as estimativas oficiais, eles seriam cerca de 40 mil por ano. Uma parte dos Estados brasileiros também não apresenta dados sobre esse tipo de ocorrência.

"A gente trabalha e paga todos os impostos, mas numa hora como essa



Seu Arlindo, sem paradeiro

não recebe nenhum apoio, nem sequer a visita de um psicólogo ou assistente social para orientar a família. Também não existe qualquer apoio logístico ou financeiro por parte de algum programa oficial para financiar as buscas. Inclusive, gastamos muito dinheiro, dinheiro do nosso próprio bolso", lamentou.

O pai de Solange, um comerciante de 74 anos na época do desaparecimento, era muito conhecido na cidade de Santa Rita, onde residia e negociava com madeira. Mesmo assim, poucas foram as informações sobre o seu possível paradeiro. Sônia lembrou que no início das buscas recebeu muitos trotes. "Meu pai saiu de casa na manhã de uma segunda-feira, sem qualquer documento de identificação, após tomar o café da manhã conosco, e não voltou para o almoço. Às 17h, como ele ainda não havia retornado, acionei toda a família e iniciamos as buscas, no que só pudemos contar com a ajuda de parentes e amigos", contou.

Dia de Combate à Tuberculose: doença é grave, mas tem cura

Somente este ano, foram identificados 131 novos casos na Paraíba

Cardoso Filho
josecardosfilho@gmail.com



Para lembrar a data, várias atividades e ações serão desenvolvidas no Hospital Clementino Fraga

Má alimentação, a falta de higiene, tabagismo, alcoolismo ou qualquer outro fator que gere baixa resistência orgânica são as principais causas que favorecem o estabelecimento da tuberculose. Na terça-feira (24), será comemorado o Dia Mundial de Combate à Tuberculose. Somente este ano, a Secretaria de Estado da Saúde já identificou 131 casos novos de tuberculose. Em 2014, foram 1.052 casos novos e, destes, 638 são bacilíferos, ou seja, aqueles que transmitem a doença. Ainda neste ano, 36 pacientes com a doença foram a óbito (dados parciais). Em 2013, foram diagnosticados 1.143 casos de tuberculose de todas as formas (pulmonar e extrapulmonar); destes, foram a óbito por tuberculose 44 pessoas. Já em 2012, foram diagnosticados 1.124 casos e 39 óbitos.

Para lembrar a data, a Secretaria de Estado da Saúde elaborou programação onde consta apoio às ações de conscientização e prevenção da doença nos 223 municípios paraibanos. A programação começa amanhã, no Hospital de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga (CHCF), com uma

série de ações e atividades até quarta-feira (25). A ação terá como principal objetivo estimular os profissionais da Atenção Básica a realizarem busca ativa de sintomáticos respiratórios (pessoas que apresentam tosse por um período de três semanas ou mais) e conscientizar a população quanto à importância do diagnóstico precoce.

A Semana de Combate à Tuberculose da unidade de saúde contará com exposições de vídeos, palestras, serviços de orientação ao público, identificação dos principais sintomas da doença, testagem para diagnóstico da tuberculose (broncoscopia), entre outras atividades. Também está prevista uma testagem para diagnóstico da tuberculose no Presídio Sílvia Porto, em João Pessoa.

No dia 24 de março, o Núcleo de Doenças Endêmicas (NDE) da Secretaria Es-

tadual da Saúde participará das ações que serão desenvolvidas pelos municípios de Bayeux e Campina Grande. Será distribuído material educativo sobre a prevenção e o tratamento da tuberculose com o intuito de diminuir a incidência da enfermidade na Paraíba.

No dia seguinte, a partir das 7h, a equipe do Clementino Fraga estará no Mercado Público de Jaguaribe, em João Pessoa, com entrega de material educativo e captação de sintomáticos, ou seja, de pessoas que possam ter os sintomas da tuberculose. Haverá apresentação do grupo teatral 'Cia da Saúde e do Sorriso', formado por servidores do Clementino Fraga.

Segundo Lívia Borralho, chefe do NDE, a SES-PB tem incentivado os municípios a intensificarem a campanha contra a tuberculose, desenvolvendo ações de prevenção

e orientando a população sobre os sinais e sintomas da doença. "Este é um período pontual, mas o alerta vale para o ano inteiro. A tuberculose é uma doença grave, mas, se tratada adequadamente, tem cura", disse Lívia.

De acordo com a programação, em Campina Grande, no Serviço de Referência, será realizado um dia de atividades alusivas à campanha de combate à tuberculose, com palestras e atividades no Grupo de Autocuidado de Tuberculose e Hanseníase. Na Unidade de Saúde da Família Mário Andreazza, em Bayeux, haverá a abertura da Semana de Atividades em Combate à Tuberculose. Será ofertado café da manhã e realizadas palestras sobre a tuberculose, além de uma mobilização para busca ativa de sintomáticos respiratórios no território distrito das UFS's.

Pela cidade

Subvenção

A Câmara Municipal aprovou o projeto de lei que concede verba de subvenção para a Associação de Assistência à Criança Deficiente de Campina Grande. Essa semana, a AACD anunciou a suspensão dos atendimentos por causa do não repasse da subvenção.

Repercussão

O problema foi, na verdade, "vazado" nas redes sociais por um colaborador responsável pelo perfil da AACD. Diante da repercussão, o Poder Executivo municipal finalmente encaminhou o projeto concedendo a subvenção para a apreciação do Legislativo.

Emenda

Uma emenda proposta pela Câmara Municipal, de autoria do vereador Pimentel Filho (PROS), fixou ainda o repasse retroativo, em quatro parcelas, das subvenções referentes aos meses de janeiro e fevereiro deste ano. A matéria segue para a sanção do prefeito.

EMPRESAS

Na última sexta-feira, a Associação Comercial e Empresarial de Campina Grande promoveu a palestra "As cinco doenças da empresa", com o consultor empresarial Sylvio Araújo Netto. O evento foi realizado numa parceria da AACG com o Sebrae.

SINTOMAS

Na sua apresentação, ocorrida no auditório da Associação Comercial, o consultor Sylvio Araújo Netto mostrou como identificar esses sintomas e diagnosticar essas "doenças", que, de acordo com ele, são responsáveis por todos os casos de falência de empresas.

Educação

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) vai sediar a partir deste domingo até o dia 25 de março o 2º Encontro de Educação, Ciência e Tecnologia (Enect), promovido pelo Centro de Ciência e Tecnologia (CCT). Durante os quatro dias do evento, alunos, professores, pesquisadores e participantes em geral terão acesso a discussões com o tema central "Educação e Sustentabilidade". O formulário de inscrição e outras informações estão no endereço <https://sites.google.com/site/iienect/>.

Línguas

Por falar na UEPB, o Laboratório de Línguas Estrangeiras do Departamento de Letras da universidade inscreve, nos dias 24 e 25 de março, os alunos do Ensino Fundamental e Médio oriundos de escolas públicas interessados em participar de cursos de línguas.

Inscrições

Serão disponibilizadas vagas nos cursos de Língua Inglesa e Espanhola, bem como de Cinema Espanhol. As inscrições serão realizadas na sala 325 do Centro de Integração Acadêmica, em Bodocongó, em Campina Grande. Mais detalhes, no site da UEPB.

Parceria

A Universidade Federal de Campina Grande firmou parceria de quatro anos com uma das maiores fabricantes de equipamentos de telecomunicações, a empresa chinesa Huawei. De acordo com a assessoria da UFCG, num primeiro momento serão desenvolvidos treinamento e qualificação dos estudantes, com cursos de um ano para cerca de 30 alunos em fase final do curso. A primeira turma deverá ter início já no próximo mês.

Transferência

Ainda conforme informações repassadas pela assessoria da Universidade Federal de Campina Grande, será trazido o conhecimento da Huawei sobre a área das telecomunicações, inclusive com a visita de engenheiros da empresa. Além disso, deverá haver a transferência de tecnologia em si, com a instalação de um laboratório no campus de Campina Grande para o ensino da área e execução de outros projetos e pesquisas.

Tratamento tem duração mínima de seis meses

A Tuberculose é caracterizada como uma doença infectocontagiosa que afeta, principalmente, os pulmões. Ainda é responsável por várias mortes no mundo, causada pelo Mycobacterium Tuberculosis, também conhecido como bacilo de Koch, e tem como principais sintomas a tosse com secreção, febre, suores noturnos, falta de apetite, emagrecimento, cansaço fácil e dores musculares. Ela também provoca dificuldades para respirar, eliminação de sangue e acúmulo de pus na pleura pulmonar, nos casos mais graves. O tratamento tem duração mínima de seis meses, com medicação gratuita fornecida pelo Ministério da Saúde e disponibilizada nas unidades de saúde dos municípios da Paraíba.

De acordo com a infectologista do Complexo Hospitalar Clementino Fraga, Adriana Ca-

valcanti, qualquer paciente com tosse (seca ou com catarro), por mais de 15 dias, associada à febre e perda de peso involuntária, deve procurar o médico. "A pneumonia e a sinusite se confundem com a tuberculose e a dúvida é tirada com a radiografia do tórax e o exame do escarro. Vale lembrar que as pessoas mais vulneráveis à doença são os alcoólatras, indivíduos com HIV e desnutridos", observou.

A médica explicou que, diagnosticada a doença, o tratamento deve ser iniciado imediatamente. "Após um mês de tratamento, o paciente deixa de transmitir a doença. O tratamento inicial é de seis meses. Todos os meses ele precisa pegar a medicação e passa por uma avaliação e isso pode ser feito no Clementino Fraga e nas Unidades de Saúde da Família (USF) O alerta é para que não haja interrupção

no tratamento. Muitas vezes o paciente é usuário de drogas, de álcool e interrompe. Com isso, surge o risco do organismo ficar resistente à bactéria e o procedimento vai ficando cada vez mais longo. Como a tuberculose causa a inflamação e destruição pulmonar, caso não seja tratada, pode levar à insuficiência respiratória e até a morte", pontuou a infectologista. O tratamento da tuberculose é ambulatorial. Os casos de internamentos são somente para quem abandona o tratamento ou procura atendimento tardio.

A tuberculose é transmitida por via aérea quase que na totalidade dos casos. "A infecção ocorre a partir da inalação de gotículas contendo bacilos expelidos pela tosse, fala ou espirro do doente com tuberculose ativa de vias respiratórias", afirmou Adriana Cavalcanti.

Saiba mais

Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), um terço da população mundial está infectada pelo Mycobacterium tuberculosis e em risco de desenvolver a doença. Há cerca de 8,8 milhões de doentes e 1,1 milhões de mortes por ano no mundo.

O Brasil ocupa o 17º lugar entre os 22 países responsáveis por 82% do total de casos de tuberculose no mundo. Embora seja uma doença passível de ser prevenida, tratada e mesmo curada, ainda mata cerca de 4,7 mil pessoas todos os anos no Brasil.

Os sintomas

Alguns pacientes não exibem nenhum indício da tuberculose, outros apresentam sintomas aparentemente simples que são ignorados durante alguns anos (ou meses). Contudo, na maioria dos infectados com tuberculose, os sinais e sintomas mais frequentemente descritos são: Tosse seca contínua no início, depois com presença de secreção por mais de quatro semanas, transformando-se, na maioria das vezes, em uma tosse com pus ou sangue; cansaço excessivo; febre baixa geralmente à tarde; sudorese noturna; falta de apetite; palidez; emagrecimento acentuado; rouquidão; fraqueza; prostração.

Diagnóstico

O exame é simples, gratuito e realizado pelo SUS. No município de João Pessoa, o tratamento é realizado em qualquer Unidade de Saúde da Família (USF) e nos Centros de Atenção Integral à Saúde (Cais).

Data foi criada em 1982 pela OMS

O Dia Mundial de Combate à Tuberculose foi criado em 1982 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em homenagem aos 100 anos do anúncio do descobrimento do bacilo causador da tuberculose, ocorrido em 24 de março de 1882, pelo médico Robert Koch. Em todo o Brasil, é uma data estratégica de mobilização e conscientização que reúne autoridades, ativistas, organizações não-governamentais e a sociedade civil para uma maior atenção com relação à doença. É uma ocasião que movimenta a esfera nacional, estadual e local na luta contra a enfermidade.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

DESENVOLVIMENTO PARA A REGIÃO

Dilma recebe governadores do NE

Reivindicações prioritárias foram aprovadas durante encontro em João Pessoa

Felipe Gesteira
Especial para A União

Os governadores dos Estados do Nordeste têm um encontro marcado para quarta-feira, 26, com a presidente Dilma Rousseff. Os nove chefes de Estado levarão, às 16h no Palácio do Planalto, as reivindicações prioritárias definidas no encontro realizado no Centro de Convenções, em João Pessoa, no fim do ano passado.

Articulador da audiência entre os governadores e a presidente, Ricardo destaca a importância de se criar uma pauta positiva para a região. "Será um importante momento da representação política da região com a presidente da República. O Nordeste quer crescer ao lado do Brasil. Queremos uma pauta positiva que recupere a nossa capacidade de investimentos", afirmou.

Para o governador da Paraíba, o Governo Federal precisa adotar medidas emergenciais em relação ao Nordeste. "Queremos uma nova linha de financiamento conforme as nossas capacidades de endividamento. Reivindicamos uma política emergencial para fazer frente à estiagem e a outras obras estruturantes no semiárido nordestino".

Ricardo disse ainda que as motivações vão além da Carta de João Pessoa, elaborada em dezembro de 2014. Para ele, é preciso deixar de falar apenas em crise e tratar do desenvolvimento do país. "Além da pauta, queremos expressar nosso compromisso com o Estado Democrático de Direito e contra a tentativa de desestabilização econômica e política que a oposição tenta fazer no Brasil. Queremos ajudar a desarmar a política no Brasil, construindo pontes entre Legislativo, Executivo e sociedade. Queremos um Brasil que deixe de falar apenas em crises e fale em desenvolvimento e inclusão social e produtiva", concluiu.



FOTO: Francisco França/Secom-PB

Articulador da audiência entre os gestores e a presidente, Ricardo destaca a necessidade de recuperar a capacidade de investimentos

MESTRADO PROFISSIONAL

Mailson da Nóbrega profere aula no TCE

O ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega vai proferir na terça-feira, 24, às 17h, no Centro Cultural Ariano Suassuna, a Aula Inaugural do curso de Mestrado Profissional em Economia do Setor Público, fruto de convênio celebrado entre o Tribunal de Contas do Estado e a Universidade Federal da Paraíba.

O evento será aberto pelo presidente do TCE, conselheiro Arthur Cunha Lima, no Auditório Celso Furtado, ambiente que integra o complexo arquitetônico do Centro Cultural pertencente à Corte. Ali, também funciona a Escola de Contas Conselheiro Otacílio Silveira (Ecosil), onde transcorrerá parte do curso de Mestrado. A fala do ex-ministro Mailson da Nóbrega ainda será antecedida por pronunciamento da reitora da UFPB, a profes-

sa Margareth Diniz.

Trinta servidores do próprio Tribunal e de organismos públicos sob sua jurisdição farão, sem despesas pessoais, o curso de Mestrado que terá duração de 30 meses e aulas presenciais, em sua maioria, em ambientes da Universidade. A iniciativa compõe os esforços destinados à capacitação de quadros para a gestão pública com benefícios, portanto, para o conjunto da sociedade.

Um dos economistas mais respeitados do país, Mailson da Nóbrega comandou os destinos financeiros da nação em um período bastante conturbado, entre 1988 e 1990. Foi realizador do Plano Verão (1989) e enfrentou, durante sua gestão, a assustadora 'hiperinflação', que chegou a atingir a casa dos 1.000% no acumulado anual.

FRENTE PARLAMENTAR DA ÁGUA

Deputados inspecionam obras da transposição e pedem canal

A Frente Parlamentar da Água, da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), inspecionou na sexta-feira, 20, as obras da Transposição de Águas do Rio São Francisco no município de São José de Piranhas, numa extensão de 20 quilômetros. Seis deputados visitaram as obras na companhia de prefeitos da região. Os deputados farão um relatório sobre o que constataram e solicitarão ao Ministério da Integração Nacional um termo aditivo para que as obras possam chegar até ao açude Engenheiro Ávidos, em Cajazeiras. A comitiva cruzou o túnel Cuncas II, com quatro quilômetros de extensão.

A Frente Parlamentar da Água vai trabalhar integrada com a bancada federal paraibana e até com Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, que também se utilizarão das águas da transposição. A proposta do aditivo ao contrato atual é para acelerar as obras porque se for abrir nova licitação com outra concorrência, esse processo se prolongaria por pelo menos mais dois anos. O açude Engenheiro Ávidos tem capacidade de acumular 255 milhões de metros cúbicos de



FOTO: Roberto Guedes

Parlamentares percorreram 20km de obras em S. José de Piranhas

água e hoje está com cerca de 10% desse volume.

O presidente da Frente Parlamentar da Água, deputado Jeová Campos (PSB), avaliou que a visita foi produtiva "Vimos conhecer a obra para que, a partir de agora, possamos cobrar do Governo Federal celeridade. A gente deve trabalhar a possibilidade junto ao Ministério da Integração Nacional para que a mesma empresa que hoje avança com a obra também execute as obras do canal de 13 quilômetros até o açude Engenheiro Ávidos", destacou. O deputado afirmou que será

feito um estudo jurídico para viabilizar essa proposta.

Jeová Campos sugeriu que representantes da bancada federal paraibana e da empresa também participem da audiência pública que será no dia 17 de abril na Assembleia Legislativa, para encontrar soluções. Jeová Campos, após liderar a visita à transposição, presidiu audiência pública na Câmara Municipal de Cajazeiras tratando das questões relacionadas à crise hídrica na Paraíba. Ele acrescentou que cada um dos deputados custeou suas despesas na viagem.

TRE-PB reúne magistrados de 17 Estados em João Pessoa

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) sediará, no próximo dia 26 deste mês, na sala de eventos do Hotel Nord Class Tambaú, a "V Reunião do Colégio de Diretores das Escolas Judiciárias". O anfitrião do evento será o presidente do TRE-PB, desembargador João Alves da Silva.

A reunião, que é coordenada pelo diretor da Escola Judiciária Eleitoral da Paraíba (EJE-PB), juiz Rudival Gama do Nascimento, contará com a participação dos representantes de mais de 17 Estados da Federação, incluindo alguns presidentes de TREs. Os presidentes dos regionais da Bahia, Goiás, Pernambuco e Rio Grande do Sul já confirmaram presença.

O presidente do TRE-PB elogiou a iniciativa do diretor da EJE-PB e se comprometeu a apoiar o evento em todos os aspectos.

O principal tema da reunião será a apresentação dos projetos das escolas, com foco na preparação para o pleito 2016, além de palestras, reuniões administrativas, debates sobre temas pertinentes às escolas, troca de informações e experiências.

FALÉSIA DO CABO BRANCO

Erosão une oposição e situação na Câmara de JP

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai realizar nesta semana cinco eventos, conforme a agenda divulgada pelo setor de Cerimonial da Casa. Estão previstas três audiências públicas, uma sessão especial e uma sessão solene. Entre os temas abordados estão a problemática da falésia do Cabo

Branco; esclarecimentos da Energisa sobre aumentos da tarifa de energia elétrica; e a segurança hídrica na capital. A CMJP ainda vai celebrar o Dia da Ordem DeMolay e os 93 anos do Partido Comunista do Brasil (PC do CB). Todos os eventos serão realizados no Plenário Senador Humberto Lucena, sempre a

partir das 15h.

A primeira audiência pública da semana está prevista para a terça-feira, 24, e terá como tema a "Problemática da Falésia do Cabo Branco". A audiência foi proposta conjuntamente pelos líderes da oposição e da situação na CMJP, os vereadores Raoni Mendes (PDT) e

Marco Antônio (PPS), além dos parlamentares Dinho (PR) e Lucas de Brito (DEM). Os propositores pretendem sugerir medidas para conter a erosão na região, assim como receber sugestões da sociedade em geral.

Na quarta-feira, 25, haverá uma audiência pública que pretende receber es-

clarecimentos da Energisa sobre aumentos na tarifa da energia elétrica. A propositura da discussão foi da vereadora Raíssa Lacerda (PSD), junto aos vereadores Renato Martins (PSB), Chico do Sindicato (PP), Lucas de Brito, Sérgio da SAC (PSL), Edson Cruz (PP) e João Corujinha (PSDC).

Reunião será coordenada pelo diretor da Escola Judiciária Eleitoral da Paraíba, Rudival do Nascimento

Projeto de lei muda tipificação para crime de evasão de divisas

Com a mudança, violação ao sistema financeiro terá conceito ampliado

O senador Randolfe Rodrigues (PSol-AP) apresentou um projeto estabelecendo nova tipificação para o crime de evasão de divisas. O PLS 126/2015 altera a Lei 7.492/1986, que define os crimes contra o sistema financeiro nacional, para ampliar o conceito de evasão e explicitar interpretações da legislação atual.

A proposta de Randolfe define evasão de divisas como “enviar ou fazer sair do país moeda, nacional ou estrangeira, ou qualquer outro meio de pagamento ou instrumento de giro de crédito, ou divisas em desacordo com a legislação aplicável”. Hoje, o artigo 22 da Lei 7.492 fala apenas em “efetuar operação de câmbio não autorizada, com o fim de promover evasão de divisas do país”.

Além da mudança na definição, o projeto eleva a pena prevista, hoje de dois a seis anos de reclusão, para três a oito anos, além de multa. A operação de câmbio não autorizada, para promover evasão de divisas, continua sendo punida com dois a seis anos.

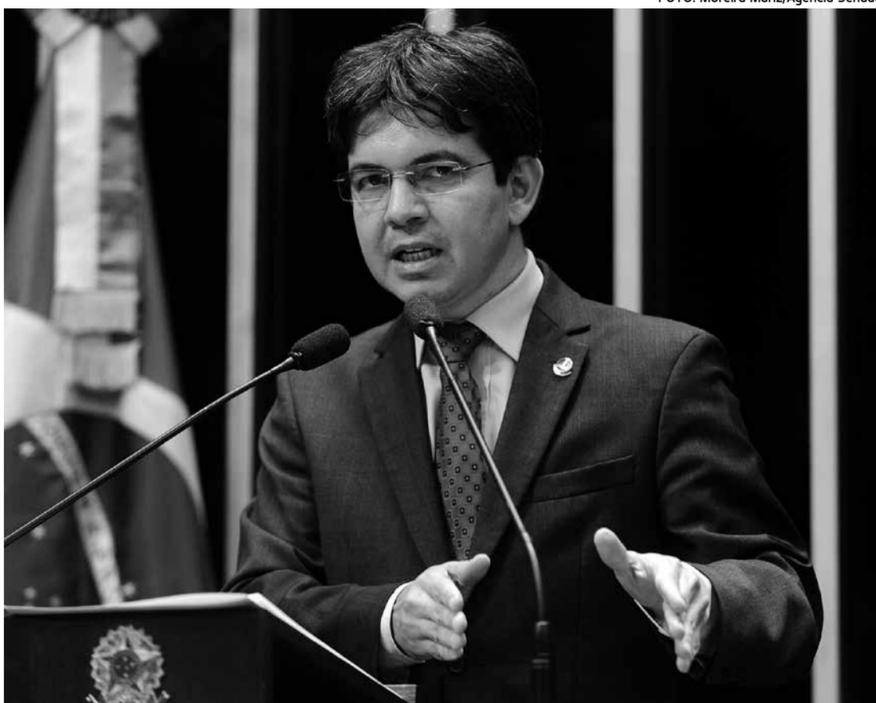


FOTO: Moreira Mariz/Agência Senado

Além da mudança, o projeto do senador Randolfe Rodrigues (PSol-AP) também prevê pena maior

O PLS 126/2015 também veda a concessão de qualquer benefício ou vantagem especial para a repatriação de recursos enviados ou mantidos ilicitamente no exterior.

“Evita-se, assim, que, mediante violação da isonomia, se permita que quem cometa o delito em voga possa ‘legalizar’ os valores median-

te benefícios legais diversos àqueles que possuem os depósitos no exterior ou em território nacional de forma lícita”, diz Randolfe, na justificativa do projeto.

De acordo com o projeto, o prazo para informar à autoridade federal competente a manutenção de dinheiro no exterior é de 30 dias, a contar

da disponibilidade dos recursos na conta.

Randolfe foi autor do requerimento que levou à criação da CPI do HSBC. A finalidade da comissão de inquérito - que aguarda instalação - é investigar suspeitas de uso de contas abertas na Suíça para sonegação fiscal e evasão de divisas.

Leneide Duarte-Plon

opinio.auniao@gmail.com

A volta por cima do ‘Charlie Hebdo’

“C’est dur d’être aimé par des cons” (É duro ser amado por babacas), dizia um profeta Maomé com as mãos na cabeça na charge de Cabu na edição de Charlie Hebdo que republicou, em 2006, as polêmicas charges do jornal dinamarquês Jyllands-Posten. Um subtítulo dizia: “Maomé arrasado com os integristas”.

Os sobreviventes do jornal francês, que somente no final de fevereiro voltou a ser semanal - depois do massacre de 7 de janeiro saíram apenas um número especial, na semana seguinte -, têm agora muitos problemas. Mas não podem se queixar da falta de leitores nem de dinheiro para continuar a aventura. Poderiam até se inspirar na nova situação e desenhar os cartunistas dentro de uma piscina de notas de euros (como Tio Patinhas) dizendo: “Como é bom ser amados pelos franceses”.

Um dos problemas maiores agora é com a segurança dos sobreviventes e dos novos talentos que se juntaram à redação que restou. Os irreduzíveis que se salvaram, como os cartunistas Luz e Riss, contam como foi difícil encontrar novos talentos, pois todos sabem o quanto se expõem ao trabalhar no jornal. Mas além de recrutar novos jornalistas-cartunistas, o jornal teve que providenciar novo local para a redação - de propriedade da Prefeitura de Paris -, prever a blindagem, dispositivos antibombas etc. E ainda assegurar a proteção de Riss, o novo diretor, já sob ameaça de islâmicos radicais.

E, não por fim, a redação tem que decidir o sistema de gestão dos novos recursos, dignos de magnatas da imprensa. Os jornalistas pretendem instaurar um sistema de autogestão, uma cooperativa, espécie de sociedade dos redatores na qual todos terão voz.

Sim, porque foi-se o tempo em que o jornal tinha apenas 8 mil assinantes e vendia entre 25 a 40 mil exemplares por semana. Dava apenas para fechar o mês sem dívidas. Uma semana antes do massacre, os principais responsáveis pelo jornal haviam sido recebidos pelo presidente François Hollande para estudar uma ajuda para salvar o semanário.

Agora ele tem 200 mil assinantes e está rico. As doações depois do atentado foram fantásticas. Mais de 24 mil particulares fizeram doações pelo site jaidecharlie.fr que chegaram a 1,75 milhão de euros. A Google doou 250 mil euros e a associação Presse et Pluralisme (cujo combate é o pluralismo na imprensa) doou 200 mil euros. O mundo inteiro comprou a edição de 14 de janeiro, que vendeu 8 milhões de exemplares. O total de doações e vendas gerou uma fabulosa receita calculada em 10 milhões de euros.

Segundo Riss, o novo diretor, as doações serão divididas entre as famílias das vítimas do atentado e uma parte servirá para criar uma fundação de ajuda a cartunistas ameaçados em diversos países.

No primeiro número “normal”, que saiu em 25 de fevereiro, com “apenas” 2,5 milhões de exemplares, os jornalistas de Charlie Hebdo agradeceram as doações de instituições, do governo, de ONGs e de particulares. Até mesmo uma classe de escola maternal mandou sua doação ao jornal. Um menino tirou 5 euros de sua mesada. No final dos agradecimentos, o pessoal de Charlie aproveita para dar uma gozada no papa: “Obrigado ao papa que nos aconselhou a ler a Bíblia, mas que deveria reler os Evangelhos porque um bom cristão não dá um soco quando alguém insulta sua mãe: oferece a outra face”.

(Adaptado do Observatório da Imprensa)

AUDIÊNCIA NO SENADO

Tombini avalia a política monetária

Com a prévia da inflação de 12 meses em 7,9%, acima do teto da meta de 6,5%, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participa na terça-feira, 24, de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado para discutir as diretrizes, implementação e perspectivas da política monetária.

Prevista no Regimento Interno do Senado, a reunião dará sequência a uma série de audiências sobre a crise econômica anunciada pelo presidente da CAE, Delcídio do Amaral (PT-MS). Para o dia 31 está prevista reunião com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

O Banco Central atribui a alta dos preços a dois processos. O primeiro é o realinhamento dos preços domésticos em relação aos internacionais, em particular devido ao fortalecimento do dólar norte-americano contra várias moedas. Nesse caso, seria um fenômeno global. O segundo processo, na avaliação do Banco Central, é o realinhamento dos preços administrados em relação aos livres.

Esses ajustes de preços, no entendimento do BC, fazem com que o pico da inflação ocorra no primeiro trimes-

tre de 2015. O desafio, como assinalou o Comitê de Política Monetária (Copom), é evitar que as pressões detectadas em horizontes mais curtos “não se propaguem para horizonte mais longos”.

De acordo com o Copom, esse realinhamento de preços tornou “o balanço de riscos para a inflação menos favorável este ano”. Para o Conselho, os ajustes de preços fazem com que a inflação se eleve no curto prazo e tenda a permanecer elevada em 2015.

O Copom avalia que tem se fortalecido para o próximo ano o cenário de convergência da inflação para o centro da meta (4,5%). “Para o comitê, contudo, os avanços alcançados no combate à inflação - a exemplo de sinais benignos vindos de indicadores de expectativas de médio e longo prazos - ainda não se mostram suficientes”, afirma a ata.

A tendência de alta da inflação já havia sido prevista por Tombini na última audiência na CAE, em 16 de dezembro do ano passado. Na ocasião, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos 12 meses anteriores era de 6,56%.

REFORMA POLÍTICA

Cunha garante que votação sai até maio

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afirmou na sexta-feira, 20, em Curitiba, durante a inauguração do programa Câmara Itinerante, que a reforma política deverá ser votada pelo Plenário da Câmara até o fim de maio.

A reforma política é um dos principais temas em discussão no Câmara Itinerante, programa que pretende levar deputados federais a diversas cidades do país para participar de debates com a população. Além da reforma política, os debates deverão se concentrar também em torno da revisão do pacto federativo - conjunto de regras que definem a partilha de receitas e obrigações entre os entes federados (União, Estados, Municípios e Distrito Federal).

“Vamos abrir os debates, fazer essa ampla discussão com a sociedade e permitir

a participação de todos. Mas se a comissão especial não conseguir finalizar um texto no prazo regimental, eu vou trazer o assunto diretamente para o Plenário”, disse Cunha. “E então faremos uma semana inteira de sessões para votar exclusivamente a Reforma Política”, adiantou.

Em resposta ao anúncio de Cunha, o relator da recém-criada comissão especial da reforma política (PECs 344/13, 352/13 e outras) na Câmara, o deputado Marcelo Castro (PMDB-PI), assumiu o compromisso de votar um texto consensual na comissão dentro do prazo. “Nós vamos fazer essa discussão na comissão e queremos levar uma proposta pronta para o Plenário até maio”. Ele ressaltou que este é momento de se fazer a reforma. “Se não fizermos agora, não faremos nunca mais.”

Falta unidade ideológica

Para Castro, o modelo brasileiro peca pela falta de coesão dos partidos políticos, pela grande influência do poder econômico, pela deformação do voto do eleitor e pela presença exagerada do marketing político nas campanhas. “Precisamos que os partidos tenham unidade ideológica para que os eleitores tenham segurança na hora de votar”, disse Castro. Ele criticou o fato de o eleitor muitas vezes escolher o candidato “Pedro” e eleger o candidato “João”, por conta do modelo de eleição proporcional vigente.

Para o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), o país deveria adotar o voto distrital puro. “Todas as democracias do mundo se asentaram por meio do voto distrital puro”, disse Hauly. O sistema majoritário distrital é aquele em que cada Estado é dividido em distritos, e os candidatos com o maior número de votos em cada distrito são eleitos.

Para o deputado federal Luciano Ducci (PSB-PR) este é o melhor momento para promover reformas no país. “O povo está insatisfeito”, disse Ducci.

Técnicas para produzir alimentos ajudam a conviver no Semiárido

Agricultores constroem cisterna-calçada para o armazenamento de água

Edwirges Nogueira
Da Agência Brasil

A solução para reduzir os impactos negativos da seca está no próprio Semiárido. É o que demonstram diversas famílias e comunidades cearenses que conseguem fazer bom uso dos recursos que ficam escassos nos meses de estiagem. E muita coisa é feita ali, ao lado das casas. O agricultor João Firmino, 85 anos, desceu a serra de Baturité, no Centro-Norte do Ceará, na década de 1950 para viver no Sertão Central (historicamente considerada a área mais árida do Estado) e conta que, naquela época, não faltava serviço. Para ter água em casa, entretanto, era preciso sair às duas da madrugada em direção a um açude.

Firmino vive na comunidade de Bom Jardim, em Quixadá, há 25 anos. Hoje, ao lado da cisterna-calçada (que capta água por meio de um "calçada" construído ao lado do reservatório), ele fica admirado quando a filha Lourdes, 41 anos, pega um balde e retira água de uma pequena abertura. "É muita água, graças a Deus."



Moradores convivem com período de seca na comunidade rural de Irapuá, em Nova Russas-CE, implementando técnicas para armazenar água e produzir alimentos

As chuvas que caíram em Quixadá entre o final de fevereiro e o início de março praticamente encheram a cisterna de 52 mil litros,

cuja água é utilizada para irrigar a produção de frutas, hortaliças e grãos. Na frente da casa, outra cisterna capta água da chuva

pelas calhas para consumo familiar.

A agricultora Lourdes Lopes Alves seguiu os passos dos pais e é quem hoje

mantém o quintal produtivo da família.

De lá, saem não só os alimentos que a família consome. Ela reúne o exce-

dente para vender na feira em Quixadá. Além disso, produz e vende um bolo feito com o milho colhido em casa.

Segurança hídrica é ponto importante

A segurança hídrica é apenas um dos muitos pontos importantes da convivência com o Semiárido. Odaléa Severo, integrante da Coordenação Estadual da Articulação no Semiárido (ASA), defende que o acesso à terra e a estocagem de alimentos para as pessoas e para os animais são outros meios de manter as famílias sertanejas em suas terras.

"Seca não se combate. É preciso criar mecanismos para viver bem no Semiárido. Experiências como essa mostram que isso é possível. Estamos rompendo com um paradigma de combate à seca que foi repercutido ao longo da história"

Em Nova Russas, na região dos Inhamuns (a 239 quilômetros de Quixadá), a comunidade Irapuá é uma demonstração do potencial do Semiárido. Lá, os produtores se reuniram em associações para organizar o trabalho, que envolve a produção de frutas e hortaliças, de artesanato, de aves e de mel de abelha. O próximo

passo da comunidade é conseguir um selo que comprove a excelência do trabalho na produção orgânica de mel. Além disso, os apicultores aguardam a próxima florada, resultado das chuvas recentes, para colocar em funcionamento o novo entreposto – local em que o mel é beneficiado para chegar ao consumidor.

A expectativa para as primeiras produções no novo local é um pouco menor. Antes das chuvas, quando a água estava escassa e a temperatura era alta, as abelhas deixaram mais da metade das 320 colmeias de Irapuá. Atualmente, os apicultores contam com, aproximadamente, 150 colmeias. Mesmo assim, o presidente da Associação Agroecológica de Certificação Participativa dos Inhamuns (Acep), Vicente Pinto de Carvalho Neto, está otimista. Ele estima que, em abril, já haverá mel e que o número de colmeias voltará a crescer. "Como choveu, as abelhas que foram embora voltam, trazem outras e se reproduzem."



O agricultor João Pinto construiu cisterna no quintal que armazena água com a enxurrada das chuvas

Cisterna de enxurrada capta água

Com as chuvas de fevereiro e março, a cisterna de enxurrada (que capta água diretamente do solo e faz duas filtrações antes de ser armazenada) do quintal do agricultor João Pinto, 52 anos, ficou praticamente cheia. Mesmo assim, ele não deixou de ficar atento ao bom uso da água. Uma tecnologia que ajuda no uso sustentável do recurso é o chamado canteiro econômico. Trata-se de um espaço de nove metros quadrados onde a irrigação se dá de baixo para cima, por meio de uma tubulação com furos que passa por baixo da terra. A água é colocada por uma abertura e distribuída na terra pelos furos. João estima que o canteiro precise de dez litros de água, enquanto espaços convencionais cheguem a consumir até 40 litros de água.

Na comunidade de Irapuá, a produção de algodão

agroecológico é a principal fonte de renda dos agricultores que trabalham com o manejo ecológico, segundo o presidente da Associação dos Produtores da Agricultura Familiar (Apaf), Antônio Giovane Pinto de Carvalho. No quintal de João Pinto, as primeiras sementes já foram plantadas e as plumas devem ser colhidas entre junho e julho. Uma empresa estrangeira com sede no Brasil adquire a produção orgânica cearense e já apresentou aos agricultores a meta de comprar 4 mil quilos de pluma de algodão. Um grande desafio para Irapuá, que produziu no ano passado 400 quilos. Além dos agricultores da comunidade, segundo o presidente da Apaf, há cerca de 60 trabalhadores na região dos Inhamuns certificados para produzir algodão agroecológico e mais 50 interessados

em trabalhar dentro dessa perspectiva.

Com autonomia para decidir o que plantar e acompanhamento para saber trabalhar com recursos escassos em momentos de seca, o sertanejo não precisa sair de sua terra, avalia o técnico agrícola da Cáritas de Crateús, Edmar Filho. Para ele, o Poder Público tem muito o que aprender com os sertanejos.

"Existe uma troca de conhecimentos, de técnicas de convivência com o Semiárido, entre nós, técnicos, e as comunidades que ainda não usam essas técnicas. Elas [as técnicas] são bastante disseminadas entre as entidades que acompanham as comunidades e esperamos que sejam mais disseminadas ainda entre os governos. O Poder Público tem que vir no campo e ver o que os agricultores estão fazendo", defende.



As carcaças de animais às margens da rodovia mostram o drama da estiagem no Nordeste

EUA freiam aumento de consumo e evitam crise com a falta de água

FOTO: Evandro Pereira

O país lançou campanhas educativas e outras ações para reduzir o consumo

Leandra Felipe
Da Agência Brasil

Apesar de ser o maior consumidor per capita (por pessoa) de água do mundo, com consumo médio de 215 metros cúbicos por ano para cada habitante, os Estados Unidos conseguiram estabilizar e frear o aumento no consumo de água na última década.

Segundo a Agência Científica de Ciências Naturais (USGS, sigla em inglês), graças a campanhas educativas sobre o uso racional da água, incentivos para arquitetura "inteligente" em novas construções e a adoção de tarifas mais altas pelo serviço de fornecimento, o país conseguiu brevar o crescimento do consumo.

"Até os anos 1980 o consumo aumentava rapidamente ano após ano. Mas conseguimos reverter essa tendência, apesar do aumento populacional registrado no período", disse à Agência Brasil, Brian McCallum, supervisor de Hidrologia da USGS em Atlanta, Georgia.

Ele explicou que, apesar de não ter conseguido reduzir o consumo em todas as regiões, manter o consumo estável já é um fator positivo. O volume gasto por pessoa (215 metros cúbicos) equivale a um gasto diário de 80 a 100 galões de água por dia por habitante. Atualmente, os Estados

e as grandes cidades americanas têm investido em regulação, políticas de restrição de uso e um trabalho de conscientização para uso da água.

Crise hídrica

A crise hídrica na Costa Leste dos Estados Unidos – que atingiu principalmente São Francisco – foi um fator que contribuiu para que o país começasse a se preocupar coletivamente.

A cidade enfrentou uma grave estiagem entre as décadas de 1980 e 1990 e por isso passou por racionamentos e mudou seu modelo de gestão de água. Atualmente, segundo o USGS, apesar das estiagens recentes, como a do ano passado, a cidade mantém cerca de 50% da capacidade de seu reservatório.

"Em São Francisco, o lema é poupar água, e isso pode ser feito de muitas maneiras", explicou Brian.

A população de São Francisco, cidade mais afetada pela seca, foi incentivada a trocar equipamentos domésticos e eletrodomésticos, como máquinas de lavar e chuveiros, por modelos mais eficientes com descontos para a aquisição de novos aparelhos e substituição de vasos sanitários.

A água das chuvas também é coletada nas casas para irrigação. Edifícios "inteligentes" são projetados para gastar menos e reaproveitar o recurso, com captação da água das chuvas, por exemplo.



No Dia Mundial da Água, que transcorre hoje, os países deveriam lançar campanhas sobre a importância do uso racional da água no planeta

Campanhas

O governo investiu massivamente em campanhas publicitárias sobre o uso consciente, com vídeos e reportagens publicados na internet e disponibilizou um portal institucional só para tratar de água.

A mudança também surtiu efeito no pensamento das pessoas e na cultura sobre o uso da água. O desafio do "Balde de gelo", por exemplo, que viralizou na internet no ano passado, foi modificado em São Francisco para evitar o uso da água.

O "Ice Bucket Challenge",

desafio difundido nas redes sociais em meados do ano passado, foi copiado globalmente para dar visibilidade a uma doença chamada esclerose lateral amiotrófica.

Mas tão logo a campanha se espalhou pela internet, a prefeitura de São Francisco lançou um alerta desestimulando a prática. Ao mesmo tempo, moradores da cidade resolveram aderir à campanha de outra maneira e postaram vídeos nas redes sociais explicando que o balde de gelo deles era diferente para poupar água.

"Eu resolvi aderir ao bal-

de de gelo à maneira de São Francisco, por minha conta. Então eu vou pular na água. Este é meu balde de gelo", diz um dos participantes de centenas de vídeos postados na cidade.

Para Brian McCallum da USGS, o Estado da Califórnia é um exemplo de sucesso na luta para contornar a crise de falta de água.

Semelhança

O hidrólogo, que esteve em São Paulo há duas semanas para uma reunião sobre estiagem, disse que vê semelhanças entre o Brasil e os

Estados Unidos com relação ao consumo de água.

"Brasil e Estados Unidos têm dimensões e população semelhantes. Ser grande e ter abundância de recursos alimenta uma ideia falsa de que os recursos são ilimitados", destaca. "São Paulo está vivendo hoje o que São Francisco viveu anos atrás", conclui.

No ranking mundial de consumo de água, em números absolutos, os Estados Unidos aparecem em terceiro lugar, depois da China e da Índia. Em quarto lugar, aparece o Brasil.

Dinamarca é referência na Europa

Giselle Garcia
Da Agência Brasil/EBC

A falta de água já foi um problema para a Dinamarca, que hoje, com a Alemanha, encabeça a lista das nações consideradas referência na Europa no que diz respeito ao sistema de abastecimento. Depois de enfrentar um período de escassez do recurso, na década de 70, o país nórdico vivenciou uma ampla reforma no setor, que gerou melhorias na qualidade da água e na eficiência do sistema, a queda no percentual de perda por vazamentos e uma redução de 35% no consumo per capita de água por ano.

Até a década de 80, cada cidadão dinamarquês consumia, em média, 60 mil litros de água por ano, cerca de 164 litros por dia. Atualmente, o consumo médio é 39 mil litros de água por ano, 107 litros por pessoa/dia. No Brasil, o consumo médio atual chega a 166,3 litros per capita/dia.

Para o especialista em políticas ambientais da Universidade de Aarhus, Mikael Skou Andersen, o ponto central da reforma conduzida pelo governo foi o repasse do custo real da água para os consumidores, o que, na Europa, é chamado de "preço cheio da água". Além de pagar pelo que consome, o cidadão, na Dinamarca, paga taxas ambientais e de serviços. "Com a elevação no preço, pudemos observar uma redução considerável no consumo", enfatiza o pesquisador que acompanhou o processo de mudança no país.

A diretiva-quadro sobre água da União Europeia (principal instrumento do bloco em relação à gestão da água), lançada em 2000, estipula a introdução do chamado "preço cheio da água" em todos os países-membros, como forma

de estimular o uso racional do recurso. Entretanto, muitos deles ainda não conseguiram cumprir o estabelecido. Na Irlanda, por exemplo, onde a água era fornecida gratuitamente aos cidadãos até outubro do ano passado, a escassez de água levou à implementação de um sistema de cobrança, o que tem gerado amplos protestos populares.

"A água é um recurso limitado e a implementação gradual do preço cheio é um incentivo ao uso consciente e à melhoria das instalações. Países com sistema de preço adequado, como a Dinamarca, conseguiram reduzir o consumo para algo em torno de 100 litros por pessoa, por dia, sem perda de conforto para o consumidor", garante Skou. Para um consumo de 50 mil litros por ano, um cidadão dinamarquês que vive sozinho paga hoje mais de dez vezes o que pagaria em 1980: em torno de 3,5 mil coroas por ano (R\$ 1,5 mil por ano, ou R\$ 125 por mês).

Modelo

O pesquisador acredita que o modelo aplicado na Dinamarca poderia ser seguido por países maiores, como o Brasil. "Para balancear, o governo poderia optar pela redução de outras taxas, ou mesmo oferecer um subsídio, o que chamamos de cheque verde, para famílias de baixa renda."

Para ampliar a eficiência do sistema, a legislação prevê que as companhias de abastecimento mantenham o percentual de perda de água por vazamentos abaixo de 10%, do contrário, não são autorizadas a repassar a taxa ambiental aos consumidores, tendo, assim, que pagá-la ao Estado. A perda, que era de 15% na década de 80, hoje é de 6%, uma das menores do mundo. No Brasil, essa taxa varia de 30% a 40%, dependendo do município.

Canadá tem 7% de reservas globais

Iara Falcão
Da Agência Brasil/EBC

Com 35 milhões de habitantes (1% da população do planeta) e 7% das reservas mundiais de água doce renovável, o Canadá é um dos maiores produtores de hidroeletricidade do mundo, segundo a Agência Internacional de Energia (IEA).

Dados da Associação Canadense de Barragens destacam a existência de mais de 10 mil barragens no país, cerca de 600 delas para produção de energia elétrica. O recurso é vital também nos procedimentos das centrais termoeletricas – setor que mais usa a água doce disponível – e ainda na mineração e na extração de gás e óleo. Todas essas atividades, associadas à mudança climática, à crescente concentração populacional e à expansão industrial na região Sul do país ameaçam o abastecimento e a saúde da água no Canadá. A maior parte das fontes de água doce estão ao Norte, às vezes em áreas de difícil acesso.

Dados do governo apontam que, em 2011, o consumo diário per capita do canadense chegou a 483 litros. A organização não governamental The Council of Canadians (Conselho dos Canadianos), com sede em Ottawa, capital do país, lembra que o consumo elevado de água não se dá nas residências. "O montante de

água que é usado pelo país nos lares, nas residências é, na verdade, apenas cerca de 9%", esclarece Emma Lui, ativista da ONG. Ela diz que o resto da água é usado para a geração de energia nas hidrelétricas e nas indústrias de uso intensivo de água.

Em 2009, algumas regiões sofreram com o risco de redução da quantidade de água doce disponível com mais de 40% de retirada do recurso dos rios para o uso humano. Principalmente no sul de Alberta, Saskatchewan, Ontário, Manitoba e no Vale de Okanagan, na Colúmbia Britânica.

Relatório

No relatório On Notice for a Drinking Water Crisis in Canada – Caution: Don't Drink (Alerta para uma Crise de Água Potável no Canadá - Atenção: Não beba) divulgado este mês, o Conselho dos Canadianos sinaliza para o risco de contaminação durante os procedimentos de indústrias de gás e óleo, que exploram as areias betuminosas e o fracking – um método de extração de gás natural do interior de rochas de xisto sob alta pressão por meio do uso de grande quantidade de água –, além da construção de grandes oleodutos que atravessam rios, cachoeiras e pequenos cursos d'água. Um desastre ecológico poderia ocorrer, caso haja vazamento de agentes tóxicos

usados nessas indústrias, contaminando importantes fontes de abastecimento de água para a população. Pelo estudo da ONG, há ameaças em praticamente todas as províncias canadenses, inclusive em áreas destinadas às comunidades indígenas do Canadá.

Leis defasadas

Para Emma Lui, do Conselho dos Canadianos, as leis do país estão defasadas e precisam ser revistas. "Eu acho que uma das coisas mais importantes que a gente tem que ver é uma política nacional da água que esteja atualizada e que enfrente as ameaças atuais", afirma. Ela critica os governos provinciais por darem licenças ambientais para projetos de empresas do setor energético. "Nós não podemos distribuir licenças para a indústria de uso intensivo de água. Nós realmente temos que pensar em ter água limpa para esta geração, para as gerações futuras e para o ecossistema também." Ela critica o governo federal pelo corte de recursos nas áreas de pesquisa da água e de leis de proteção do meio ambiente.

No Canadá, uma série de leis federais, provinciais e municipais regulam o uso da água doce no país. Entre as principais está o Canada Water Act, a lei federal de recursos hídricos do Canadá, consolidada em 1985.



Campinense e Botafogo sempre levam um grande público aos estádios quando se enfrentam pelo Campeonato Paraibano

CLÁSSICO NO PARAIBANO 2015

Campinense e Bota duelam em CG

Raposa, motivada, quer vencer o Belo para entrar na zona de classificação

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Em situações distintas e passando por momentos diferenciados no futebol, Campinense e Botafogo, fazem o clássico hoje, às 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, pelo Campeonato Paraibano. O time da casa chega motivado, após a classificação da equipe para o mata-mata no Nordeste, quando terá pela frente o Bahia, na próxima quarta-feira, em seus domínios. O Belo que perdeu na despedida para o River-PI (1 a 0), no meio da semana, ficou na última colocação do Grupo D, com um ponto.

No Estadual, a coisa se reverte com o Botafogo na terceira colocação, com 14 pontos, contra 12 do rival, que vem na quinta. No time da Maravilha do Contorno a pressão continua intensa para uma melhor atuação da equipe em campo. O "desastre" no Nordeste deixa suposições no ar, como a demissão do treinador Marcelo Vilar, caso perca o clássico na Serra da Borborema. Com a obrigação de ganhar e começar a reagir no Estadual para brigar pelo título o comandante botafoguense pode fazer mudanças em vários setores.

Na defesa, as manutenções dos laterais Gustavo (direito) e Ailton (esquerdo) que atuaram na derrota para o River-PI. No meio de campo, a coisa é complicada já os atletas não estão rendendo

o esperado pela comissão técnica. Os mais cotados são Doda, Túlio Sousa, Bismark e Chapinha, que formarão o setor com Guto e Zaquel. No ataque, a novidade pode ser a estreia do atacante André Cassaco, que poderá formar a dupla ofensiva com Rafael Oliveira. Ficam de fora por contusões os atacantes Potita e Danilo Galvão.

Apesar de reconhecer que a equipe não passa por um bom momento o treinador Marcelo Vilar aposta que no clássico o grupo supere as dificuldades e vença o desafio. Com o término do Nordeste a meta é concentrar a equipe para somar pontos e encostar no Treze, líder isolado da competição, com 19 pontos. "Não temos outra alternativa a não ser vencer ou vencer os próximos

compromissos para apagar a má impressão deixada no Nordeste. Trata-se de um clássico que se ganha nos detalhes, onde haveremos de colocar a superação para vencer os problemas. Prefiro definir a equipe momentos antes da partida, já que tenho algumas dúvidas. Principal artilheiro do Belo no Paraibano, com cinco gols, o atacante Rafael Oliveira conhece bem o adversário, já que atuou pelo Treze na temporada passada. Ele sabe que a vitória no clássico dará uma maior tranquilidade a equipe nos próximos compromissos.

"Só as vitórias darão mais tranquilidade aos jogadores, comissão técnica e torcida que está chateada com o time. Conheço o Campinense e sei que não será

nada fácil, já que eles passam uma fase melhor, mas em clássico tudo pode acontecer", disse. Diferente do rival a Raposa está animada e confiante em obter a primeira vitória no clássico paraibano, já que empatou com o Treze (2 a 2). De acordo com o treinador Francisco Diá muda-se o foco, concentrando apenas no Estadual, deixando de lado o Nordeste.

A Raposa está de olho para entrar no G4, sendo superado pelo Auto Esporte, que tem 13 pontos e vem na quarta posição. O único desfalque da Raposa será o meia Sandrinho, que sofreu uma fratura no tornozelo esquerdo. As novidades podem ser o lateral direito Tiago Cabral e o meia Leandro Sobral, as mais novas contratações do Rubro-Negro. Com a força máxima à disposição o

comandante raposeiro deve colocar o que tem de melhor para derrotar o rival. Ele sabe que terá o Bahia na quarta-feira pelo Nordeste, mas em se tratando de clássico um resultado positivo é sempre importante.

"Estamos em duas competições, mas temos que enfatizar um clássico paraibano que vale vaga para o G4. Alerto aos jogadores que foquem as atenções no Botafogo para depois pensar no Bahia", disse. O goleiro Gledson espera parar o atacante inimigo e deixar o campo com os três pontos que será importante e motivador para o confronto contra os baianos. "Eles passam um momento delicado, mas não estão mortos. Temos que ter cuidado para não sermos surpreendidos em nossos domínios", observou.

NO PRESIDENTE VARGAS

Treze deve realizar amistoso quarta-feira

De folga na tabela do Estadual o Treze ficará na arquibancada observando o clássico dos rivais, entre Campinense e Botafogo, que atuam hoje, às 16h, no Estádio Amigão. Invicto e líder isolado da competição, com 19 pontos, o Alvinegro serrano torce por um empate para se manter distante dos dois. A equipe só volta a jogar no dia 31 deste mês, contra o Santa Cruz de Santa Rita, no Estádio Teixeira. Com um possível amistoso para a próxima quarta-feira, contra um time do futebol potiguar, o Galo da Borborema aproveita para observar os concorrentes e preparar o time para os próximos desafios.

Para o treinador Everton Goiano saber como

estão os rivais é sempre interessante para nos preparar para os outros clássicos que virão. "Iremos dar uma olhada e avaliar como estão os rivais e os setores mais fortes. Um empate é o melhor resultado para o Treze continuar longe dos tradicionais adversários. Independente de qualquer resultado temos que estar preparados para os clássicos que iremos encontrar pela frente", avaliou.

O goleiro Paulo Musse e outro que ficará de olho no clássico, torcendo por um tropeço do Botafogo, principal adversário na tabela de classificação. "Queremos que o time da capital não marque pontos para que possamos continuar com uma diferença de cinco pontos", disse Paulo. (WS)

CONTRA O SOUSA

Auto quer vitória para continuar no G4

Um ponto separa Auto Esporte e Sousa, que se enfrentam hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, pelo Estadual. Como mandante do jogo o Clube do Povo só abrirá a arquibancada sombria com os valores dos ingressos aos preços de R\$ 20 (inteira) e R\$ 10,00 (meia), além dos sócios torcedores que terão acesso gratuito ao estádio. O time da capital ocupa a quarta posição, com 13 pontos, contra 12 do concorrente, que vem na sexta. Uma semana turbulenta nas hostes do Alvirrubro que enfrentou uma greve dos jogadores e comissão técnica pela falta de salários do mês de fevereiro.

Desde a última terça-feira os automobilistas "param" e aguardavam a posição dos interventores para resolverem o problema. Só na última sexta-feira é que um dos interventores, Acácio Moreira, negociou com os atletas chegando a um acordo para acabar com a greve. Mesmo com pouco tempo para treinar o treinador Jazon Vieira

espera que o time supere os problemas e consiga se manter no G4. A satisfação é contar com praticamente a força máxima, com os jogadores que estavam no Departamento Médico - Henrique e Júlio (zagueiros) e Rafael (lateral esquerdo) - à disposição da comissão técnica.

"Infelizmente ficamos dias sem treinar em virtude da greve, mudando todo o planejamento da semana. Falo aos jogadores que teremos que ser guerreiros para superar os problemas e buscar a vitória", ressaltou. Depois de passar um período no Departamento Médico o zagueiro Henrique avalia de forma positiva o espírito de determinação do grupo para o desafio, mesmo com o problema que ocorreu com a greve do grupo. "Não adianta ficar lamentando mas buscar forças para vencer o time sertanejo", observou.

O Sousa vem com a força máxima e algumas novidades que podem estrear. O meia Mateus e o atacante Dico estão regularizados e prepara-



O zagueiro Henrique volta à equipe na partida de hoje no Almeidão

dos para o desafio em solo pessoense. Na avaliação do treinador Roberto Carlos será uma partida de seis pontos, com os dois clubes empatados tecnicamente. Segundo ele, contar com as novas aqui-

sições é sempre positivo para uma eventualidade no decorrer da partida. "São jogadores que chegam para suprir as necessidades e torcemos que tenham sucesso no Sousa", avaliou Roberto. (WS)

ALUNOS DA REDE MUNICIPAL

Inclusão social no Botafogo

FOTO: Ascom/Botafogo

Ex-jogador Magno dá aulas de futebol na Maravilha do Contorno

Alunos de escolas da rede municipal de ensino dos bairros do Cristo Redentor e Rangel já vem utilizando a nova estrutura do Centro de Treinamento da Maravilha do Contorno. A utilização do espaço vem sendo ocupada pelos estudantes duas vezes por semana para prática de futebol em horário oposto ao das aulas. A iniciativa faz parte de uma parceria que o Botafogo Futebol Clube tem com a Prefeitura de João Pessoa há pouco mais de dois anos.

Com as reformas feitas neste ano na Maravilha do Contorno, os estudantes que moram nos bairros vizinhos ao CT estão tendo a oportunidade não só de vencer a rotina de um clube de futebol, mas também de aproveitar a nova estrutura do Botafogo. Desde o início de março que os garotos utilizam o campo auxiliar do CT.

Um dos profissionais que acompanha os garotos nos treinos na Maravilha do Contorno é um ex-jogador que conhece bem o ambiente do Botafogo. Na década de 70 e 80, meia do Belo,



Estudantes da rede municipal de ensino recebem aulas de futebol duas vezes por semana na Maravilha do Contorno graças a uma parceria entre o Botafogo e a Prefeitura

atualmente, professor. Magno é professor de Educação Física e dedica seu tempo a ensinar os meninos a dar os primeiros toques na bola.

O professor Magno, como é chamado agora, destacou que a parceria é importante porque desenvolve não só o estudante como atleta, mas principalmente como cidadão.

“É um trabalho em que

a gente resgata o valor da família, da escola. A nosso maior objetivo é a inclusão social e educacional. Fazemos todo um acompanhamento de cada um dos 120 meninos que integram o projeto. Eles precisam estar bem na escola e ter uma boa convivência com os pais para poder jogar” explicou Magno.

Os estudantes que frequentam as aulas do pro-

fessor Magno no Botafogo têm de 9 a 15 anos. As aulas são nos horários da manhã e tarde, para que os garotos pratiquem futebol sempre no horário oposto ao da escola.

“Se o menino não fica pronto para o futebol, sai do projeto pronto para a vida, para ser um cidadão. Porque nosso objetivo é apresentar e formar nos garotos

os conceitos básicos de cidadania e ética. Eles têm todo suporte da Prefeitura de João Pessoa, que dá todo o material e o aluno só entra com a chuteira, e do Botafogo, que abre as portas do clube para que a gente desenvolva esse trabalho” concluiu o ex-jogador do Belo.

A parceria do Botafogo com a Prefeitura da capital

também faz parte da política de responsabilidade social do clube, que se preocupa com o desenvolvimento humano das crianças e dos adolescentes que moram nas proximidades do clube. Além de ajudar na formação, física, psicológica e moral, o Belo desperta nesses meninos o reconhecimento da importância de carregar a estrela vermelha no peito.

CRAQUE NA ESCOLA, CRAQUE DE BOLA

Escolinha de Futebol é destaque no conjunto Ernesto Geisel

FOTO: Divulgação



Garotos de 5 a 15 anos em busca da afirmação no futebol

Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

Com o slogan "craque na escola, craque na bola" o projeto da Escolinha de Futebol Revelação, localizada no Ernesto Geisel, tem revelado garotos - na faixa etária de 5 aos 15 anos - para o futebol paraibano. Alguns destaques chamam atenção dos "olheiros", como Junior e Pavão (goleiros/9 e 13 anos, respectivamente), Everton (zagueiro/11) e João Victor (meia/12). Oitenta atletas treinam nas terças-feiras (18h às 20h) e nos sábados (7h às

9h), no campo do Celeste, no mesmo bairro, com a supervisão do professor e treinador, Normando José, além dos auxiliares Pedro Henrique, Félix Ferreira, Jackson da Silva e o preparador físico, Janielison Silva. Com inscrições gratuitas para todas as faixas etárias os interessados podem ligar para o 8830 6501 ou comparecer ao local.

Com o objetivo de tirar a garotada das drogas e violência o projeto tem o apoio da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), através do "padrinho", Geraldo Amorim, secretário municipal de Segu-

rança Pública e do secretário adjunto da Sejer, Oscar Moura. Normando ressaltou que para ter acesso os garotos terão que ter um bom rendimento na escola, através do comportamento e das notas nas provas. Segundo ele, a formação do cidadão é feita desde cedo, com obrigações de estudar, ter um bom comportamento na escola e em casa.

"Não é só o futebol que está valendo, mas avaliamos outras áreas para que o atleta não seja prejudicado. Disciplina dentro e fora de campo é fundamental para que possa participar do projeto", avaliou.

Com relação as revelações que estão surgindo na escolinha, Normando, destacou o trabalho da equipe que busca tirar o melhor dos atletas apostando no talento e qualidade. "Temos garotos que jogam em qualquer time do país. Existe um celeiro de craques nos bairros que aguardam apenas uma oportunidade", disse.

Sobre competições o coordenador disse que estão agendados o Paraibano, Copa Sesc e Geisel, além dos amistosos com as escolinhas do Náutico-PE, Santa Cruz-PE e ABC e América, ambos de Natal-RN.

Direito Desportivo

André Araújo Cavalcanti

andrecavalcantiadv@hotmail.com

Fair Play Trabalhista

Fair Play, no esporte, significa jogo limpo e justo. A expressão foi utilizada em 1896, durante as primeiras Olimpíadas quando o Barão de Coubertin, organizador dos Jogos, idealizou a filosofia por meio da frase: "Não pode haver jogo sem fair play. O principal objetivo da vida não é a vitória, mas a luta". O conceito de fair play está vinculado à ética no meio esportivo. Os praticantes devem procurar jogar de maneira justa, não prejudicando o adversário de forma proposital.

Neste sentido, a CBF incluiu o Fair Play Trabalhista nos Regulamentos Específicos do Campeonato Brasileiro 2015. A grande inovação deste ano é o artigo que prevê a possibilidade de punições aos clubes que atrasarem os salários de seus jogadores.

Havendo atraso de pagamento de salários, os interessados, atletas (por seus advogados) e os seus sindicatos, podem denunciar o clube ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O clube denunciado estará sujeito à

perda de 3 (três) pontos por partida a ser disputada, após reconhecida a mora e o inadimplemento por decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Tal medida não exclui a competência da Justiça do Trabalho de apreciar as reclamações trabalhistas decorrentes do inadimplemento.

O Fair Play Trabalhista foi inspirado no exemplo da Federação Paulista de Futebol (FPF), que adotou a medida em 2012. Em 2013, no Estado de São Paulo, o sindicato foi responsável pela denúncia de inadimplência em relação a 18 atletas de um mesmo clube. Em todos os casos até hoje apreciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo (TJD-SP), foi determinado aos clubes que os débitos fossem quitados para que não perdessem pontos na competição. As dívidas foram pagas e os comprovantes anexados aos respectivos processos.

Nesse sentido, deve-se reconhecer o esforço da CBF para oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais

e de criar mecanismos que promovam a saúde financeira dos clubes. Importa destacar como exemplo a Resolução da Presidência Nº 3/2015 que acrescentou o artigo 66-A ao Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol, que determinou que o clube que atrasar o salário por 30 dias ou deixar de pagar à outra agremiação pela transferência de um jogador pode ser multado e proibido de registrar novos atletas por até dois anos.

O Fair Play Trabalhista incentiva a administração sustentável e o desejo de todos os interessados e que os clubes paguem em dia e não haja necessidade de punição.

Essa medida, por mais louvável que seja a sua iniciativa, termina por abrir um perigoso precedente no âmbito da Justiça Desportiva, pois cria a possibilidade de ampliar infinitamente a restrita competência da Justiça Desportiva, uma vez que podem ser incluídos nos regulamentos das competições toda a

sorte de matérias, que podem interferir nas normas e procedimentos internos de administração dos clubes. O legislador, quando criou a Justiça Desportiva, atribuiu à mesma a competência exclusiva de apreciar as causas relativas às infrações disciplinares e aquelas relativas aos regulamentos das competições desportivas. Nesse sentido, tem-se que os regulamentos das competições devem se restringir aos aspectos atinentes às próprias competições, não podendo, a priori, transpor esses limites específicos, tais como as questões relativas aos atletas e seus respectivos clubes. Todavia, faz-se necessário ressaltar a iniciativa utilizada pela CBF, pois, com toda certeza, fará com que os clubes tenham uma administração responsável e sustentável, pagando em dia seus atletas para não sofrerem qualquer punição.

● André Araújo Cavalcanti é auditor do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba e Membro da Comissão Nacional de Direito Desportivo da OAB

BARCELONA X REAL MADRID

Vale a liderança do Espanhol

FOTOS: Reprodução/Internet

Maior clássico do mundo acontece hoje no Camp Nou às 17h

Se alguém arriscasse uma previsão de que o Barcelona chegaria na reta final desta temporada com a possibilidade de conquistar a "Tríplice Coroa", e o Real Madrid podendo não ganhar nem um título, seria acusado de loucura. Só que o futebol espanhol sofreu uma reviravolta desde que os merengues ganharam a décima Champions e o Barça amargou um último ano sem troféus.

O Barça é o atual líder do Campeonato Espanhol, um ponto à frente do Real. A dois meses do fim da temporada, no entanto, o Real Madrid tem a chance de ouro de virar o jogo, e se redimir da crise que ronda o Santiago Bernabéu.

As duas equipes jogam, no Camp Nou, às 17h (horário de Brasília) de hoje o segundo "Superclássico" do ano, vivendo momentos completamente diferentes. Os blaugranas estão no auge de sua forma, como descreveu o técnico Luis Enrique depois da vitória por 2 a 0 sobre o Eibar no fim de semana. Os merengues vivem a pior fase, e ídolos como Casillas, o técnico Ancelotti, e até Cristiano Ronaldo, foram vaiados, mesmo com o



O Barcelona vive um excelente momento tanto no Espanhol como na Liga dos Campeões, o mesmo não acontece com seu adversário

time ganhando do Levante, também por 2 a 0, no Santiago Bernabéu - ainda reflexo da derrota por 4 a 3 para o Schalke 04 na terça-feira passada, que quase tirou o time da Champions. Depois

de um começo de ano preocupante, ainda assombrado por problemas fora de campo, como a punição da Fifa e os desentendimentos entre técnico e equipe nos bastidores, o Barça encaixou.

Messi ultrapassou Cristiano Ronaldo e é o artilheiro do Espanhol, com 32 gols, dois a mais que o português. Segundo o diário "Sport", que traz em sua matéria de capa este desejo do Barcelona

de ser campeão de tudo, o argentino recuperou o respeito dentro do vestiário, e o time está focado em levar as três competições que disputa. O "Mundo Deportivo" também exalta o

argentino, que voltou a impressionar, como em seus melhores momentos da carreira: "Metete medo".

Transmissão nos ares

O clássico espanhol de hoje entre Barcelona e Real Madrid poderá ser visto até nos ares, isso porque uma companhia aérea turca vai transmitir a partida ao vivo em todos os voos que acontecerão durante o embate.

A Turkish Airlines já patrocinou o Barcelona por três temporadas, mas desde 2012 não está mais ao lado do clube espanhol, que assinou com a Qatar Airways, empresa que não apenas é parceira do clube catalão, mas também estampa sua marca nas camisas do time.

Esta inovação de transmissão só será possível graças a um acordo entre a Turkish Airlines e a empresa que detém os direitos televisivos das duas equipes. Até então, apenas partidas dos campeonatos inglês e alemão podiam ser vistos nos aviões.

Será a primeira vez que um duelo pelo campeonato espanhol poderá ser acompanhado nos ares. Uma transmissão que utiliza a tecnologia 4K, promovendo uma melhor definição para os fãs que forem acompanhar o clássico.

MAUS PAGADORES

MP de Dilma já rebaixaria sete clubes se valesse imediatamente

Uma das exigências assinada na última quinta-feira pela presidente Dilma Rousseff na medida provisória de refinanciamento das dívidas dos clubes, que passam dos R\$ 4 bilhões, prevê que as agremiações, anualmente, não gastem mais do que 70% da sua receita bruta com o Departamento de Futebol.

Se essa regra fosse aplicada imediatamente, sete dos 12 maiores clubes do país já poderiam ser rebaixados, sanção cabível aos que não seguirem as novas

normas descritas na medida provisória. De acordo com o último balanço financeiro divulgado pela "Pluri Consultoria", com dados de 2013, o atual bicampeão brasileiro, Cruzeiro, Corinthians, Internacional, Grêmio, Santos, Botafogo e Palmeiras estariam sujeitos a caírem e sofrerem as consequências das novas leis.

Todos esses gastaram bem mais de 70% da sua receita bruta com o futebol. O Botafogo, o caso mais extremo, gastou 109% dos seus ganhos totais no de-

partamento. Ou seja, tirou dos cofres mais do que arrecadou.

Dentre os gigantes, também de acordo com o balanço financeiro de 2013, Atlético-MG, São Paulo, Flamengo, Fluminense e Vasco, já estariam de acordo com a nova lei do refinanciamento. O Flu sendo o melhor deles neste quesito, gastando 59% da sua receita bruta com o futebol.

O balanço financeiro de 2014 dos clubes brasileiros deve ser divulgado nos próximos meses.



Cruzeiro-MG e Corinthians-SP estão entre os clubes que exageram nos gastos com o futebol

EXCELENTE APROVEITAMENTO

Boca Juniors e Corinthians seguem 100% na Taça Libertadores

Boca Juniors e Corinthians são os únicos clubes que ainda ostentam aproveitamento de 100% na fase de grupos após o encerramento da 3ª rodada na Libertadores. Os argentinos, aliás, já atuaram quatro vezes no torneio sul-americano e venceram em todas as oportunidades. O site Srgooool só levou em conta a fase de grupos, uma vez que o Timão empatou na Primeira Fase contra o Once Caldas. Para se ter noção da dificuldade que enfrentam Boca e Corinthians, no ano passado, nenhum clube terminou a 3ª rodada com aproveitamento perfeito. Em 2013, o Tijuana, do México, perdeu o 100% na 4ª rodada, enquanto o Atlético Mineiro - que seria campeão - tropeçou só na 6ª rodada. Já em 2012, apenas o Fluminen-



O Boca Juniors venceu os quatro jogos disputados, dois em casa e dois fora

se fechou a 3ª rodada com três vitórias, mas o clube brasileiro tropeçou na 5ª rodada.

Hoje, o Boca Juniors tem a melhor campanha da Libertadores. O clube hermano conseguiu duas vitórias em casa e dois

triumfos como visitante. São 14 gols a favor (melhor ataque) e apenas dois contra. O Boca lidera o Grupo 5 com 12 pontos, seis a mais do que o Montevideo Wanderers, do Uruguai.

Enquanto isso, o Corin-

thians é líder do Grupo 2 com nove pontos. O Timão ostenta uma vitória diante da torcida e dois triunfos como visitante, além de cinco gols a favor e um contra. O rival São Paulo aparece na vice-liderança com seis pontos. Todos os outros clubes da Libertadores já perderam pontos.

No Grupo 1, Colo-Colo, do Chile, e Santa Fe, da Colômbia, somam seis pontos na zona de classificação. O Atlético Mineiro é o lanterna com apenas três. O Galo foi o responsável por acabar com o aproveitamento de 100% do Santa Fe. Universitario, da Bolívia, e Huracán, da Argentina, aparecem na zona de classificação do Grupo 3. O Cruzeiro, que jogará na próxima quinta-feira contra o lanterna Mineros, tem dois pontos.

No Grupo 4, a zona de clas-

sificação conta com Emelec, do Equador, e Internacional. Ambos com sete pontos. Já o Tigres, do México, e Juan Aurich, do Peru, ocupam a zona de classificação do Grupo 6. Os mexicanos têm seis pontos de vantagem (10 a 4). Com os mesmos sete pontos, Estudiantes, da Argentina, e Libertad, do Paraguai, estão na zona de classificação do Grupo 7. Por fim, o Grupo 8 tem Racing, da Argentina, com nove pontos, e Guarani, do Paraguai, com cinco pontos na zona de classificação.

Campeões

A Argentina, com 23 títulos, lidera o ranking de conquistas da Libertadores. O Brasil soma 17, contra oito do Uruguai. Já o Paraguai tem três e a Colômbia aparece com dois. Equador e Chile têm um cada.

FLAMENGO X VASCO

Líder busca quebra de tabu hoje

FOTOS: Reprodução/Internet

Time vascaíno venceu o rival pela última vez em abril de 2012 por 3 a 2

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Um jogo com o Maracanã lotado e com muitas emoções. É assim que promete ser o clássico entre Flamengo e Vasco, hoje às 18h30, válido pela décima primeira rodada da fase de classificação do Campeonato Carioca. O Clássico dos Milhões promete bater o recorde de bilheteria do atual campeonato, que hoje pertence ao jogo Botafogo x Flamengo, que levou um público de 44 mil 329 torcedores ao Maracanã. O Vasco é o líder da competição, com 26 pontos, enquanto que o Rubro-Negro está na terceira posição, com 23 pontos. A cinco rodadas para o final da fase, o jogo é de grande importância para os dois clubes, na luta por uma vaga para as semifinais do Campeonato Carioca.

Pelo lado do Flamengo, o clube carrega um tabu sobre o adversário, que não o venceu desde abril de 2012 naquele 3 a 2. Outro fato que dá uma vantagem ao Rubro-Negro é o treinador Wanderley Luxemburgo. Ele nunca perdeu para o Gigante da Colina, nas quatro passagens que teve à frente do clube. Ao todo, o treinador enfrentou o rival 10 vezes, e conseguiu 6 vitórias e 4 empates. Mas Luxemburgo não quer saber de favoritismo na Gávea.

"Muitas vezes você entra como favorito e sai derrotado. O futebol tem dessas coisas. Precisamos pensar sempre em cada jogo. Buscamos a classificação para disputar as semifinais. A liderança pode nos dar uma vantagem na fase decisiva. O Vasco evoluiu bastante desde o começo da temporada e teremos um grande clássico", encerrou.

A principal esperança de gol no Flamengo é o atacante Marcelo Cirino. Desde que chegou ao clube, este ano, o jogador caiu nas graças da torcida e tem tido grandes atuações no campeonato, liderando a artilharia da competição com 8 gols.

Para esta partida, Luxemburgo poderá contar com os meias Everton e Arthur Maia, que estavam



Marcelo Cirino vem sendo o nome de maior destaque do Flamengo no Carioca



Dagoberto, que fez gol na sua estreia, está ansioso para jogar o clássico dos milhões

entregues ao Departamento Médico. Paulinho, que também vem de contusão, mostrou que está recuperado e marcou gols nas duas últimas partidas do Flamengo. O treinador esconde o jogo e não diz se entrará em campo com uma formação mais conservadora, com 3 volantes, como fez nos dois últimos jogos da equipe, ou se será mais agressivo com a entrada de Arthur e Everton no meio campo. A provável equipe do Flamengo para este jogo é a seguinte: Victor, Pará, Wallace, Bressan e Anderson Pico; Cárceres, Canteiros, Márcio Araújo e Arthur Maia; Everton e Marcelo Cirino.

Pelo lado do Vasco, o otimismo é grande para quebrar o tabu do adversário, afinal a equipe tem o melhor início de temporada dos últimos 20 anos, sobre o comando do treinador Doriva.

O clube está na liderança do Carioca com 26 pontos, e se vencer, praticamente já garante uma vaga no quadrangular final da competição.

A principal esperança da equipe está no ataque formado por Dagoberto e Gilberto. Ambos já balançaram as redes do Mengão, quando atuavam em outros clubes. Dagoberto, que estreou recentemente, já marcou duas vezes contra o Flamengo. Já Gilberto deixou a sua marca nas redes rubro-negras, quando atuava pelo Internacional, em 2012. Gilberto atuou em cinco oportunidades e já marcou três gols pelo Vasco. Dagoberto, por sua vez, vestiu a camisa do Cruzmaltino em uma oportunidade e não decepcionou: gol contra o Nova Iguaçu logo na estreia da temporada. Com apoio da torcida e dos companheiros, resta

agora Dagoberto e Gilberto mostrarem diante do maior rival que podem corresponder às expectativas.

A equipe cruzmaltina deverá entrar em campo com a seguinte formação: Martín Silva, Madson, Luan, Anderson Salles, Christiano; Serginho, Guiñazu, Júlio dos Santos, Jhon Cley, Dagoberto e Gilberto.

Dagoberto e Gilberto, atacantes do Vasco, já balançaram a rede do Mengo jogando por outros clubes

Jogos de hoje

Carioca

16h
Bonsucesso x Boavista
Cabofriense x Botafogo
18h30
Flamengo x Vasco

Cearense

16h
Fortaleza x Guarani-J
Icasa x Maranguape
Quixadá x Ceará

Baiano

16h
Bahia x Galícia
Jacuipense x Juazeirense
Vitória-C x Bahia de Feira
Serrano x Jacobina

Mineiro

16h
Tombense x Atlético
URT x Caldense

Boa Esporte x Guarani
Villa Nova x Democrata
18h30
América-MG x Cruzeiro

Gaúcho

16h
Veranópolis x Internacional
Cruzeiro x Caxias
São Paulo x Ypiranga
18h
Aimoré-RS x Passo Fundo
18h30
Grêmio x Lajeadense

Paranaense

16h
Rio Branco x Foz do Iguaçu
Operário x Paraná Clube
J.Malucelli x Londrina
Prudentópolis x Maringá
18h30
Atlético-PR x Nacional

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Milagres acontecem

Comentar futebol parece ser fácil, mas não é, sobretudo no Brasil, onde cada brasileiro se julga um verdadeiro técnico do assunto. Ao contrário da maioria dos esportes, a lógica no futebol nem sempre prevalece e os resultados surpreendentes são geralmente improváveis e inexplicáveis. Talvez seja por isto que este esporte é o favorito no mundo e o que leva aos estádios, o maior público.

Há coisas que só os deuses do futebol explicam, e para quem é muito religioso, posso afirmar que os milagres existem, até com uma certa frequência, no futebol. A classificação do Campinense para a segunda fase da Copa do Nordeste, na última quarta-feira, foi um destes milagres. Não estou aqui desmerecendo a conquista da Raposa, que acabou até sendo justa, pelo futebol e pela

raça que vem apresentando nos últimos jogos, mas as circunstâncias em que ela se deu, que foram no mínimo surpreendentes.

A princípio, a única chance que o Rubro-Negro tinha de chegar as quartas de final da Copa do Nordeste era vencendo o Bahia, na última quarta-feira, em Campina Grande. Uma outra possibilidade exigiria uma matemática tão grande e tão improvável, que já tinha sido descartada pelos dirigentes, torcedores, jogadores, comissão técnica e até nós da imprensa.

Aí, o Campinense começa perdendo a partida para o Bahia e a torcida vive um drama. O time mostrou raça e competência para ir para cima dos reservas do Tricolor baiano, mas o máximo que conseguiu foi um empate, e no último minuto dos acréscimos, num gol chorado, com a bola entrando lentamente e o

goleiro do Bahia tentando puxá-la pelo rabo.

Com o resultado de 1 a 1, só um milagre para o Campinense conseguir a classificação. O Náutico teria de perder para o Salgueiro por uma diferença de dois gols. E no final acabou perdendo por 3 a 1. Ainda assim, o CRB, time da Série B, teria de perder para o modesto Globo do Rio Grande do Norte, em casa, e depois de estar vencendo por 1 a 0. Acabou acontecendo e o clube alagoano tomou uma virada de 2 a 1. Depois disto, restava o Coruripe de Alagoas não vencer o modesto Socorrense, em Aracaju, mesmo estando à frente no placar em 1 a 0. Não deu outra, e o Socorrense acabou empatando a partida, no finalzinho. Sem dúvidas, uma matemática, para um expert em probabilidade, que nós pobres mortais do futebol, costumamos chamar de milagre, tamanha foi a

dificuldade de explicar tecnicamente a coisa.

É realmente uma sorte de time campeão, afinal no esporte não basta ser competente, tem que também ter sorte. Mas no Campinense, a coisa foi tão mágica, que resta saber se a dose de sorte já se esgotou, ou se ainda pode aparecer no restante da competição. Explicando futebolisticamente falando, o Campinense é um time modesto e é inferior tecnicamente a todos os outros que passaram para a segunda fase. Se partirmos para o peso da camisa, diria que também só seria superior ao Salgueiro, time pernambucano, que só agora desponta no cenário nacional, e mesmo assim, superou o tradicional Náutico Capibaribe. Vamos esperar para saber se a festa da Raposa vai continuar, ou o Rubro-Negro viveu apenas uma noite de Cinderela.

Aviação

Curiosidades históricas surgidas após a utilização do avião como meio de transporte e para atividades militares na Paraíba e no Brasil

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Ao ler os artigos do jornalista Manassés de Oliveira e do tenente coronel intendente da Aeronáutica e professor sócio efetivo do Instituto de Geografia e História Militar Alcyr Lintz Geraldo, vejo-me na obrigação de pinçar importantes informações sobre a Aeronáutica Civil e Militar Brasileira e de levar ao conhecimento público verdadeiras curiosidades históricas surgidas após a utilização do avião como meio de transporte e para atividades militares.

Por exemplo, foi a 22 de fevereiro de 1927 que iniciou a primeira linha regular da aviação civil, ligando Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande - RS. Esta foi chamada a "Linha da Lagoa", que atuou durante oito anos. Já em 24 de fevereiro de 1930, ao eclodir a "Insurreição de Princesa", sob a liderança do coronel José Pereira, houve quem sugerisse, dias depois, ao presidente da Paraíba João Pessoa, a utilização de uma aeronave para sobrevoar Princesa Isabel, convidando os insurretos à rendição incondicional, sob pena de acontecer forte bombardeio sobre a cidade. Os historiadores Ademar Vidal e Inês Caminha Lopes Rodrigues discordam, em alguns pontos, sobre o uso de bombas lançadas de aviões sobre os revoltosos de Princesa, mas alguma coisa aconteceu neste sentido, inclusive com endosso histórico do nosso saudoso Dorgival Terceiro Neto.

Ademar Vidal, em "João Pessoa e a Revolução de 30", diz que seriam necessárias 800 bombas para atingir eficazmente o foco dos rebeldes e que os explosivos foram preparados pelos senhores Alberto Borges e José Pimentel. Já Inês Caminha argumenta, em "A Revolta de Princesa - Poder Privado x Poder Instituído", que uma bomba de aproximadamente 60 quilos, altamente lesiva como explosivo, seria lançada sobre a cidade rebelada, por via aérea, mas tal não aconteceu porque o próprio João Pessoa impediu.

De acordo com Alcyr Lintz, após o traçado do plano do bombardeio, faltava o instrumento principal, o avião, que Ademar Vidal assegura ter sido arranjado no Rio de Janeiro, através de Antônio Pessoa Filho, primo de João Pessoa e representante da Paraíba na Capital Federal. Mas Antônio era estreitamente vigiado pela polícia carioca e teve de se contorcer, com muita habilidade, para conseguir desempenhar o seu papel de espião. Esforço inútil: a polícia descobriu o avião, que acabou esquecido no Saco de São Francisco, em Niterói, sem nunca ter levantado voo com destino a Paraíba.

Paulo Duarte, talvez ligado a família Pessoa, tentou arranjar outra aeronave em São Paulo. Apesar de legalmente autorizado pelo governo paraibano, este segundo plano não prosperou. Uma terceira sugestão aceita foi a de comprar um pequeno avião Flit, de turismo. Mas, novamente, Vidal e Inês Caminha divergem sobre o assunto: Vidal anota que o avião fora comprado em Recife, dos senhores Paulo Viana e Raul Cardoso. Inês garante que o avião referido fora doado pelo Governo de Minas Gerais, aliado de João Pessoa, contra a gestão do presidente Washington Luiz, que politicamente perseguia os Estados de Minas Gerais e da Paraíba. No final, as duas informações se unem numa só, já que Alcyr Lintz admite a possibilidade de o Estado de Minas ter feito chegar o dinheiro ao Recife, para a compra do avião que bombardearia Princesa Isabel.

Já estavam na Paraíba dois aviadores civis, procedentes de Minas Gerais: Luigi Fossati e Florindo Peroni. Em 14 de abril de 1930 chega o avião ansiosamente esperado e pousa na Praia de Jacumã, no Litoral Sul da Paraíba. Era um hidroavião com os flutuadores substituídos por rodas para operar em terra. Mas, ao tentar decolar na beira da praia, chocou-se com uma ribanceira e avariou a hélice. Desmontado e já a caminho de Campina Grande, onde foi consertado e levado para Piancó, o avião, apesar de ser perseguido por soldados do 22º Batalhão de Caçadores, conduzidos em caminhões do empresário Dolabela Portela, chegou a seu destino, Piancó, onde partiu uma asa e ficou definitivamente inutilizado.

Um emissário do aviador paulista Reinaldo Gonzaga, Charles Astor, conseguiu colocar outro avião junto ao governo paraibano. Era o avião Garoto, que Gonzaga saiu pilotando do Recife para pousar em Piancó, no dia 25 de junho de 1930. O piloto Fossati havia morrido há poucos dias e Perrone substituiu-o na tarefa de bombardear Princesa, depois de ser comissionado no posto de tenente da Força Pública da Paraíba. O bombardeio nunca aconteceu. Lintz afirma que só aconteceram ações de caráter psicológico, quando o aparelho lançou um boletim sobre a cidade, convidando os amotinados a se renderem em 24 horas. Segundo Inês Caminha, o teor do boletim com o ultimato aos rebeldes era o seguinte:

"O Governo da Paraíba intima-vos a entregar as armas e as vossas vidas serão garantidas, dando o governo liberdade aos que não responderem por outros crimes. Evitai o vosso sacrifício inútil. Ainda é tempo de salvar-vos. Os vossos chefes estão inteiramente perdidos".

A aeronave, em voo rasante de 20 metros, chegou a São Boa Ventura, onde recebeu descargas de fuzis. Ademar Vidal afirma que três morreram de medo. Dorgival Terceiro Neto, em "Paraíba de Ontem e Evocações de Hoje", diz que "uma velhinha passou a tremer e a rezar, acreditando que era o fim do mundo". E um anônimo criou uma piada em cima do episódio, contando que "atirou no pássaro estranho e achou que havia atingido o bicho, que soltou penas pra todos os lados" (era a hora em que o avião liberava os panfletos). O aviso não vingou. A rebelião só terminou em 19 de agosto de 1930, quando o general Lavenère Wanderley, comandante da 7ª Região Militar, comunicou ao presidente Washington Luís a deposição das armas, feita por José Pereira e seus companheiros. O presidente da Paraíba, João Pessoa, fora assassinado 23 dias antes, dentro da Confeitaria Glória, em Recife, por um admirador de José Pereira, o advogado João Dantas.



Saiba mais

- Paraíba de Picuí, o jornalista Manassés de Oliveira defende a opinião de que, apesar de a aviação brasileira se destacar como uma das mais modernas do mundo e ser o Brasil o quarto maior fabricante de aeronaves do planeta, os entusiastas da aviação ainda reclamam que na terrinha faltam publicações especializadas. Em trabalho publicado na Internet, ele cita tópicos da aviação paraibana e brasileira, pouco conhecidos e divulgados.
- Severino Nogueira, um piloto de Juazeirinho, fez o percurso aéreo Campina Grande - Rio em 1939. Levou cinco dias, a bordo de um avião Taylor Cub, adaptado, que tinha o tanque de gasolina improvisado com uma lata comum. Antes, em 1936, Nogueira viajou de Recife a Juazeirinho, mas, já no final da jornada, foi obrigado a baixar em Soledade, no meio da rua, porque o combustível estava no fim. Ele reabasteceu o aparelho com gasolina comum de automóvel e completou a viagem.
- O paraibano Roberto Pessoa Ramos, que morreu em 1967, foi veterano do primeiro Grupo de Caça do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Ele recebeu condecorações de medalhas de heroísmo e de honra ao mérito, ao longo de sua vida como piloto. Pouca gente sabe, que outro paraibano, o general Roberto de Pessoa, foi convidado pessoalmente por Herman Göring, o comandante da Luftwaffe, de Hitler, para fazer um treinamento de pilotagem de planadores, isto pouco antes de iniciar a Segunda Guerra Mundial. Roberto de Pessoa visitava a Alemanha em missão de espionagem e havia solicitado um curso de paraquedismo. O pedido foi negado. Acredita-se que o curso de planadores foi um prêmio de consolação.
- A primeira ejeção realizada no Brasil envolveu o aspirante Normando Araújo de Medeiros, a bordo de um F-80-C Shooting Star, quando sobrevoava Fortaleza, em 1961. Normando é paraibano, nascido em João Pessoa.
- O humorista Renato Aragão sobreviveu à queda de uma aeronave do Lloyd Aéreo, que sofreu um acidente em 1958, na cidade de Campina Grande. Dos 38 passageiros 13 morreram e 25 sobreviveram.

Deu no Jornal

O humor e a banalização do mal nas CPIs

PÁGINA 26



Gastronomia

Arroz de peixe e amêndoas acompanha salada de folhas

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!



Eichmann: o nazista da Solução Fina



Hannah Arendt: a banalização do mal



Pedro Barusco: o homem de 97 milhões de dólares



Ex-deputado João de Deus: sorte na loteria

FOTOS: Divulgação

O humor e a banalização do mal nas CPIs

Há doze dias, terça-feira, 10, enquanto jogava gamão com o computador (ele não ganha uma!), assistia na TV ao depoimento que o ex-gerente Pedro Barusco prestava na CPI da Petrobras. Homem elegante, de conversa bem articulada, ele explicava sem qualquer constrangimento como havia se transformado em funcionário corrupto e, nesta condição, acumulado a fortuna de 97 milhões de dólares. Era um relato tão espontâneo e desavergonhado que terminei prestando mais atenção ao que dizia do que ao rolar dos dados – e quase perco a partida de gamão. Corrompido pela sua verve, resolvi parar o jogo.

Uma hora depois de iniciado o depoimento, o telefone toca e pelo bina vi o número de Irapuan Sobral, velho amigo e orientador permanente das minhas teses empíricas (algumas vezes malucas) sobre filosofia, política e ciência do Direito. Atendi, e ele foi logo perguntando:

- Agui, já leste “Eichmann em Jerusalém”, de Hannah Arendt?

- Não, Irapuan. Conheço a doutora só de vista, mas sem nenhuma intimidade com as suas letras. Por quê?

- Rapaz, o Pedro Barusco está na CPI da Petrobras dando uma aula sobre a banalidade do mal. Parece o Eichmann do relato de Hannah Arendt, depois de acompanhar o julgamento do nazista em Israel.

Disse-lhe que estava acompanhando o depoimento e concordei com a avaliação. De fato, quase como um psicopata, sem noção do certo e do errado, Barusco respondia as perguntas com a maior calma do mundo e uma impressionante desfaçatez. Encerramos a conversa e voltamos à sala de audiências da Comissão Parlamentar de Inquérito. Ouvi até abusar e só parei na hora do almoço.

À tarde, depois de uma boa soneca, lá estou eu de novo à frente do

computador. Acessei o blog de Reinaldo Azevedo, lídimo (e culto) representante da tucanalha e me deparei com a sua “leitura” do depoimento do ex-gerente da Petrobras. Segue um trecho do post:

- É claro que pego carona em “Eichmann em Jerusalém – Um relato sobre a banalidade do mal”, de Hannah Arendt, que registra a sua percepção sobre o carrasco nazista durante o seu julgamento em Israel, depois de ter sido sequestrado na Argentina, em 1960, para onde havia fugido, e conduzido a julgamento. Não estou, é evidente, estabelecendo uma comparação na escala do horror. Seria um absurdo. Meu ponto é outro.

- O livro de Hannah Arendt gerou algumas incompreensões — despropositadas, como todas. Alguns entenderam que ela deitou um olhar condescendente sobre o monstro que estava no banco dos réus. Bobagem!

O que a espantava era o fato de que, à sua frente, não estava o que parecia ser um gênio do mal, um ser bilioso ou atrabiliário. Também não era um ideólogo, um prosélito, um convicto, um belicoso. Tratava-se, em suma, de um homem comum, medíocre, de um burocrata do mal. E só.

Achei curioso que ele tivesse recorrido à mesma estante do amigo Irapuan, para quem liguei, comentando a coincidência. Os dois intelectuais haviam convergido para o mesmo livro, mas eu, não. De parca erudição, o depoimento de Pedro Barusco me remeteu a outras lembranças. Fui ao fundo do baú e resgatei um artigo que havia escrito sobre o humor debochado de depoentes em outras CPIs. Publicado em O Norte, no domingo, 11 de setembro de 2005, época em que exercia a direção de redação daquele jornal, o texto tem como título exatamente isso: Humor na CPI.

Momentos de descontração

- É verdade que os brasileiros estão indignados com a roubalheira que vem sendo denunciada a cada dia. Mas, cá pra nós, a crise que assola o país também tem os seus momentos de descontração, que até nos ajudam a rir nas raras ocasiões em que isto é possível.

- Aliás, não é de hoje que isto acontece. Quem não lembra, por exemplo, das risadas que deu em 1993, quando da CPI dos Anões do Orçamento? Acusado de ser o chefe da quadrilha que surrupiava verbas orçamentárias, o deputado baiano, João Alves, teve o sigilo bancário quebrado, o que permitiu à CPI constatar os saldos milionários em suas contas.

- Ao ser perguntado como havia recebido tanto dinheiro, o deputado, com a maior cara de pau, saiu-se com aquela explicação: “Ganhei na Loteria. Deus me ajudou e eu ganhei muitas vezes”.

Nesta mesma CPI estava também envolvido outro deputado baiano, José Geraldo Ribeiro. Integrantes da Comissão, os deputados José Dirceu (o mesmo que hoje está do outro lado do balcão) e Roberto Magalhães começaram a interrogar o parlamentar da Bahia.

José Dirceu: - Há aqui um registro da Fazenda Flores em nome de José Geraldo Ribeiro. É o senhor?

José Geraldo: - Pode ser um homônimo

Roberto Magalhães: - Dê o seu CPF para ver se confere.

José Geraldo: - O meu DPF é 001438046-34

José Dirceu: - É o mesmo que conta aqui

Roberto Magalhães: - Tenho aqui um cheque. Se o senhor confirma a assinatura, o senhor comprou a fazenda.

José Geraldo (olhando atentamente o cheque e Magalhães lhe passara): - É, a assinatura é minha. O cheque é meu. Pelo que está aqui, acho que comprei. Mas não me lembro.

Nas CPIs é sempre assim: ou o depoente não lembra de coisa alguma ou vai ao Judiciário e consegue um habeas corpus. No início da atual crise, quando a revista Veja descobriu o primeiro empréstimo de Marcos Valério ao PT, o repórter procurou o então presidente do partido, José Genoíno:

- O PT tomou dinheiro emprestado ao publicitário Marcos Valério?

- Não existe empréstimo nenhum. Eu não sei e não assinei nada, respondeu Genoíno. “Não lembro de nada disso”, arrematou.

Dias depois, quando a sua assinatura foi exibida nas páginas da revista, ele tentou consertar:

- É, eu assinei sem ler.

As idas e vindas de Marcos Valério, desde que a crise se instalou, também são ótimas. Quando descobriram que havia passado muito dinheiro pelas contas de suas empresas, ele foi perguntado sobre o que teria feito com tanta grana.

- Comprei gado, respondeu.

Não se passou nem uma semana, verificou-se que ele não tinha nem mesmo uma picanha na geladeira.

Então, na CPI, insistiram:

- O que o senhor fez com todo esse dinheiro sacado em espécie?

- Paguei fornecedores, excelência – disse o carequinha.

- Que fornecedores? – quis saber um deputado.

- São muitos, excelência. Eu não tenho de cabeça.

- Quer dizer que o senhor paga milhões às pessoas e não se lembra a quem pagou? – insistiu o parlamentar.

- Excelência, foi coisa pouca. Algo em torno de seis ou sete milhões.

E o deputado João Paulo, ex-todo poderoso presidente da Câmara Federal, ao explicar porque sua mulher tinha ido à sede do Banco Rural em Brasília. Disse ele:

- Nós estávamos devendo ao serviço de TV a cabo e ela foi lá resolver este problema.

Quando apareceu o registro do saque de 50 mil reais, ele corrigiu:

- É, o saque foi feito, mas foi para pagar dívidas de campanha.

Até o nosso Duda Mendonça, o rei dos marqueteiros, tirou sua casquinha na CPI. Ao ser indagado sobre a forma ilegal do recebimento do dinheiro da campanha de Lula, respondeu:

- Não me considero culpado. Posso ter cometido um erro fiscal, mas não cometi um erro de caráter.

E pra concluir, não poderia faltar o estimado José Dirceu. No inflamado pronunciamento que fez ao anunciar sua saída da Casa Civil, bradou aos quatro cantos:

- O governo do PT não rouba nem deixa roubar.

Por que a relação entre pizza e CPI

Dizer que CPI, quase sempre, termina em pizza não é nenhuma novidade. São tantos os exemplos dados pelo Senado e pela Câmara Federal que a maioria dos brasileiros nem se dá ao trabalho de acompanhar os depoimentos que ali acontecem. O próprio site da Câmara dos Deputados, se o leitor quiser pesquisar, mostra como nasceu esta relação entre as comissões parlamentares de inquérito e a boa e velha massa italiana.

A relação entre CPI e pizza, diz o texto, começou numa área que nada tem a ver com a política: o futebol. A história é que a expressão “termina em pizza” surgiu na década de 60, depois de uma reunião do Palmeiras. O clube vivia uma crise e os dirigentes se reuniram para discutir o que fazer. Depois de 14 horas de discussões acaloradas, eles foram a uma pizzaria para continuar a discussão.

E depois de vários chopos, vinhos...

e pizzas, os desentendimentos sumiram e os dirigentes já eram amigos de novo! Tudo foi acompanhado de perto pelo jornalista Milton Peruzzi, que estampou na manchete da Gazeta Esportiva do dia seguinte: “Crise do Palmeiras termina em pizza”. Pronto! Estava criado o bordão. Logo depois, a imprensa passou aos poucos a usar a expressão como sinônimo de investigações que terminam sem punição.

Como a “pizza” veio parar na política? A expressão foi adaptada para CPI por Sandra Fernandes de Oliveira, que era secretária do empresário Alcides Diniz e desmontou a farsa da Operação Uruguai na CPI do Collor. Ela veio depor no Congresso, disse que trabalhou para forjar aqueles papéis, depois viu do que se tratava.

Ela dizia: ‘Eu sei que estou me arriscando, mas eu sei que tudo isso vai terminar em pizza’. “Então perguntaram:

o que é ‘terminar em pizza’? Ela explicou que era quando todo mundo acabava tomando chope, comendo pizza, tudo numa boa”, lembra o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ), que acompanha CPIs no Congresso há mais de 40 anos.

“As ‘pizzas’ não são tão comuns quanto as pessoas pensam. A percepção da população de que as CPIs terminam em pizza está marcada pelo fato de as CPIs não terem poder punitivo. Então muitas pessoas esperam das CPIs o que elas não podem dar. Elas são instrumento de investigação, capaz de produzir um relatório para que outras autoridades, como o Ministério Público, possa agir na punição dos culpados; mas a CPI em si tem uma reduzida capacidade de punir, a não ser, é claro, pela desmoralização política”, avalia o doutor em Ciência Política, Ricardo Guanabara.

Fato é que, muitas vezes, as CPIs não dão em nada. Das 361 CPIs que

foram criadas na Câmara dos Deputados, de 1946 até os dias de hoje, 17 não foram instaladas e 118 terminaram sem conclusão. Mas, segundo os cientistas políticos, nem sempre isso é ruim. Pode ser que simplesmente o problema tenha sido resolvido ou o tema em investigação tenha perdido a importância. Por isso, ressaltam, é preciso cuidado ao se classificar uma investigação parlamentar como “pizza”.

Pode-se dizer que uma CPI acaba em pizza quando a imprensa, por procedimentos adequados de investigação, mostra por A + B que existem interesses tanto do governo quanto da oposição dentro da CPI em proteger grupos ligados a um e outro - o que leva a acordo entre os dois e acaba a CPI. Pode ser pizza se a CPI é criada e não chega a funcionar; se não investigou o que tinha que investigar; e se durou menos tempo do que deveria.

Piadas

Hospício

Alguns loucos tinham um plano de fuga do hospício, pulando o muro. Resolveram fazer um treinamento primeiro, antes da fuga, e passaram vários dias pulando para fora, e depois para dentro de novo, para que no dia da fuga pulassem com perfeição e nada falhasse.

Marcaram a data da fuga em massa. Os loucos ficaram ansiosos e agitados. Não viam a hora de fugir daquele lugar.

No dia marcado, caiu um temporal que derrubou o muro.

Os loucos então, resolveram adiar a fuga, até que construísem outro muro.

Loiras

Aquele milionário resolve passar o final de semana num iate e convida seis loiras maravilhosas para acompanhá-lo.

Depois de muita bebida, o ricoça erra o cálculo em uma manobra perigosa, bate num rochedo e naufragam. Como ninguém sabia nadar, todos ficam ali à merce da sorte, boiando, agarrados aos destroços no barco. De repente, surge um helicóptero para salvá-los. O piloto do helicóptero joga um cabo e os sete naufragos se penduram nele.

Mas assim que o helicóptero começa a voar o piloto avisa que um deles teria que se sacrificar, pois com tanto peso o cabo iria arrebentar. Como nenhuma das gostosonas se manifesta, o ricoça diz:

- Bem, acho que como cavalheiro que sempre fui, eu devo me sacrificar. Afinal, tenho o dobro da idade de qualquer uma de vocês e não quero privá-las de uma vida feliz.

Ele já ia dizendo adeus à vida, quando elas, emocionadas, começaram a aplaudir...

Joãozinho

Na escola, o garotinho está chorando e a professora diz:

- Não chore, Joãozinho! Quando gente pequena chora muito acaba crescendo e ficando feia.

- Então professora quando a senhora era pequena deveria ser uma grande chorona, hein!

JOGO DOS 9 ERROS



- 1 - Pintas da cobra, 2 - rabo, 3 - língua, 4 - boca de Adão, 5 - folhas, 6 - folha da maçã, 7 - galho, 8 - mão de Adão, 9 - assinatura.

CAÇA-PALAVRAS

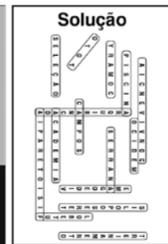
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Atrações da Granja Comary

Localizada em TERESÓPOLIS, na Região SERRANA do Rio de Janeiro, a Granja COMARY é o local de concentração da SELEÇÃO brasileira de futebol e centro de TREINAMENTO da Confederação Brasileira de FUTEBOL. O espaço, que foi reformado em 2014, conta com 149 mil metros quadrados, sendo 8.500 de área construída. Além dos CAMPOS de treino com ARQUIBANCADA, a infraestrutura impressiona. Os jogadores e a comissão técnica podem desfrutar de mais de 30 suítes, ACADEMIA e sala de CONVIVÊNCIA, especial para a visita de parentes. No salão de jogos, TOTÓ, sinuca e pingue-pongue ficam responsáveis pela distração do grupo, que também pode optar pela sala de VIDEOGAME. Para a preparação dos atletas, a Granja Comary tem ainda uma parte reservada ao departamento MÉDICO e outra para atividades como FISIOTERAPIA e odontologia. PISCINA e banheiras de hidromassagem também estão disponíveis para aprimorar o condicionamento físico dos jogadores.



O L E A I C N E V I V N O C R E N A S O S T
L O H H M G A G I O C I D E M G Y G I C S R
S E P I S C I N A H O T O E L D E S L A D E
A L E R A A I M R S I E H O H C M E O O C I
A Y R A M O C I Q L S E R R A N A M P O Y N
L N G H E E N L U T D O T M R A G O P H I A
O E O I T N S M I R L R T I E D O L S G M M
C T A E E M C N B L H G F Y E B E N E L N E
N B O S I A S C A M P O S F O I D R R O I N
S M M T A O D B N I O T R L M O I M E B D T
I S F E F Y S F C C E B E R N A V B T E N O
S E L E Ç Ã O H A C A D E M I A E C T T H S
N D H M D I L G A D A R D A M S I T R S U L G
E C L F M I R C A I P A R E T O I S I F N I



Palavras Cruzadas

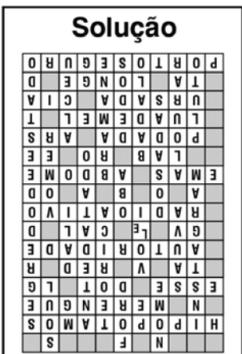
Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

| Mamífero semiaquático, pode pesar até 3.500 kg (pl.) | Dado do RG Rede social cujo logotipo é uma câmera | Harrison (?), o Han Solo de "Star Wars" | A 1ª prova para se obter a CNH | do Detran Assinalado (um documento com o dia anterior do registro) | Alma, em inglês | Tipo de informação vazada no Wikileaks |
|--|---|---|--|--|-----------------|--|
| A maior região do Brasil (sigla) | Doce à base de claras Praga de plantações | Ponto, em inglês | Salvador (?), pintor de "A Face da Guerra" | Luis Gustavo, ator de "Joia Rara" | | |
| "(? Cara Sou Eu", música do Rei (MPB) | Esporte de Bernardino e Nalbert | (?) Globo, variedade de uva | | | | |
| Princípio negado pelo anarquista | | | | | | |
| Geraldo Vandré, compositor | Ministradas na proporção certa | Caloria (símbolo) Interjeição de alegria | | | | |
| O lixo produzido por usinas nucleares | | | | | | |
| Parque Nacional das (?): situa-se em Goiás | Usar descolorante nos cabelos | (?) distendido, sintoma da doença celíaca | Primeira casta da sociedade hinduista | Olívio Dutra, político gaúcho | | |
| | | Peça móvel do sino | | | | |
| Laboratório (abrev.) | | Rondônia (sigla) Encaixes da luva | | (?) Valença, cantor de "Anunciação" | | |
| Cão descuidado do Mickey (TV) | | | | | | |
| Impedida de crescer (fig.) | | | Arte, em latim Conjunção aditiva | | | |
| Viagem após o casamento | | | | | | |
| Traição (pop.) | | | | | | |
| Destino turístico balneario onde se encontra o Memorial do Descobrimento | Enxergar de (?), dificuldade do miope | | Agência de espionagem dos EUA (sigla) | | | |
| | | | | | | |

BANCO 3/ars — dot — red 4/soul, 5/vómer 6/abdome — ursada, 7/brãmane, 15



Áries

A semana será influenciada por acontecimentos importantes: a Lua Nova em Peixes, que chega marcada por um eclipse solar total em ótimo aspecto com Saturno, indicando mudanças nos próximos seis meses, e o início do novo Ano Astral, no dia 20, que marca a entrada do Sol e em seguida, da Lua, no seu signo, também em ótimo aspecto com Saturno. Esta é uma fase de começos ou recomeços, ariano, que vai durar aproximadamente seis meses, e que você deve deixar algumas coisas para trás e começar a colocar em andamento seus novos projetos, que possivelmente estarão presentes durante todo o ano.

Câncer

A semana começa influenciada por mudanças importantes no astral indicadas pela Lua Nova em Peixes, que chega marcada por um eclipse solar total, unida positivamente a Saturno prometendo concretização de projetos, otimismo e fé renovados e uma maior dedicação a um projeto de médio prazo, especialmente se estiver envolvido com uma pessoa estrangeira, pelos próximos seis meses. No dia 20, há outra mudança ainda mais importante, que é o início do novo ano astral. Sol e Lua entram unidos em Áries indicando uma fase em que você estará mais focada em seus projetos profissionais e planos de carreira.

Libra

A semana começa com mudanças bastante importantes no astral, ambas no dia 20: A Lua entra em sua fase Nova em Peixes, marcada por um eclipse solar total em ótimo aspecto com Saturno, indicando o início de uma fase em que você estará mais voltado para os seus projetos de trabalho, pelos próximos seis meses. O dia a dia pode ser reorganizado. Uma nova proposta de trabalho pode surgir, especialmente se você estiver em busca de um novo emprego. Sua saúde passa também por uma fase de recuperação energética.

Capricórnio

A semana começa influenciada por fortes mudanças de energias. A Lua começa um novo ciclo no signo de Peixes e chega marcada por um eclipse solar total, indicando o início de uma fase de fechamento de acordos e contratos. As viagens estão favorecidas, assim como os estudos que visem o aperfeiçoamento de sua carreira. Essa energia dura aproximadamente seis meses, mas você começa a sentir os ares de mudanças já esta semana. Em seguida, o Sol e a Lua entram em Áries marcando o início de um novo Ano Astral e indicando uma nova fase em que você estará mais voltado para questões sobre sua vida doméstica e familiar.

Touro

A semana começa prometendo algumas mudanças importantes de energia: A Lua Nova em Peixes chega marcada por um eclipse solar total e em ótimo aspecto com Saturno em Sagitário, prometendo trazer a criação de novas bases e estruturas relacionadas a uma sociedade comercial ou parceria. Essa energia dura aproximadamente seis meses. No dia 20, o Sol, junto com a Lua, começa a caminhar através de Áries, marcando a chegada de um novo Ano Astral e começando aquela fase do ano em que você deve fazer um balanço, livrar-se de pessoas e situações que já não fazem nenhum sentido em sua vida. Desapegue-se e deixe ir.

Leão

A semana começa com mudanças importantes de energias. A Lua Nova em Peixes chega marcada por um eclipse solar total unida positivamente a Saturno, prometendo trazer novas bases e a criação de estruturas relacionadas às suas finanças, especialmente se estiver ligado a uma sociedade ou parceria comercial, pelos próximos seis meses. Uma grande soma de dinheiro pode estar em jogo neste momento. Dinheiro vindo de heranças ou de um processo de divórcio também pode estar em jogo. Além disso, no dia 20, o Sol e desta vez unido à Lua, começa a caminhar através de Áries, marcando o início de um novo ano astral.

Escorpião

A semana começa com fortes mudanças no astral, que pode modificar o rumo de muita coisa: A Lua começa um novo ciclo no signo de Peixes e chega marcada por um eclipse solar total, unida de maneira positiva a Saturno e indicando o início de um ciclo em que você estará mais aberto aos romances, pelos próximos seis meses. Esta pode ser uma fase de criação de novas bases e estruturas emocionais preparando você para uma maior abertura do coração e chegada de um novo amor à sua vida. Além disso, o Sol e desta vez junto com a Lua começa a caminhar através de Áries, marcando o início de um novo Ano Astral.

Aquário

A semana começa influenciada por importantes acontecimentos: A Lua começa um novo ciclo no signo de Peixes e chega marcada por um eclipse solar total, indicando uma fase que dura aproximadamente seis meses e trará mudanças relacionadas às suas finanças. A fase é boa e traz a possibilidade de criação de novas bases e estruturas relacionadas ao seu dinheiro e à possibilidade de aquisições materiais. O Sol e a Lua começam a caminhar através de Áries, marcando a chegada de um novo Ano Astral e abrindo espaços para novos acordos e negociações, além da possibilidade do fechamento de um novo contrato.

Gêmeos

A semana começa com uma forte e decisiva mudança de energias indicadas por uma Lua Nova em Peixes, que chega marcada por um eclipse solar total, além da entrada do Sol e desta vez também da Lua no signo de Áries, marcando o início de um novo ano astral. A Lua Nova em Peixes, junto com o eclipse, vai movimentar intensamente sua carreira, indicando uma fase de boas novidades e boas notícias relacionadas aos seus projetos profissionais pelos próximos seis meses. A entrada do Sol e Lua no signo de Áries vai marcar o início de uma longa fase de doze meses em que você estará mais voltado para os trabalhos em equipe.

Virgem

Marte e Urano continuam unidos em Áries e em tenso aspecto com Plutão, promovendo mudanças e tensão ao seu mundo emocional. Suas emoções se aprofundam e você fica mais sensível e consciente de que algumas pessoas e situações devem ser deixadas para trás. Vênus caminha livre de pressão também em Áries e certamente vai começar a abrandar essa energia. Um amor antigo pode voltar a mexer com você. As finanças também melhoram sensivelmente, especialmente se estiver envolvido com sócios e parceiros. A Lua entra em sua fase Minguante em Sagitário e pede para você ficar mais na sua, junto dos seus.

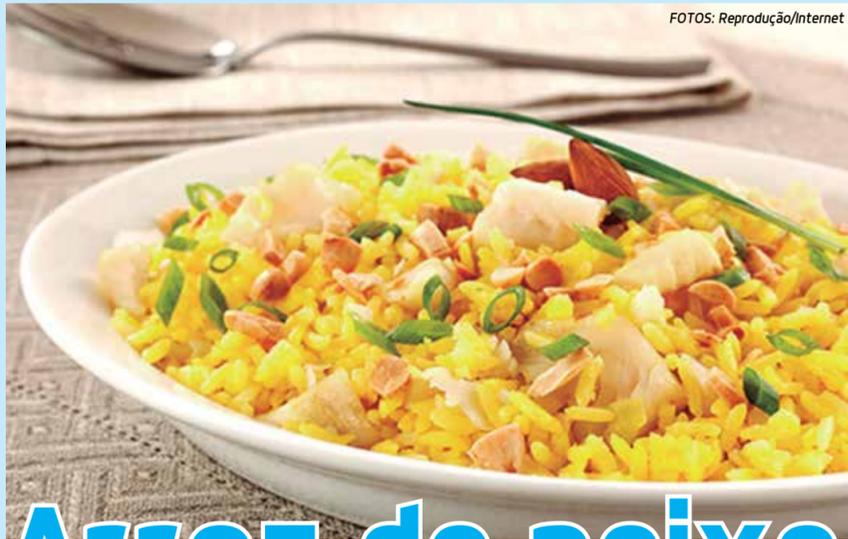
Sagitário

A semana começa com fortes e significativas mudanças de energias, todas no dia 20, mas que você começa a sentir sua influência dias antes. A Lua inicia um novo ciclo no signo de Peixes e chega marcada por um eclipse, positivamente aspectada por Saturno em seu signo, indicando uma fase de criação de novas bases e estruturas relacionadas à sua vida familiar e doméstica ou à compra e venda de um imóvel, nos próximos seis meses. Além disso, o Sol, e desta vez unido à Lua, começa sua caminhada através de Áries, inaugurando o novo Ano Astral que começa no dia 20.

Peixes

A semana começa influenciada por importantes acontecimentos: A Lua começa um novo ciclo em Peixes e chega marcada por um eclipse, que promete mudanças interessantes e importantes em todos os setores de sua vida, tanto o pessoal, quanto o profissional, nos próximos seis meses. Fique atento às oportunidades que, certamente, chegarão. O Sol e a Lua começam suas caminhadas através de Áries, marcando o início de um novo Ano Astral. É hora de começar a movimentar os projetos que, porventura, possam aumentar seus rendimentos. Sua vida financeira será movimentada durante todo o mês e pode ser marcada por novos negócios.

FOTOS: Reprodução/Internet



Arroz de peixe e amêndoas

Perfeita para os dias de calor, essa receita é leve e pode ser servida apenas acompanhada de salada de folhas

Ingredientes

- 650g de filés de pescada branca cortada em pedaços
- Suco de 1 limão cravo
- Sal a gosto
- 1 colher de chá de cúrcuma
- 4 colheres de sopa de margarina
- 1 cebola cortada em cubos pequenos
- 3 dentes de alho amassados
- 1 1/2 xícara de chá de arroz branco
- 1 xícara de café de amêndoas torradas e picadas
- 6 talos de cebolinha verde picados

Modo de preparo

Tempere o peixe com o suco de limão, o sal e a cúrcuma. Deixe marinar por 30 minutos. Aqueça uma panela média e derreta a margarina. Doure a cebola, o alho e refogue o arroz. Despeje 4 xícaras (chá) de água fervente, tampe a panela e cozinhe em fogo baixo. Quando toda a água estiver quase seca, acrescente o peixe e termine o cozimento. Desligue o fogo, misture as amêndoas e polvilhe a cebolinha. Sirva em seguida.

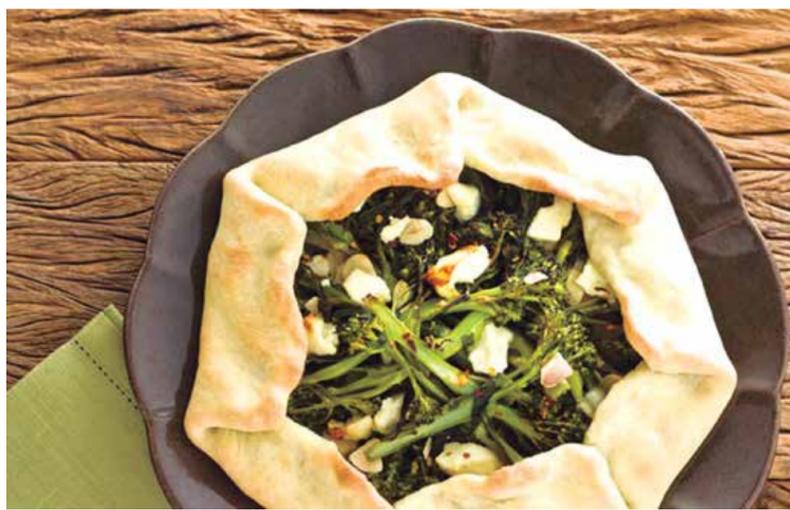
Risoto de cevadinha com cogumelos e salsinha

Ingredientes

- 3 colheres (sopa) de manteiga
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1 cebola pequena picada
- 2 dentes de alho picados
- 2 cenouras cortada em cubinhos
- 250g de cevadinha em grãos deixada de molho de um dia para o outro na geladeira
- 6 ou 7 xícaras (chá) de caldo de galinha ou de legumes
- 500g de cogumelos Porto Belo ou champignons picados
- Salsinha picada a gosto
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Modo de preparo

Em uma panela com a manteiga e 1 colher (sopa) do azeite, refogue a cebola e o alho e a cenoura por 7 minutos ou até ficarem macios. Junte a cevadinha escorrida, acrescente o caldo de galinha quente, aos poucos, mexendo e cozinhe por 30 a 45 minutos ou até a cevadinha ficar macia, mas al dente, e absorver a maior parte do líquido. Se necessário, acrescente mais líquido. Adicione os cogumelos, aumente o fogo e refogue por 2 minutos, mexendo. Tempere com sal e pimenta, misture a salsinha, regue com o azeite restante e sirva em seguida.



Galette de brócolis com queijo



Ingredientes

Massa

- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1/4 de xícara (chá) de azeite
- 1 colher (chá) de sal

Recheio

- 450g de brócolis
- 4 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado
- 75g de queijo meia-cura (mais firme) esmigalhado
- 1 colher (chá) de pimenta calabresa
- 1 ovo ligeiramente batido

Modo de preparo

Para a massa

Em uma tigela, coloque a farinha, o azeite, sal e 1/3 de xícara de água gelada. Misture com um garfo até formar uma pasta. Amasse com as mãos por 1 minuto até obter uma massa e enrole em filme plástico. Deixe repousar por 30 minutos. Preaqueça o forno a 200°C (quente). Enquanto isto prepare o recheio.

Para o recheio

Afervente os brócolis em água temperada com sal por 1 minuto. Escorra e seque em papel toalha. Abra a massa sobre uma superfície em um círculo de aproximadamente 32cm de diâmetro. Transfira para uma assadeira, espalhe o parmesão sobre a massa e distribua o brócolis, no centro, deixando um espaço livre de 6cm de borda. Espalhe o queijo meia-cura e a pimenta, tempere e dobre a massa sobre o centro, fazendo ondas nas bordas. Pincele com o ovo e leve para assar, na grade de baixo, por 35 a 40 minutos ou até dourar bem. Sirva morna ou em temperatura ambiente.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

As divisões dos grupos de espécies da videira

As viníferas orientais, ocidentais e o grupo noirens

Tudo indica que as restrições do islamismo e as solicitações do cristianismo foram o grande contributo para que os especialistas estabelecessem a Tríplice Divisão mencionada no subtítulo deste Blog onde as noirens são as mais afamadas, considerando-se que delas surgiram e se individualizaram a Pinot-Noi, a Gamay, a Chardonnay, a Cabernet e a Merlot e entre outras que mais tarde produziram os grandes vinhos do mundo.

Na Ile-de-France e nos países vizinhos; o escritor R. Dion em seu livro "La histoire de la Vigne e de Vin de France" informa que o vinho branco era obtido da uva Fromenteau que, no século XIII era a mais difundida na região e que, neste mesmo século, uma pastoral executada nas

idades de Saint-Quentin, Cambrai e Arras, um cavaleiro oferece um vinho "fromentieux" a sua dama, que aquela altura já era reconhecida como o melhor.

Dois séculos e meio mais tarde, na obra "L'agriculture et maison rustique" de Charles Estienne e Jean Liebault, continuava o nome Fromenteau para a melhor uva produtora de vinhos brancos e Morilan ou Pinot, para os tintos. Estes nomes ainda se conservam nos documentos até o aparecimento da Filoxera na região de Paris a Metz, já próxima à fronteira alemã. Também na Borgonha e na Champagne e Dion que afirma ser a variedade Fromenteau a mais presente desde o século XII até 1905.

A superioridade dessa uva nos vinhedos setentrionais, desde a Normandia até

a Renânia, está de acordo com a tradição de ter sido nessas regiões que o vinho branco medieval sempre foi considerado o mais fino. O vinho tinto originário da uva Morillon (que mais tarde veio a ser conhecida como Pinot da Borgonha) existia sem dúvida, desde o século XII, como também na região da Ile-de-France, embora com menor reputação. Inúmeras indicações como nomes de vinhedos ou de cepas, bem como documentos dos séculos XIV ao XIX, atestam a preferência pelo vinho branco. Em 1388 as adegas do duque de Borgonha continham em seu estoque 90% de vinhos brancos.

No século XIII a qualidade mais apreciada nos vinhos pelas Cortes Reais e, por todos aqueles que as imitavam, era a limpidez. Conta-se que nos banquetes oferecido ao arcebispo de Reims pelo conde de Guines; em Calais, o anfitrião fez servir maliciosamente aos convidados que solicitavam água, um precioso vinho de Auxerre, tão claro que se confundia com a água. Casos como esse se repetiam tanto na Alsácia como na Renânia.

Aliás, nos anos 1.600/1.700 consumia-se quase que somente Vinhos Jovens. Os grandes vinhos tintos de Bordeaux e da Borgonha parecem ter surgido nos fins do século XVIII, conforme reporta Raymond Dumay em seu livro "Le Vin de Borgogne", editado em 1976 graças ao apoio dos duques da Borgonha. A arte de elaborar e envelhecer vinhos não eram então conhecidos anteriormente. Chegava-se tão somente ao ponto de reconhecer e aliar as boas cepas aos solos apropriados, secos e alcalinos em um clima temperado.

Como dizia Eujalbert, foram os "espíritos esclarecidos" de Bordeaux e também de Londres que no século XVIII criaram a partir de conhecimentos da época, o que chamavam então de New French Claret, que eram os grandes vinhos elaborados e conhecidos. Foi por tanto a partir de então (há pouco mais de 200 anos) que se descobriram as leis da maceração em tinto que ocorrem durante a fermentação como hoje se faz. Precisamos ter cuidado quando se afirma que vinho quanto mais velho melhor.